# Diário de Lisboa

ANO 61.° N.° 20 601

Julho 1981
Quarta-feira

15 15$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Pitelra Santos**


# CR vota nova versão da Lei dos Sectores

## • Balsemão pressiona Eanes para obter a sua aprovação

O Conselho da Revolução vota na sua reunião de hoje a nova versão governamental da Lei de Delimitação dos Sectores Público e Privado tendo surgido, com a aproximação da decisão, várias tomadas de posição de figuras da área da AD pressionando uma votação favorável do CR.

A última e mais importante, pela dimensão que lhe foi dada em praticamente todos os órgãos de Informação, foi uma carta do Primeiro-Ministro ao Presidente da República acentuando o facto de esta Lei «ser fundamental para aplicação do programa do Governo AD». A ANOP teve conhecimento desta carta por uma dita «fuga de informação» e divulgou na íntegra o seu conteúdo.

O contraponto a estas pressões governamentais e da maioria foi feito esta manhã por um comunicado da União dos Sindicatos de Lisboa que considera a proposta de Lei como meio de «entregar a economia, nomeadamente os sectores fundamentais da banca e dos seguros, aos antigos exploradores».

O desmantelamento do sector empresarial do Estado e mais uma tentativa de confronto entre Órgãos de Soberania são outras das intenções da proposta governamental denunciadas pela USL.

Pág.4

# Deputados da AD não queriam inquérito ao "caso" EPAC

Dezasseis deputados da AD (contra 14 da Oposição) decidiram adiar o inquérito parlamentar sobre a corrupção no «caso» EPAC. O inquérito foi pedido pela FRS e pelo PCP e MDP-/CDE, no decorrer do debate em que o Governo solicitava uma autorização legislativa para liberalizar o comércio de cereais e ramas de açúcar.

Assim, o inquérito só terá lugar em Outubro. Também no reinício dos trabalhos legislativos, será reexaminado o Estatuto dos Deputados. Face à contestação da opinião pública, da Presidência da República e até do Governo, o diploma será reformulado.

Sublinhe-se que o Estatuto do Deputado foi aprovado com os votos favoráveis da AD, a abstenção do PS e ASDI e os votos contra do PCP, MDP/CDE, UEDS e UDP.

Não foi marcada, para já, a próxima reunião da Comissão Permanente, a qual deverá ter lugar em Setembro, antes do início (14 de Outubro) da segunda sessão legislativa.

# Eles aprendem a trabalhar

Os primeiros frutos de uma iniciativa que o «DL» a seu tempo noticiou, interessando cerca de quinze mil jovens, estão a fazer-se sentir nas ruas de Lisboa: lado a lado com trabalhadores da Câmara, moços e moças dão os primeiros passos no universo do trabalho limpando passeios e espaços verdes. Pena é que esta «amostra» de capacidade de ocupação temporária não se traduza no que devia: trabalho certo e condignamente remunerado para uma juventude onde predomina a busca de primeiro emprego, e que não vê, com a política do actual executivo e apesar das suas promessas, aumentarem as perspectivas de enquadramento futuro no mundo dos trabalhadores.

# Inquietação dos agentes económicos perante a integração na CEE

Uma certa inquietação dos agentes económicos perante a perspectiva da integração na CEE foi detectada numa série de encontros/colóquios organizados pela União de Bancos Portugueses sobre a problemática das pescas.

Um estudo da autoria do Departamento de Estudos e Documentação da UBP, que referimos nesta edição, aborda esta questão em profundidade, explicando a inquietação detectada, e avançando algumas pistas para a abordagem das consequências da integração, não só ao nível das pescas, mas no quadro económico global do País.

Pág. 10

# Poderá haver quatro candidatos a secretário-geral do POUP

## • Delegado soviético reafirma que é aos polacos que compete resolver os problemas da Polónia

O Nono Congresso Extraordinário do POUP decidiu esta manhã que o primeiro secretário do partido será eleito, no fim dos trabalhos, através de um escrutínio secreto em que participarão todos os delegados. Espera-se que surjam pelo menos quatro candidaturas.

Pág. 15

O actual secretário-geral do POUP, Stanislaw Kania (à direita), conversando num intervalo dos trabalhos com os delegados soviéticos Grichine e Rusakow. (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

# Cinema na TV tem novo horário de Verão

Pág. 24


Concurso "DL"/81

**Ainda pode concorrer**

CONTINUA A REPETIÇÃO DOS CUPÕES DA 2.ª SÉRIE

**Hoje n.°s 24 e 25**

# Jovens emigrantes ameaçados pelo desemprego

Nestes últimos tempos, vários colóquios e mesas-redondas têm sido organizados nos países exportadores de mão-de-obra e nos países de acolhimento, acerca da problemática respeitante à 2.ª geração dos jovens migrantes.

Pelo facto de termos participado em reuniões desta natureza, no quadro de organismos portugueses e franceses, e publicado, há anos a esta parte, vários artigos na nossa imprensa, mais uma vez nos prestamos a dar o nosso modesto contributo em prol dos jovens emigrantes que vivem actualmente em França.

Com efeito, 170 000 crianças portuguesas frequentam o ensino primário nas escolas francesas. 60 000 frequentam o ensino secundário.

Os cursos de língua portugesa, ao nível do ensino básico, estão a cargo do nosso Governo e são assegurados por docentes portugueses.

Os cursos de português do ensino secundário são financiados pelo Governo francês e ministrados, na sua grande maioria, por professores franceses.

Ao nível do ensino básico, há dois tipos de cursos: o ensino integrado, exercido dentro do horário da escolaridade francesa – «classes d'éveil» e o ensino paralelo que é assegurado fora da escolaridade francesa (3 ou 4 horas semanais).

Apesar destes dois tipos de cursos terem sofrido um substancial incremento nestes últimos anos, eles estão longe de satisfazer as necessidades locais. Na realidade, apenas 20% dos nossos jovens emigrantes, na melhor das hipóteses, podem beneficiar da aprendizagem da língua materna.

Por outro lado, é fácil constatar um recrutamento de professores baseado em critérios que não se coadunam com a realidade específica francesa; uma deficiente rede de implantação de cursos que não se harmoniza com as exigências locais, visto que em certas áreas da região parisiense, onde existe um núcleo importante de imigrantes, o ensino do português é quase inexistente. Em contrapartida, noutras zonas de fraca densidade migratória há inúmeras classes que funcionam com menos de 8 alunos...

Uma acção intercultural no seio da escola francesa, preconizada há já largos anos por prestigiados sociólogos, psicólogos e docentes nacionais e estrangeiros, não produziu os resultados que muitos esperavam.

É óbvio que a criança emigrada sabendo falar e escrever a sua própria língua está naturalmente mais bem apetrechada para assimilar a língua e cultura do país de acolhimento. No entanto, os nossos governantes, antes e depois do 25 de Abril, não forneceram à nossa juventude emigrada um verdadeiro suporte sociocultural, único meio de ajudar a combater a perda de identidade cultural.

Quanto à acção intercultural luso-francesa, a correlação entre duas culturas – a dominante e a dominada – veio rapidamente pôr em evidência a ingenuidade daqueles que nela depositaram as maiores esperanças.

Com efeito, quem poderia lucidamente supor que as crianças francesas iriam começar a aprender a língua e cultura portuguesas em prol desta generosa cruzada intercultural?

No «seizième arrondissement» – o bairro burguês de Paris, – quantas vezes não ouvimos da boca de mães francesas o seguinte comentário: «il ne manquait que ça, permettre à mon fils qu'il apprenne la langue de ma femme de ménage et de ma concierge!...» – «só faltava isso, permitir ao meu filho que ele aprenda a língua da mulher-a--dias ou da porteira!...»

No último colóquio organizado no dia 4 de Maio, sob a feliz iniciativa do director da «Casa de Portugal», na Cidade Universitária, em Paris, vários participantes insurgiram-se contra este tipo de comentário.

Porém, os próprios responsáveis franceses empenhados na promoção da língua de Camões, têm, nestes últimos anos, realçado a importância do português, língua falada no Brasil por mais de 120 milhões de habitantes e nas nossas antigas colónias, nomeadamente Angola (por razões que não são exclusivamente culturais...), a fim de provocar uma melhor receptividade junto da população francesa.

Convém constatar, ainda que isso cause pezar a muitos portugueses, que a nossa língua em França não goza dum real prestígio como, por exemplo, o espanhol ou o italiano. O português continua a ser uma língua imigrante, conjuntural. No dia em que os nossos emigrantes regressarem ao país, a língua portuguesa desertará as ruas para voltar aos círculos restritos da Universidade.

Poderemos argumentar que os franceses são «chauvinistas», que exercem um verdadeiro imperialismo cultural junto dos 4 milhões de imigrantes radicados actualmente em França. Contudo, não devemos esquecer que a nossa cultura tem sido mal defendida neste país: cinema e teatro praticamente inexistentes, escassos livros traduzidos, exposições de discutível nível artístico, uma elite intelectual que, salvo algumas felizes excepções, não chegou a impor-se além-fronteiras, mesmo durante a década 60 e os anos que precederam o 25 de Abril, período em que muitos intelectuais portugueses viveram exilados em França.

Por outro lado, o jogo de relações partidárias e pessoais de alguns e o oportunismo desenfreado de muitos, provocam frequentemente um sensível desajustamento entre a missão atribuída e a real capacidade para a desempenhar.. Em certas instâncias internacionais este fenómeno está bem patente.

Ainda recentemente no colóquio da 2.ª geração de emigrantes, realizado na Cidade Universitária, um responsável oficial foi solicitado a responder a uma pergunta feita por um dos assistentes. Ora, o nosso representante desatou a ler um discurso por ele previamente preparado que, por pouca sorte, não tinha nada a ver com a pergunta formulada. Este simples episódio levou vários portugueses a desertarem da sala, enquanto que os assistentes franceses trocavam uns bocejos lacónicos...

A fim de salvaguardar o prestígio do nosso país, conviria sermos representados nas reuniões internacionais por indivíduos que possuam, não só um conhecimento aprofundado dos assuntos abordados, mas também uma visão realista das suas implicações pragmáticas.

Mas voltemos à problemática da 2.ª geração. Compete aos nossos governantes tomar as medidas necessárias a fim de promover a língua e a cultura portuguesas no estrangeiro, fomentar no nosso país uma verdadeira campanha de reinserção social, cultural e linguística junto dos nossos jovens emigrantes que, desfasados entre duas culturas, vivem uma dramática procura da sua identidade cultural.

É evidente que a conjuntura económica neste país não é de molde a absorver os jovens imigrantes que procuram pela primeira vez um emprego. Por razões óbvias, eles não aceitarão tarefas que os pais, muitos deles analfabetos, exerceram quando chegaram a França.

Alguns desses jovens possuem diplomas universitários (torna-se urgente atribuir-lhes uma justa equivalência); muitos são dotados de uma qualificação profissional. Todos eles poderão dar um largo contributo para o desenvolvimento económico, social e cultural da comunidade portuguesa.

Há vários anos que os nossos governantes têm escolhido a política da avestruz. Porém, se não forem tomadas as medidas necessárias, todos os problemas que têm surgido nestes últimos tempos (insucesso da escolaridade, perda da identidade cultural, psicopatologia de transplantação, etc.) serão irremediavelmente agravados.

As remessas dos emigrantes não devem continuar a constituir exclusivamente o elemento moderador da nossa balança comercial. Deverão ser também utilizadas no sentido de facilitar a aplicação de soluções para ajudar a resolver os complexos problemas resultantes do refluxo inexorável de muitos milhares de portugueses que vivem actualmente em França.

**Virgílio Zuzarte**
(Professor em Paris)

## Envie as colecções até 20 de Agosto

Chegado o termo da publicação das duas séries do nosso concurso o leitor que nos tiver acompanhado, diariamente, terá em seu poder sessenta cupões, permitindo fazer duas colecções completas (cada uma tem de conter 30 cupões de qualquer das séries mas numeradas de 1 a 30). Foram, também, publicados vários boletins de identificação.

O leitor deve usar apenas um boletim por cada colecção e enviar apenas uma colecção em cada envelope. Pedimos-lhe que leia as indicações que a seguir fornecemos, esperamos que o concurso lhe tenha agradado, e desejamos-lhe boa sorte!

● **PARA SE HABILITAR AO SORTEIO** o leitor deverá juntar 30 cupões numerados de 1 a 30 (de qualquer das duas séries) recortados pelo tracejado e tendo anexo um boletim de identificação;

● **O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO** deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível, e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figura no bilhete de identidade) morada e telefone (se tiver), bem como (o que é facultativo mas se recomenda) o nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire o seu jornal;

● **O TALÃO RECIBO** deverá ser igualmente preenchido (com a morada correctamente indicada), e, no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado, terá de juntar um selo de correio de 8$50. Se não enviar o selo, o leitor não deixa por isso de se habilitar ao sorteio: acontece apenas que não terá em seu poder a informação do número que lhe coube para o sorteio;

● **QUANTO AO ENVIO** o leitor pode enviar quantas colecções quiser, mas sempre só uma em cada envelope, e cada uma acompanhada de um boletim de identificação devidamente preenchido e de um selo de 8$50 no caso de desejar a devolução do talão recibo;

● **O PRAZO DE ENVIO** termina em 20 de Agosto de 1981 (data do carimbo do correio) e as colecções devem ser enviadas para

**DIÁRIO DE LISBOA – CONCURSO**
**RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA**

● **O ENVIO PELO CORREIO** é obrigatório nos termos do regulamento, não se aceitando em nenhum caso entregas pessoais, pois é necessário o carimbo do correio para determinar a data de recepção das colecções;

**CONCURSO DL**

**OS NÚMEROS ATRASADOS PODERÃO SER ADQUIRIDOS NA RUA LUZ SORIANO 17**
**HORÁRIO 09.30 ÀS 18.00**
**ABERTO À HORA DO ALMOÇO**

**ENCERRADO AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS**

## comunicação social

### Ainda a entrevista ao "Expresso"

# José Mensurado poderá ser despedido da RTP

O Sindicato dos Jornalistas exigiu ontem a imediata anulação do processo disciplinar instaurado a José Mensurado, manifestando-lhe «a sua solidariedade a poio jurídico e moral». Em a direcção do sindicato refere que o instrutor do processo contra aquele jornalista da RTP, o advogado Manuel João da Palma Carlos, propõe o despedimento de José Mensurado, considerando ser «impossível a subsistência da relação de trabalho que vinha existindo entre o arguido e a RTP». No seu parecer Manuel João da Palma Carlos considera ainda que «a defesa apresentada pelo arguido nestes autos contém matéria eventualmente susceptível de traduzir ilícito disciplinar, pelo que, se o Conselho de Gerência da RTP entender dever mandar instaurá-lo, terá de o ordenar no prazo de quinze dias após recebido este protesto, de harmonia com o que dispõe o número um da cláusula 93 do ACT».

O processo instaurado a José Mensurado foi motivado por uma entrevista que aquele jornalista concedeu ao semanário «Expresso» em 28 de Março deste ano na qual se queixava, entre outros factos, da marginalização profissional de que estava a ser vítima.

No seu comunicado o Sindicato dos Jornalistas afirma não poder deixar de protestar veementemente contra aquilo que considera «uma prepotência dos actuais dirigentes da RTP, e em especial do seu presidente, dr. Proença de Carvalho, que mandaram instaurar um processo contra um jornalista que mais não fez do que exprimir publicamente o repúdio por um ambiente de trabalho que se vem deteriorando dia a dia, aliás comprovado pelo Conselho de Redacção da RTP-1, RTP-2 e RTP-Porto».

Represálias como esta, acrescenta o Sindicato que visam coartar o livre direito de expressão e de opinião a qualquer cidadão e ainda por cima a um jornalista a quem incumbe por missão denunciar junto da opinião pública situações nada condizentes ou compatíveis com a harmonia no trabalho, ou que se enquadrem num sistema arbitrário contrário ao espírito de uma informação digna e rigorosa, «são atentatórias da dignidade profissinal do jornalista e do livre direito à informação e opinião». Pelo que, refere, a ameaça de despedimento a José Mensurado «não é um acto isolado no seio da classe dos jornalistas e insere-se num processo de intimidação que visa não só o jornalista em causa mas também todo o conjunto da classe».

### Na ANOP: admissões de jornalistas

O Conselho de Gerência da ANOP, aprovou ontem o regulamento de admissões nos quadros redactoriais da agência que determina que o ingresso de jornalistas se processe «mediante concurso, prestação de provas ou convite. O regulamento, proposto pelo director de Informação é um exército do projecto de Regulamentação de Carreiras, ainda em discussão naquela agência.

O novo texto põe termo, diz um telegrama da própria agência à «aplicação demasiado linear» da primazia de concessão de emprego aos desempregados e inactivos. Em igualdade de circunstâncias em termos das provas de admissão efectuadas, o regulamento obriga no entanto a dar prioridade aos jornalistas naquela situação.

«Por outro lado – salienta ainda o novo texto – a inexistência de regras para as admissões submete a agência e os seus responsáveis ao esgotante processo de «cunhas», pedidos, sugestões ou mesmo exigências para satisfação de forças políticas ou sociais, de grupos de pressão, etc.»

Nos termos do regulamento das admissões, os concursos destinam-se aos candidatos ao jornalismo, à prestação de provas para jornalista, e à admissão por convite para os «casos de jornalistas cujo currículo se revista de qualidade excepcional a dispensar a admissão por prova».

## política de A a Z

# A solenidade governativa e o surrealismo político

*ESTE Governo, declarou ontem o Primeiro-Ministro, num tom frio e firme, não está disposto a «ocupar» o Poder se considerar que não estão asseguradas as condições para o «exercer». Legitima a reserva que o Primeiro-Ministro, rodeado pelos seus ministros, tão severamente enunciou. O País ficou a saber que se quiser este Governo AD, terá que proporcionar-lhe as condições necessárias e suficientes de «exercício do Poder». Este não é um Governo «de gestão da cobardia e da crise», é um Governo «de esforço», «de serviço».*

*De «serviço» e de «sacrifício» eram os Governos de «antigamente». Na sequência dos «regressos», é o próprio vocabulário político e uma certa imagem do Poder que se renovam e repetem. A solenidade formal da declaração, o estilo escolhido pelo declarante, preencheram, na realidade, o significado pretendido: uma declaração seca, firme, categórica. Uma declaração ao País; uma advertência à AD.*

*A «guerrilha» com o Conselho da Revolução — esse travão institucional do desenvolvimento económico do País, se levarmos à letra a argumentação do Governo AD — revestiu mais o aspecto de um desabafo do que assumiu a força de uma contestação antecipada. Seria uma abdicação do Conselho da Revolução renegar um ponto da doutrina constitucional de que lhe incumbe, constitucionalmente, a função de zelador. Referindo-se à «lei dos sectores», o Primeiro-Ministro não deu novidades, mas desautorizando os deputados da* **maioria,** *como desautorizou, o Primeiro-Ministro introduziu uma novidade política: o Primeiro-Ministro está consciente, nessa qualidade, de que é seu dever «exercer o Poder» e não apenas «ocupar» a função, mas como* **líder da maioria** *e como* **presidente do partido** *dispensa-se de exercer as respectivas funções, preenche-as simplesmente.*

*Com efeito, surpreende que, com algum atraso em relação aos protestos de vários sectores da opinião pública, o* **Governo AD** *venha dissociar-se de uma medida legislativa que foi proposta e aprovada pela* **maioria AD** *da Assembleia da República. Mais, que terá sido uma iniciativa de deputado (ou deputados) do Partido Social-Democrata (PSD) do qual o Primeiro-Ministro é o* **presidente em exercício.**

*Quando o clamor desfavorável à medida do aumento dos vencimentos e das regalias dos deputados se generalizou, quando se sabe que o Presidente da República a não aprova e se recusa a comparticipar nos benefícios de uma generosidade parlamentar (para lamentar) na qual tumultuam oportunismos, avidez, ambições, e não só o desejo de* **acompanhar** *os padrões da Europa, vem o Governo, pela voz do Primeiro-Ministro, avisar que «não poderá dotar, este ano, o Orçamento da Assembleia da Republica com as verbas necessárias à execução financeira do Estatuto do Deputado recentemente aprovado por aquele órgão de soberania». E declara mais o «Governo AD» aos senhores «deputados AD» que não quer ver «infringidas as regras de austeridade, de contenção e de rigor a que todos os órgãos de soberania devem estreita obediência». E como palavra puxa palavra, e a declaração firme apetece acrescentar reprimenda moral, o «Governo AD» ensina aos senhores «deputados AD» que «os únicos a privilegiar são os que mais carecem da protecção do Estado».*

*Escuta-se, com gozo e espanto. Di-lo, como Primeiro-Ministro, o* **presidente** *do PSD. Esta separação de responsabilidades no mesmo processo político, esta distinção entre a condução do Governo e a direcção da força política que é o eixo da* **maioria parlamentar,** *que é a força maioritária da base parlamentar de apoio ao Governo, parece ser uma incursão no domínio do surrealismo.*

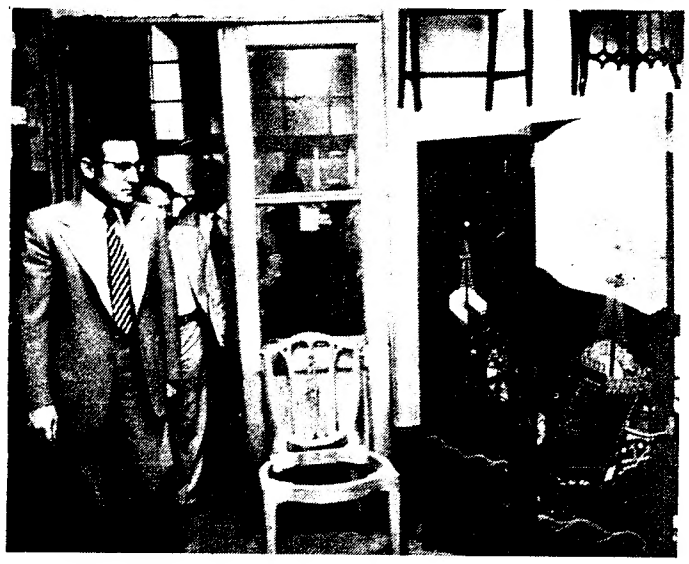
*No caso da promessa de uma «Lei de amnistia», da iniciativa de deputados de vários grupos parlamentares e na qual estão envolvidos deputados dos partidos da «maioria AD», a distância marcada pelo Primeiro-Ministro pode ferir sensibilidades, mas revela apenas, no seio da «maioria parlamentar AD», uma certa descoordenação ou aflorações de indisciplina. Constitui, porém, no tom peremptório, uma declaração extremamente hostil.*

*Não se limitou o Primeiro-Ministro a recusar a iniciativa do Governo quanto ao alargamento da amnistia, anunciou que o Governo «fará uso de todos os meios legais e constitucionais ao seu alcance para que essa revisão jamais venha a ter lugar». Não podia ter sido mais claro na reprovação de uma iniciativa na qual deputados do PSD se comprometeram, não podia ter ido mais longe na declaração de hostilidade à ligeira promessa de deputados em aflição (extraparlamentar).*

*Não é o momento de distinguir, nos vários pontos de uma declaração com solenidade proferida, o que são opiniões, o que são decisões, o que são ameaças vagas. O Governo AD não vai demitir-se porque lhe recusam a «lei dos sectores». Irá fazer dessa teimosa coerência do Conselho da Revolução um motivo de lamúria para explicar lentidões do desenvolvimento económico, contradições do processo «restauracionista», dificuldades nossas, reflexos da recessão internacional. E no que se refere à questão do leviano aumento de vencimentos e à àvida criação de privilégios, a essa «cilada» que os deputados não souberam evitar porque repercutiu na consciência nacional como um alarme contra a «Assembleia da República» e em desfavor das instituições democráticas, o Governo AD, pela voz do Primeiro-Ministro vem negar-lhes as verbas e solidariedade.*

*Não se nega à declaração habilidade política, sentido de oportunidade, rasgo. Mas ontem, ao ouvirmos o Primeiro-Ministro, ao realizarmos aquele exercício de surrealismo político, interrogavamo-nos: que vai fazer o dr. Francisco Pinto Balsemão como* **presidente** *do PSD?*

## ponto a ponto



● O Presidente Eanes visitou ontem a Fundação Ricardo Espírito Santo, onde apreciou o biombo que vai oferecer ao príncipe herdeiro inglês como prenda de casamento. Trata-se da reprodução de um dos quatro biombos que existem no museu de Arte Antiga, em Lisboa (não há mais de 60 em todo o Mundo). Datado do século XVI e da célebre arte Nambam, o biombo tem seis faces e representa a chegada de uma nau portuguesa a Nagasaki, com o pormenor do chá servido no convés. Foi uma rainha portuguesa – recorde-se – D. Catarina, quem introduziu na corte inglesa a cerimónia do chá.

● A presença nas festas do Concelho de Paredes que se realizam de 17 a 20 do corrente preencherá o programa de sábado do Presidente da República. A visita ao mosteiro da Cete, a presença no desfile dos bombeiros de todo o concelho e a passagem ainda pela zona de expansão da vila (uma das mais populosas e industrializadas do país) pelo pavilhão gimnodesportivo em construção e pela Escola Secundária, onde jantará, além da assistência ao festival internacional de folclore – completam o essencial do programa do PR em Paredes.

● Mário Soares vai presidir à sessão de encerramento do 3. congresso da federação distrital do Porto do PS. Participarão nos trabalhos 335 delegados, 77 dos quais por inerência, 171 da moção soarista, 83 apoiantes do ex-Secretariado e 24 da «esquerda laboral». Segundo Fernando Gaspar, da comissão organizadora, registou-se um maior número de abstenções relativamente às eleições para o congresso nacional.

● Vindo de Ulan Bator, capital da Mongólia, onde esteve de visita a convite do partido dirigente local, Álvaro Cunhal chegou a Moscovo, tendo-se avistado, ontem já, com Mikahil Suslov e Boris Ponomarov, membros do bureau político do PCUS. Segundo a Tass, foi discutida no encontro uma vasta gama de assuntos de interesse comum. O dirigente comunista português sublinhou na oportunidade a disposição do PCP em juntar-se «a todas as forças patrióticas e revolucionárias na luta em Portugal contra o prosseguimento da corrida aos armamentos.»

# Dívida externa brasileira

«Um poço sem fundo» é como os economistas têm tentado descrever o destino da dívida externa brasileira.

Sem perspectivas de ser liquidada a médio prazo, a dívida tem empurrado o país, cada vez mais, para os braços dos financeiros internacionais.

Só no primeiro semestre deste ano, o Brasil recebeu do exterior dez mil milhões de dólares. Outro tanto será necessário conseguir até final do ano, quando a dívida externa alcançar uma cifra de cerca dos 65 mil milhões de dólares, isto é, uns 16 por cento mais que em 1980.

Os tecnocratas não têm dúvidas quanto aos efeitos de um maior endividamento: a recessão económica é quase inevitável. Um fenómeno, que os estrategos do Governo tentam evitar a todo o custo, dia após dia, mas são derrotados pela evidência dos factos.

«Já passámos o limite suportável», advertiu, recentemente, o professor Aroldo Moura da Silva, do Instituto de Investigações Económicas da Universidade de São Paulo. Para ele, a negociação das dívidas constitui a única saída.

Por outro lado, a sugestão do professor Moura da Silva não é nova. O empresário José Ermírio de Moraes – director-presidente do grupo «Votorantin», o maior conjunto privado do País – defendeu a tese de suspender os pagamentos da dívida externa desde há algum tempo.

Este assunto é extremamente explosivo e ganha espaços destacados nas páginas dos jornais e nas discussões académicas.

O presidente do Banco Central, Geraldo Langoni, afirmou que «falar de uma renegociação da dívida externa, precisamente agora que o Brasil está a conseguir um formidável fluxo de capacitação, é prestar um mau serviço ao País».

Langoni, no entanto, não considera um mau serviço a captação de novos empréstimos com taxas de risco (SPREAD) que vão até quatro por cento. Para ele, «o dinheiro estrangeiro está caro, mas esta é uma realidade que temos de defrontar».

Entretanto, as autoridades económicas insistem numa política de «empurrar a dívida externa com a barriga» (expressão brasileira utilizada quando se pretende escamotear a solução dos problemas), enquanto os juros da dívida externa sobem vertiginosamente.

O Governo tinha esperança de que as taxas de juros internacionais se mantivessem estáveis durante o corrente ano, mas essa esperança saiu frustrada, em Janeiro, quando os juros da dívida externa se situavam em 6,7 mil milhões de dólares. Em Maio, aproximaram-se dos 7,6 mil milhões

O ministro do Plano, António Delfim Neto – o «às» da economia brasileira – considera que em finais deste mês de Julho os juros estariam próximos dos oito mil milhões de dólares.

Não obstante, a grande interrogação é saber como se irá comportar a comunidade financeira internacional perante uma renegociação efectiva.

A experiência dos últimos dez anos permite deduzir que tal conciliação é praticamente impossível. Além disso, para aceitar a renegociação, os banqueiros, com toda a certeza, irão tentar intervir na gestão da economia brasileira.

«Com a intervenção ou sem ela, a renegociação é o único caminho que temos» afirmou o professor João Manoel Cardoso Melo, da Universidade de Campinas, em São Paulo. «Caso contrário – acrescentou – os credores do Brasil podem-se ir preparando para conviver com um cliente insolvente».

Os dados mais recentes relativos à dívida externa brasileira dão conta que 37,3 mil milhões de dólares são da responsabilidade do Estado e das empresas estatizadas. Os outros 16,5 mil milhões de dólares correspondem ao sector privado. Até 1984 (término do actual Governo) terão que ser amortizados 26,3 mil milhões de dólares, ou seja, quase 50 por cento do total acumulado.

Aumentar a produção agrícola e as exportações de matérias-primas e produtos manufacturados foram as principais medidas do Governo para conseguir cumprir os seus compromissos externos.

A agricultura aumentou cerca de oito por cento anualmente. É de qualquer modo um modesto índice para quem está a pagar, só em juros, oito mil milhões de dólares anuais.

Quanto às exportações, o quadro é um pouco mais alentador. No ano passado foram alcançados os 20 mil milhões de dólares e este ano poderá chegar-se aos 26 mil milhões de dólares.

Mesmo assim, são insuficientes para pagar os juros e as amortizações. Portanto, a dívida externa brasileira está-se a transformar «num poço sem fundo». **ARNALDO CÉSAR, da IPS.**

● O embaixador da Coreia do Norte em Lisboa, Jon Yong Jin, revelou a noite passada em Lisboa que o governo sul-coreano está a propôr visitas mútuas de individualidades dos dois países em resposta ao projecto norte-coreano de reunificação. Aquele diplomata, que falava numa sessão de solidariedade promovida pelo Comité Português de Reunificação recordou, a propósito, o projecto em dez pontos do presidente Kim Il Sung, para a «reunficação pacífica e democrática da Coreia». Na sessão, presidida por Luís Azevedo, usou ainda da palavra, Domingos Lopes, em nome do Comité Português de apoio à reunificação, que sublinhou a importância da Jornada Mundial, iniciada no passado dia 25 de Junho e a prosseguir até 27 do corrente mês, nos países socialistas, Terceiro Mundo e países capitalistas.

João Gomes (PS), Cunha Serra (vereador da APU por Lisboa), o escritor Cardoso Pires do Movimento da Paz, Francisco Marques da OUT e Jerónimo Martins da UDP, assistem em Bagdad à conferência de solidariedade com o Iraque, convocada na sequência do bombardeamento israelita à central nuclear iraquiana. Numerosas delegações estrangeiras e convidados nomeadamente da China, Vietname, Polónia, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, além dos paises árabes da «Frente da Firmeza» estão igualmente presentes nos trabalhos que hoje se concluem.

## J. J. PEDREIRO, LD.ª

Certifico que, por escritura lavrada em 23 do mês corrente, de fl. 98 a fl. 100 do livro de notas para escrituras diversas n.º 79-D do 3.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado António Manuel Rodrigues Hespanha, Joaquim João Pedreiro e Gracinda Conceição Pedreiro Lopes cederam a Fernando Dias Garcia e Elvira de Carvalho Rodrigues Garcia, respectivamente, as quotas de 9900$ e de 100$ que tinham no capital de 10 000$ da sociedade em epígrafe e renunciaram à gerência.

Os cessionários, como únicos sócios que ficaram sendo da aludida sociedade, aumentaram o capital com 490 000$, aumento em dinheiro entrado na caixa social de subscrito por ambos os sócios, sendo o Fernando Dias Garcia com 240 100$ e a Elvira com 249 900$, passando o capital social a ser de 500 000$.

Mais alteraram os Artigos 2.º, 4.º, 6.º e 10.º do pacto, que passaram a ter a redacção seguinte:

2.º

O capital social é de 500 000$, está totalmente realizado em dinheiro e demais valores sociais, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 250 000$, uma do sócio Fernando Dias Garcia e outra da sócia Elvira de Carvalho Rodrigues Garcia.

4.º

O objecto social é o comércio de artigos de electricidade e electrodomésticos, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

6.º

Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

10.º

A cessão de quotas a estranhos é proibida sem o consentimento da sociedade.

Em tudo o mais se mantém o pacto social.

3.º Cartório Notarial de Lisboa, 24 de Abril de 1981. — O AJUDANTE, Francisco Frescata.

## PRAIAS DO OESTE

FIGUEIRA DA FOZ • Tab. Pessoa
• Tab. O Livro
• Quiosque Stop
• Quiosque 8 de Maio
• Tab. Central
• Café Nisa
• Café Remo
• Tab. Africana

BUARCOS • Satélite
• Ladeiro
• Jonne e Ringo

NAZARÉ • Agência de Jornais Batista Vieira

S. PEDRO DE MUEL • Rosa da Silva Carvalho

PRAIA ST.ª CRUZ • Tab. Romana

PENICHE • Mário Sá Bandeira

PRAIA DA CONSOLAÇÃO • Café Mar e Sol

PRAIA DE PEDRÓGÃO • Café Imperial

ERICEIRA • Tab. Ovni
• Tab. Palhas

S. MARTINHO DO PORTO • Café Rosa

Os leitores que o desejarem poderão fazer uma assinatura especial de férias para o período de 2 semanas (180$00), 3 semanas (270$00), 4 semanas (360$00). Para o efeito basta remeter um cheque ou vale do correio e indicação bem legível do nome e morada de férias, bem como do dia do início do envio dos jornais.

Remeta para
«Diário de Lisboa»
Assinaturas
Rua Castilho, 185-1.º
1200 LISBOA


### O Primeiro-Ministro na TV:

# PS fala de "pronunciamento da Quinta da Marinha" e PCP alerta para novo "pacote"

**«Um acto de infantilismo político» na opinião do PS uma «chantagem intolerável sobre os órgãos de soberania» – sublinha o PCP – assim é comentada pelas principais forças da Oposição, a intervenção televisiva de ontem do Primeiro-Ministro.**

**Centrada em três grandes questões – estatuto dos deputados, amnistia para o caso PRP e nova lei dos sectores – a declaração do actual chefe do Governo apela na parte final a um «apoio claro do eleitorado que nele votou» e conclui que «jamais admitirá ocupar o poder sem o exercer».**

**A questão dominante parece ser a lei dos sectores que o CR apreciará hoje novamente. Aliás em carta também ontem dirigida a Eanes, Balsemão pressiona o PR e presidente do CR a uma decisão favorável, considerando o diploma «instrumento essencial» da política governamental em diferentes sectores.**

**No que toca ao Estatudo do deputado, afirma Balsemão que o Governo não dotará este ano o orçamento da AR com as verbas necessárias à sua execução esquecendo, estranhamente, que partiu do próprio PSD a apresentação do documento aprovado pela maioria AD. Sobre amnistia diz que o Executivo «fará uso de todos os meios legais e constitucionais ao seu alcance para que essa revisão jamis tenha tenha lugar»... A lei – recorde-se – vai ser proposta, entre outros pelo presidente do grupo parlamentar do PSD.**

Para Jaime Gama, PS, tratou-se da «mais surpreendente declaração política» desde que Balsemão é Primeiro-Ministro.

«Veio criticar tardiamente – sublinhou – os aumentos dos deputados, cuja iniciativa pertenceu ao partido de que é presidente e no próprio dia em que a AD na comissão permanente da Assembleia da República, recusou uma proposta da FRS com vista ao reexame do aumento em sessão plenária, antes do diploma ser remetido em versão definitiva à Presidência da República e ao Conselho da Revolução».

Acrescentou ainda o porta-voz do PS que o Primeiro-Ministro «ladeado por altas personalidades do CDS, veio invectivar uma eventual alteração da amnistia que abrangesse os presos do PRP, quando tal movimento foi assumido por vários deputados, entre os quais altas figuras da área social-democrata e o próprio presidente do respectivo grupo parlamentar».

Jaime Gama, que considera que «o Governo, ao falar de austeridade nos termos em que o faz, deverá rever imediatamente os vencimentos que autodecretou para o Primeiro-Ministro, ministros e secretários de Estado», acrescentou que «por mais inoportunas ou chocantes que tenham sido as propostas da AD quanto ao estatuto dos deputados, a forma como o Primeiro-Ministro invocou o tema das restrições orçamentais não abona em favor da subordinação democrática do executivo ao legislativo em democracia pluralista».

«O tom e o «decor» usados pelo Primeiro-Ministro em relação à maioria de que se autoproclama líder atestam apenas um acto de infantilismo político que em dia de grande calor, só poderá ser classificado jocosamente como o pronunciamento da Quinta da Marinha», concluiu.

### «Falsa imagem de força em véspera de férias...» – comenta o PCP

«Esta intervenção – começa por acentuar a SIP do PCP – vem antes de tudo confirmar o fracasso da longa e penosa «conversa em família» de há onze dias e pretender claramente: atingir os objectivos principais: exercer uma chantagem intolerável sobre outros órgãos de soberania, procurando impor os planos subversivos do Governo nomeadamente no que respeita à pretendida promulgação da lei da delimitação do sector público e privado.»

Acrescenta ainda o PCP que a intervenção de Balsemão visa «dar cobertura, através de posições demagógicas, a novas e pesadas medidas contra as condições de vida dos portugueses, disfarçar as mazelas do Governo e dar-lhe uma falsa imagem de força e operacionalidade em vésperas de férias».

Sobre o estatuto do deputado diz a nota do PCP tratar-se de «cortina de fumo» sobre a questão procurando amortecer o efeito da «vaga de indignação da grande maioria dos portugueses».

«Mas de facto – frisa a nota – limita-se a dizer que o Governo não poderá pagar este ano, o que significa que no fundamental está de acordo e disponível para o fazer no futuro próximo». Todos sabem que a questão do estatuto dos deputados é um «negócio da AD».

O PCP considera finalmente que o principal objectivo da intervenção é «no fundo preparar o terreno para uma nova e pesadíssima vaga de aumentos» e de outras medidas gravosas das condições de vida.

### A carta a Eanes

Entretanto, na carta enviada ontem a Eanes, o Primeiro-Ministro procura, no essencial, pressionar o CR a não reprovar uma vez mais (como parece inevitável) o diploma da Delimitação de Sectores.

Balsemão diz na carta que tal lei é «instrumento essencial» para o cumprimento do Programa AD, nomeadamente no que toca ao «plano de desenvolvimento económico e social a médio prazo que se encontra neste momento em fase adiantada de elaboração».

Procurando avançar com dividendos políticos em caso de nova rejeição do diploma, diz o chefe do Executivo que as metas prosseguidas nos «sectores de saúde, educação, segurança social e outras de natureza social terão que ser limitadas dentro dos reduzidos meios financeiros públicos disponíveis, se muitos dos investimentos produtivos a realizar no médio prazo e o próprio sistema financeiro tiverem de ficar a cargo exclusivo do Estado e do seu sector empresarial».

### PSD de Lisboa: «reunião de emergência»

Registe-se, finalmente, para um dia quente em termos climatéricos e políticos, a reunião extraordinária ou «de emergência» da comissão permanente distrital de Lisboa do PSD prevista para o fim da tarde. O tema é a intervenção de Balsemão. Recorde-se que é neste órgão do PSD que se encontram alguns dos principais críticos de Balsemão, casos, designadamente de Helena Roseta e Cavaco e Silva.

Para o n.º 2 do Governo, o ministro de Estado Adjunto, Basílio Horta, a intervenção de Balsemão significa que o Executivo «entende que a austeridade tem de começar pelo próprio Estado».

Calado na altura própria, quando na AR se discutiu a questão do estatuto do deputado, o ministro e dirigente do CDS diz agora que «o Governo alertara a maioria parlamentar para o facto de este ano não haver verba orçamentada para dar satisfação ao Estatuto».

# A intervenção de Pinto Balsemão

E do seguinte teor a declaração do Primeiro-Ministro:

«Face à evolução da situação política nacional, impõe-se uma tomada de **posição clara e firme por parte do Governo da nação.**

Temos assumido na plenitude as nossas responsabilidades, temos cumprido, nos tempos previstos, a nossa política económica e social, temos privilegiado em todas as situações, o diálogo, o consenso e a moderação. Por isso, estamos, apesar de todas as dificuldades, perfeitamente tranquilos e conscientes de que a mudança prometida pela Aliança Democrática deve implicar todas as suas componentes.

Este clima de tranquilidade só é possível desde que se respeitem as limitações financeiras, se assuma claramente a defesa do poder democrático, se possibilite o desenvolvimento económico e se privilegiem os mais fracos.

Assim, o Governo não consentirda que num momento extremamente difícil da vida económica do País possam ser infringidas as regras de austeridade de contenção e de rigor a que todos os órgãos de soberania devem estricta obediência. Os únicos a privilegiar são os que mais carecem da protecção do Estado, pois a isso obrigam o programa do Governo e o compromisso político assumido perante o País.

Nestes termos, o Governo não poderá **dotar este ano o orçamento da Assembleia da República com as verbas necessárias à execução financeira do estatuto do deputado recentemente aprovado por aquele órgão de soberania.**

Assumir a defesa do poder democrático pressupõe a necessidade de cada órgão de soberania, e das pessoas que deles fazem parte, não se deixarem arrastar por fáceis populismo de difícil ou impossível controlo. A este propósito, o Governo reafirma o já transmitido ao País pelo ministro da Justiça, ou seja: não tomará qualquer iniciativa para rever a designada Lei da Amnistia. Acrescenta ainda que fará uso de todos os meios legais e constitucionais ao seu alcance para queessa revisão jamais venha a ter lugar. Não será com o nosso silêncio, e muito menos com a nossa cumplicidade que o Estado democrático se fragmentará.

Nesta linha de pensamento, congratulamo-nos com o facto de o senhor Procurador-Geral da República ter tomado a iniciativa de fazer reapreciar na sede própria e nos termos constitucionais, a anulação de um julgamento ontem decidida pelo Supremo Tribunal de Justiça.

Possibilitar o desenvolvimento económico exige que, exclusivamente por razões ideológicas não seja impedida a promulgação de leis constitucionais. Referimo-nos à designada lei da delimitação dos sectores público e privado que, recentemente a Comissão Constitucional entendeu, mais uma vez, respeitar inteiramente o nosso ordenamento jurídico-constitucional. Assim, espera-se que o Conselho da Revolução no exercício da sua competência própria de fiscalização preventiva da constitucionalidade da legislação, tenhame primordial consideração a necessidade do progressos económico e social do País. A coerência é isto e não mais do que isto.

Na reunião de Conselho de Ministros, começou a ser analisada uma série de medidas de carácter económico, financeiro e social tendentes a assegurar a estabilidade democrática dentro do complexo contexto de recessão económica em que o mundo se encontra mergulhado.

Para que tais medidas sejam eficazes e mereçam o sacrifício dos cidadãos, todos os portugueses devem saber que nenhum Governo as conseguirá executar, se não tiver o apoio claro do eleitorado que nele votou.

Se um quadro político definido por uma corresponsabilidade de todos quantos nele se comprometeram o Governo sente-se na obrigação, de acordo com a mais elementar legitimidade, de esclarecer que a sua posição é de serviço e não de apego ao poder, de esforço e não de gestão da cobardia e da crise.

Os portugueses podem estar certos que o Governo jamais admitirá ocupar o poder sem o exercer.»

*a palavra com...*

# Borges de Carvalho (PPM): Duverger ficou "embuchado" com as hipóteses francesas...

«Ou a governamentalização do poder ou a tensão institucional» eis um dos problemas levantados pela existência da Presidência da **República.** É Borges de Carvalho (PPM) que o diz em depoimento ao nosso jornal. A questão é a mesma: semipresidencialismo, que solidariedade ou que conflito institucional? Até agora, quer Jorge Miranda, Vital Moreira e António Vitorino definiram este sistema com uma capacidade de absorver várias soluções políticas. Face ao dilema, Borges de Carvalho desabafa: **Boas razões há para se ser monárquico...»**

«A questão que me é posta do conflito das maiorias, ou da diversidade delas, tem, para mim, uma resposta talvez mais fácil que para os outros inquiridos do «Diário de Lisboa». Vejamos porquê.

Antes de mais será ou não um mal em si o facto de, num mesmo sistema político, órgãos de soberania que, de uma ou outra forma cruzam competências, sejam legitimados por maiorias diferentes ou eventualmente de sinal contrário?

A este respeito, a argumentação é quase sempre meramente política e dependente das circuns tâncias. Em Portugal, a AD defendeu «uma maioria, um Governo, um Presidente», a FRS a tese contrária, vindo mais tarde a AD a confrontar-se com a situação de ter que afirmar ser perfeitamente possível governar com Eanes, e a FRS a ter, de alguma forma, de explicar à opinião pública as razões do abandono da tese, contrária à das presidenciais, que tinha defendido nas legislativas.

«Em França, até à pouco, levantava-se o problema de saber como se poderia governar se o PSF fosse vencido nas eleições para a Assembleia Nacional. Quando Sousa Tavares titulava um fundo de «E agora Duverger», sintetizava lapidarmente a querela. Aquele intelectual francês que já nos meus tempos de escola era uma espécie de sombra perseguidora dos estudantes de Direito Constitucional, largamente citado como autoridade inatacável por alguns docentes luminares do salazarismo, tinha-se entretido a tecer considerações «científicas» sobre a necessidade de eleger Eanes em Portugal; e ficou embuchado com as hipóteses francesas.

O caso português é, sem dúvida, paradigmático. Se Soares Carneiro fosse eleito, possibilitar-se-ia uma sobrevalorização do executivo, eventualmente protegido por um presidente ao seu serviço. Mesmo para quem defende, como eu, a Aliança Democrática, é de convir que a monotonia do poder não é desejável, mesmo quando, como seria o caso, se mantém a possibilidade da alternância. Foi, porém, eleito Eanes e não se pode dizer que a situação seja melhor, uma vez que está sempre latente o conflito e presente o mal-estar institucional.

A chefia do Estado, em República, cria uma duplicação da legitimidade eleitoral que é **sempre** prejudicial ao funcionamento das instituições:

Ou a governamentalização do poder, ou a tensão institucional.

É este um dilema (um dos dilemas) insanável da República.

Se a chefia do Estado deve ser sobretudo representativa e arbitral, não posso conceber que dependa de clientelas eleitorais e a elas deva, quer se queira quer não, fidelidade política. A infidelidade eleitoral, a «independência» em relação aos eleitores chama-se, em política, traição.

Restará saber se o Chefe de Estado deve ser o chefe da maioria dos cidadãos, e representar exclusivamente essa maioria (ninguém representa quem em si não votou) embora a minoria aceite a sua autoridade, ou se deverá ter condições de imparcialidade e independência que lhe confiram características de representatividade da generalidade dos cidadãos.

O «Presidente de todos os portugueses» é uma «boutade» de campanha eleitoral erigida em «slogans» que nada têm a ver com a essência da função presidencial.

Não há, em República, forma de ultrapassar o dilema que acima referi.

A República é sempre uma forma de concentração do poder (França) ou uma fonte de instabilidade política (Portugal) ou ainda uma instituição sem dignidade histórica ou cultural, espécie de institucionalização do «corta fitas» de que não cito exemplos para não ferir susceptibilidades.

Boas razões há para se ser monárquico. Esta é uma delas...

Sem fazer teoria, chamo a atenção para os exemplos. Quem quiser ver olhe à sua volta, e veja.

É, pois, sem se ter em conta os problemas mais importantes que a chefia do Estado implica e que, para mim, só a Dinastia resolve, que hoje se colocam as desencantadas questões do presidencialismo e do semipresidencialismo.

Muito podia mas pouco devo, neste momento, acrescentar. Para nós, nem uma coisa nem outra: Somos parlamentaristas. O que há de semipresidencialismo no Projecto de Revisão da Constituição da Aliança Democrática representa, da nossa parte, uma cedência.

Sendo a chefia do Estado republicano unipessoal, as soluções que se propõem para o problema são sempre subjectivas, isto é, dependem de quem ocupa ou se prevê que venha a ocupar o lugar. São sempre soluções políticas, mas não constitucionais no sentido filosófico da palavra.

Enquanto os políticos não forem capazes de virar as costas à República não haverá solução para o problema constitucional português. Nem haverá a tal democracia plena de que tanta gente fala.

Cumpre-se o "plano" de António Capucho?

# Para as autarquias locais possível aliança PSD/PS

«Liberdade para a política de alianças com vista às eleições para as autarquias locais» foi decidida pela assembleia distrital da área oeste do distrito de Lisboa.

António Capucho sugeriu isto há alguns meses, o que provocou, então, uma crise entre o PSD e o CDS. Depois de algumas rectificações ao que tinha sido dito e também explicações, o «plano» está em prática com a «liberdade» (ou insurreição?) de algumas distritais.

Na moção aprovada naquela estrutura partidária sublinha-se que «os vários concelhos que constituem a área oeste do distrito de Lisboa apresentam estruturas sociológicas e situações políticas substancialmente diferentes que inviabilizam um tratamento político-eleitoral único».

Nestes termos, a Assembleia Distrital entendeu que «cada Assembleia Concelhia deverá definir livremente se acha ou não conveniente a candidatura em Lisboa separada, lista AD ou lista de coligação PSD/PS».

«Qualquer protocolo que venha a ser celebrado entre os partidos AD deverá consignar, de forma muito explícita e peremptória, este direito» – assinala ainda a moção.

A área oeste do distrito de Lisboa pertence o presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Moura Guedes.

As estruturas partidárias do PSD têm vindo a analisar a eventual possibilidade de um protocolo, previsto no acordo constitutivo da AD, para as eleições municipais.

Esta matéria poderá ser analisada na próxima cimeira da Aliança Democrática. Recordemos que, recentemente, no caso de Loures, foi essa a tentativa mas falhou face às pressões do CDS. No entanto, o PSD está a lançar os primeiros balões de ensaio.

TEMPOS NOVOS
Semanário de Politica Mundial
Sai ás Quintas-feiras
CDL a distribuição

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA OEIRAS

2.º JUIZO

ANÚNCIO

**2.ª Publicação**

**Por este Juízo e na 1.ª Secção, pendem uns autos de Acção de Divórcio litigioso em que é autora Maria de Lurdes Ferreira dos Santos Gaspar, funcionária pública, residente no Bairro Comendador Joaquim Matias, lote 35-r/c-F em Paço de Arcos e réu JÚLIO GASPAR, que teve a sua última residência conhecida na mesma morada e actualmente ausente em parte incerta e neles correm éditos de 30 dias a contar da data da 2.ª e última publicação do presente, citando aquele réu para no prazo de 20 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo a referida acção que lhe é movida pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra à sua disposição na Secretaria Judicial desta Comarca, sob pena de, não o fazendo, o processo correr termos à sua revelia, podendo vir a ser decretado o divorcio pedido nos mesmos autos.**

Oeiras, 3 de Julho de 1981

O Juiz de Direito,
a) – Luis Flores Ribeiro
O Escrivão de Direito,
a) – Regino Augusto Lança

PRÉDIO ANTIGO

12 inquilinos, 2 andares vagos, base 7000 contos
Rua Conde Redondo, 33 — LISBOA
RENDIMENTO COLECTÁVEL 97 446$00

LEILÃO

DIA 17 DO CORRENTE, ÀS 16 HORAS, no próprio local será posto em praça, livre de ónus ou encargos, o prédio urbano em epígrafe, descrito na 5.ª Conservatória, sob o n.º 3022 do Livro B-9, e inscrito na Freguesia de Camões sob o artigo 939. Área coberta 208 m2 (total 250 m2); 2 inquilinos por piso, 1.º andar direito c/8 divisões e r/c Esq.º c/6 divisões vago.

**Mostra-se no dia 16 das 15 às 18 horas e dia 17 (dia do Leilão) das 10 às 13 horas.**

Trata e informa:

SOC. DE LEILÕES
NOVA ALIANÇA, LDA.

Sede Av. Casal Ribeiro, 17-A e B — Lisboa — Tel.: 53 28 29-54 68 89

CONTINUADORES DA

SOC. DE LEILÕES AV. DUQUE DE LOULÉ, Nº 1 Telfs PPC (9 Linhas) 352979 · 51478 · 47018/9 AFRA FILHOS, Lda

ACERTE EM CHEIO NO TOTOBOLA

GANHE MUITO DINHEIRO E
90 TELEVISORES A CORES SALORA

Publiarte

ESTA SEMANA SORTEIO DE 10 TELEVISORES

HABILITE-SE JOGANDO 10 OU MAIS APOSTAS POR BILHETE 1 X 2

A BARCA SEM OS CORVOS

# Contabilidade

Há profissões e actividades que constituem, para quem não as conhece e pratica, mistérios mais espessos que as outras.

Para mim, é a contabilidade.

Há muita coisa que me intriga nela, a começar pelas designações «DEVE» e «HAVER». Quanto a mim, deveria ser «DEVE» e «HÁ», ou então «DEVER» e «HAVER» – agora DEVE E HAVER não faz sentido nem tem gramática. Vários contabilistas militantes apostados em salvar a minha alma do erro mortal contabilístico, já me explicaram por que é assim, mas já me esqueci e de toda a maneira devo dizer que era uma explicação muito fraca.

Há depois o mistério do rigor.

Lidam com milhões e milhões (às vezes em empreendimentos ou firmas que, vamos lá, cala-te boca, a gente sabe muito bem que andam na maior das bagunças) mas nas contas do fim do ano, ao fundo de dois brutos riscos em diagonal, encontram-se sempre dois números iguaizinhos até ao avo, centavo, ou milavo. Eu cá, desculpem, acho isso suspeito: Para já, acho suspeito, **em sim mesmo,** um número deste género: 18.627.437$37, em contas de empresas ou serviços públicos ou privados. Ninguém pode saber essas coisas num qualquer momento dado, com esse rigor (na física chama-se a isto Princípio de Heisenberg). Depois há a história dos números iguais dos dois lados, tão certinhos que até irrita. Desconfio que já achei o truque, mas é tão fácil que até me custa a aceitar que seja assim (e se é, não é lá muito bonito!...): é ver a diferença entre o que se tem na caixa ou na gaveta, e o que lá deveria estar, dizer que essa diferença é uma coisa qualquer («fundo de compensação aleatório do equilíbrio precário» por exemplo, soa-me bem), somar outra vez, dizer que está tudo certo e mandar para a tipografia.

Os contabilistas que têm tentado converter-me (antes de desistirem) procuraram sempre dar, da contabilidade, uma imagem de exactidão, impessoalidade, frieza, etc. A mim, no entanto, sempre chegou a imagem de um mundo torvo, e ambíguo, percorrido por correntes subterrâneas de ódios e traições.

Os «Deve» e os «Haver» são uma espécie de Capuletos e Montecchios odiando-se mutuamente e lutando a golpes de intriga e partidas dobradas. («Partidas dobradas» sempre me soou a duplicidade, traição e veneno – a contabilidade nasceu ou não na Itália renascentista? Estas coisas ficam sempre marcadas...). Mas os «Deve» regem-se por um imperativo categórico de alto teor ético: a noção do Dever, algo que transcende as contingências rasteiras da administração – o verdadeiro domínio do Ideal. Os «Haver», pelo contrário, são sórdidos materialistas, capazes de tudo para atingir a posse e o poder (o «J.R.» dos «Dallas», por exemplo, é manifestamente um «Haver», chapado.)

Os contabilistas que conheço não gostam desta minha interpretação.

Assim como também não gostam da leitura que faço de uns livros deles que têm nomes bizarros – o «Razão» e o «Diário».

Outro pontapé na gramática: deveria ser «A Razão» e não «O Razão», mas os contabilistas, gramática, está visto...Mas o «Razão» fascina-me – há nele qualquer coisa de Kantiano, no estilo «Crítica do Razão Puro» ou «O Razão como categoria universal». O Razão supõe-se cheio de silogismos no modo CESARE, CAMESTRES, BARBARA, etc. essa mafia toda que se infiltrou na lógica. Suponho eu, pelo menos, que nunca li nenhum.

Já o Diário não. O Diário sente-se como registo íntimo e subjectivo da evolução da atitude para com os negócios da empresa, sensível a certos dias de «Vague a l'âme» comercial, e a certos frémitos de angústia existencial e fiscal. Gabriel Marcel e Proust aparecem como expoentes deste tipo de contabilidade.

Uma certa experiência de juventude, em que tive, com outros, que manter as contas de um pequeno clube, deu-me toda a perspectiva que marcaria a minha vida em relação à contabilidade: fartos de verificar que o «DEVE» nunca condizia com o «HAVER», tomámos uma decisão genial e drástica: reduzimos tudo a uma única columa que dizia realísticamente e rigorosamente.

«DEVE não HAVER!»

Daí para diante bateu sempre tudo certo. E o clube prosperou.

**J. P. Martins Barata**

IV Congresso dos Engenheiros

# Conservação de energia promete ser "tema quente"

A conservação de energia poderá dominar a temática geral do IV Congresso da Ordem dos Engenheiros, que decorrerá em Lisboa entre 14 e 19 de Setembro. Muitos outros temas e questões serão apresentados e debatidos ao longo dos seis dias por que os trabalhos se processarão.

Durante o congresso, com efeito, mais de mil especialistas discutirão questões relacionadas com a Informática e a engenharia e os problemas da classe, nomeadamente nas áreas da indústria automóvel, construção e reparação naval, construção civil e aspectos vitivinícola e hortofrutícola na perspectiva da adesão de Portugal ao Mercado Comum.

Teixeira Lopo, presidente nacional da Ordem, afirmou que o congresso servirá para, entre outros pontos, «efectuar um balanço da actividade dos engenheiros e definir as linhas de actuação futura, tendo em vista o desenvolvimento do País».

«Num País cheio de limitações queremos deixar claro que é possível desencadear programas de desenvolvimento, desde que sejam correctamente escolhidas as áreas de actuação» – acrescentou Teixeira Lopo, depois de salientar que a «engenharia portuguesa é já de nível europeu e só necessita de constantes programas de reciclagem».

O presidente da Ordem realçou o facto do IV Congresso ser aberto a técnicos dos países de língua oficial portuguesa e acompanhado de «visitas técnicas escolhidas de modo a cobrirem os campos de interesse dos participantes». A Ordem dos Engenheiros tem actualmente cerca de 11 mil associados distribuídos por dez especialidades.

## Sotavento algarvio: desertificação à vista

A desertificação de algumas zonas do Sotavento algarvio, nomeadamente na zona serrana, é actualmente uma realidade – advertiu o subdirector regional da Agricultura do Algarve, Álvaro Teixeira.

Esta situação, devida ao tipo de agricultura que há anos vem sendo praticada naquelas zonas, poderá ser alterada através da concretização dos projectos de construção de barragens e de florestação da serra previstos para a região – salientou.

Álvaro Teixeira afirmou que os serviços a que pertence vêm tentando, desde 1977, criar um projecto de desenvolvimento integrado para a zona da serra afectada, o qual teria a colaboração do Governo francês através do apoio de um instituto especializado em questões de desertificação.


AOS EMIGRANTES

TERRENOS

ESFORÇO DIARIO EM TERRAS DISTANTES
TOSTÕES AMEALHADOS
SONHO DE UMA CASA _____ E
ENTREGA DA PEQUENA POUPANÇA
NAS MÃOS DOS LOTEADORES – ESPECULADORES

NÃO ARRISQUE O SEU SUOR
NÃO SE DEIXE ENGANAR PELAS
FACILIDADES DOS VENDEDORES

A CÂMARA AJUDA-O A SATISFAZER
O SEU SONHO
CONTACTE-A ANTES DA COMPRA DO LOTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

EM ALMADA

TERRENOS

SONHO DE UMA CASA
PROCURA DE UM LOCAL APRAZIVEL
PARA FINS DE SEMANA _____ E
COMPRA DE UM AVO INDIVISO
NO PINHAL (RISCO!)

NÃO ARRISQUE A SUA POUPANÇA
NÃO SE DEIXE ENGANAR PELAS
FACILIDADES DOS VENDEDORES

CONTACTE A CÂMARA ANTES
DA AQUISIÇÃO DO TERRENO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

reportagem

Um pouco por todo o País

# Volta a viver-se situação de seca e o perigo do gado contrair doenças

## ● Urge tomar opções de fundo prevenindo falta de chuva em 82

**Os efeitos da seca voltam a manifestar-se um pouco por todo o País e a alarmar as autoridades e populações, após um Inverno excessivamente seco, uma primavera de chuva tardia e um Verão de temperaturas mais altas que nunca.**

**A água falta para beber, para irrigar os campos e, quando existe, é de duvidosa qualidade. Em muitos caso, porém, parece existir nas quantidades suficientes, faltando as necessárias captações ou a substituição de velhos meios de transporte que não aguentam as necessidades criadas pelo crescimento populacional, pelos novos bairros e ainda pelos empreendimentos turísticos.**

Situação de calamidade pública, é a que se vive no Algarve, e no Alentejo, segundo afirmações feitas em reuniões separadas pelas respectivas autarquias locais. O alarmante destas afirmaçês foi dias mais tarde, reposto em palavras menos angustiantes pelos responsáveis superiores.

Em relação ao Algarve, Correia da Cunha, presidente da recém-criada Comissão de Saneamento Básico daquela província, referiu que a situação é difícil nos dois concelhos extremos do Algarve, Vila Real de Santo António e Vila do Bispo, passando por carências sérias na área de Loulé. A Comissão Algarvia de Turismo considerou por seu lado, não se encontrarem afectadas as principais estâncias turísticas, estas providas de furos artesianos--privativos, dispendiosos mas eficientes.

Por outro lado, os responsáveis pela agricultura algarvia não parecem muito preocupados com os efeitos da seca, excepto no que se refere às culturas de sequeiro. Para estas, diz Álvaro Teixeira, subdirector regional de agricultura, haverá uma afectação bastante grande, nomeadamente ao nível dos pomares tradicionais, com especial incidência nas figueiras e amendoeiras.

Nas restantes culturas arvenses, disse a mesma fonte à ANOP, os efeitos de seca fizeram-se sentir logo no início do ano, o que presentemente já não tem significado. «A maior parte destas culturas não se chegaram a realizar. As que o foram tiveram um desenvolvimento muito mau, com produções baixíssimas em alguns casos e insignificantes em outros, acrescentou.

Em relação às culturas de regadio, só poderá acontecer algum problema, segundo o mesmo responsável, «numa ou noutra situação, em que as captações de água se esgotem por secagem dos respectivos furos. No entanto, a situação não é alarmante, pois que a falta de água não é tão marcada, como por vezes se pode pensar. Para Álvaro Teixeira, as áreas afectadas são as que já se têm definido desde há anos e não houve agravamento no sector.

Na sua opinião, o próximo ano, caso não chova,necessitará de opções de fundo, que deverão passarpela defesa dos pomares e o prejuízo de outras culturas anuais, nomeadamente as hortícolas.

### Évora e Algarve: situaçao preocupante

Cerca de 750 agricultores algarvios recorreram entretanto à linha de Crédito «Seca-81», aberta pelo Governo no início do ano para minimizar os efeitos da «estiagem» de Inverno. O valor do crédito ascendeu a 55,3 milhões de escudos, distribuídos, na maioria, por culturas de cereais, leguminosas de sequeiro e forragens. Quanto aos citrinos, 161 agricultores atingidos receberam 8,4 milhões de escudos em empréstimos.

Foram igualmente solicitados empréstimos para prejuízos em alfarrobeiras (5,3 milhões de escudos a 83 proprietários) e rações e grãos forrageiros (2,7 milhões para 72 lavradores). Mais séria parece a situação no Alentejo, onde a Assembleia Municipal de Évora, reunida terça-feira, entendeu viver-se no distrito uma situação com «características preocupantes».

Num levantamento sobre a região, aquele organismo concluiu que no distrito existem cerca de 40 povoações, em que a falta de água se faz sentir, permanente ou periodicamente. Paralelamente, as explorações pecuárias estão a ser afectadas, muitas delas a serem abastecidas pelos corpos de bombeiros.

A Assembleia Municipal de Évora, entendeu serem de accionar os dispositivos referentes a situações de calamidade pública, incluindo os meios militares de protecção civil disponíveis. Considerou igualmente serem indispensáveis para combater a situação a requisição de autotanques, depósitos portáteis e fixos, e ainda de máquinas para captação e armazenamento de água.

A «única forma de solucionar o problema em termos de futuro, considera aquele organismo, é a construção da barragem do Alqueva e das da Vigia, Lucifecite, Minutos e Veiros, que permitirão o aproveitamento das águas superficiais. Declarações recolhidas pela ANOP junto de responsáveis pela agricultira cooperativa e privada local – apontam para que «a seca prolongada, particularmente sentida a Sul do Tejo, põe em causa a produção agrícola e pecuária no Alentejo.

Apesar do problema ser generalizado nos três distritos alentejanos a zona de Portalegre é aquela em que até ao momento a situação pode ser considerada mais grave. Numa região em que a agricultura é feita à base de regadio, os agricultores e cooperantes de Portalegre vêm dia a dia lutando pelo abastecimento de água, minimamente necessário à sua agricultura.

E isto porque, apesar de inicialmente garantido o abastecimento de água para a agricultura, não existem de momento em Portalegre condições mínimas para se conseguir o líquido necessário às culturas. Segundo um elemento ligado às unidades colectivas e cooperativas agrícolas daquela zona, a maior parte das searas estão perdidas e as culturas de Outono--Inverno, a iniciar nos próximos meses, estão igualmente comprometidas pela seca verificada.

No âmbito da pecuária, onde igualmente os problemas são sentidos, os prejuízos são de menor monta, pois até ao momento os poucos que ainda têm água vão dando de beber às cabeças existentes nos diversos efectivos pecuários.

### Gado em perigo no Alentejo

Nos distritos de Évora e Beja, onde o panorama agrícola se pode considerar semelhante, os concelhos até ao momento mais afectados são os de Montemor-o-Novo, Portel e Viana do Alentejo (Évora), e Ferreira do Alentejo e Odemira (Beja). As culturas de Outuno--Inverno vão estar também seriamente ameaçadas pois, com a falta de chuvas que este ano se fez sentir, as terras não terão a frescura necessária às sementeiras.

Face a esta situação, duas conclusões tiraram até ao momento os homens ligados à agricultura do Alentejo: enquanto a produção agrícola parece estar na sua maioria irremediavelmente perdida, «está-se ainda a tempo e horas de salvar os efectivos pecuários». Para isso, e ainda segundo os agricultores e cooperantes, o Governo, «que para salvar a agricultura nada fez», poderá tomar medidas de apoio à pecuária, subsidiando a abertura de furos e captações de água.

Na opinião dos agricultores, se nada foi feito, está-se na contingência de a água faltar por completo à alimentação do gado e este começar a contrair doenças.

No Litoral Centro, a situação apresenta os seus problemas, mas não será muito grave. «A generalidade dos consumidores de água na cidade de Coimbra será abastecidos normalmente durante a época estival, apesar das captações serem as piores de sempre» – disse à ANOP um técnico dos Serviços Municipalizados.

Esta diminuição do volume das captações é devida à retenção de milhões de metros cúbicos de água na barragem da Aguieira, à extracção de areia do leito do Mondego e à consequente queda do nível friático» – acrescentou a mesma fonte. Referiu ainda que «as freguesias de S. Martinho do Bispo, Covões, Taveiro e Tovins, envolventes da cidade, são as únicas a registar deficiências pontuais».

Isto é devido – adiantou – à utilização da água para fins não domésticos e ao surto de construção civil existente naquelas zonas. Para colmatar estas deficiências foi construído um dreno sobre o rio Mondego, junto às captações da Boavista, que já entrou em funcionamento.

A situação da agricultura na Região Centro não é preocupante e poderá até, em algumas colheitas, ser melhor do que o ano passado – disse à ANOP um elemento da Direcção Regional do Ministério da Agricultura e Pescas (MAP).

O informador adiantou que se prevê uma diminuição na colheita de frutas, devido principalmente à geada e à recente onda de calor. Adiantou que se entretanto não chover, o mesmo poderá acontecer em relação ao milho de sequeiro, cuja situação considerou problemática e em ordem a diminuir bastante a produção deste ano.

Quanto ao vinho, os técnicos regionais do MAP prevêem uma diminuição acentuada, em relação às colheitas de 1980, mas para o arroz, as condições são bastante boas na região do Baixo Mondego e prevê-se uma colheita superior à do ano passado, caso não surjam orvalhos que prejudiquem a floração dos arrozais.

### Beira Interior: quadro muito grave

Na Beira Interior, a situação mostra-se tão alarmante como no Alentejo. Mais de três dezenas de freguesias continuam a debater-se com falta de água, fazendo furos artesianos, aprofundando poços e procurando, de qualquer maneira, remediar a situação. Em Castelo Branco a distribuição domiciliária de água faz-se, desde há meses, apenas durante quatro horas (das 10 às 14), e noutras terras foi necessário proibir regas de jardins, lavagens de carro e outras formas de desperdícios.

O presidente da Câmara Municipal da Guarda chegou a prever sanções para quem não respeitasse as determinações que visam minorar a situação. Agricultores da região disseram à ANOP que a produção de batata será extremamente baixa. O exemplo mais significativo será o de Pinhel, onde a colheita costuma rondar as seis mil toneladas e que este ano não ultrapassará as mil e duzentas, ou seja, um quinto da média.

A acrescer a esta situação, há que anotar as 25 mil aves mortas por falta de água e excesso de calor em meados de Junho. Mas não foi apenas Pinhel a vítima, pois o desastre espalhou-se por todo o distrito da Guarda, atingindo a vinha, todos os produtos hortícolas, as frutas e as forragens para o gado. As áreas de terrenos barrentos e xistosos, como Vila Nova de Foz Côa, Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo, são as que mais sofrem com falta de água. Quanto ao gado, sem forragens frescas, as suas condições são difíceis, o que se tem ressentido na produção de queijo da serra, na maioria dos casos apenas um subproduto, este ano.

Numa reunião realizada terça-feira em Trancoso entre todos os presidentes das Câmaras do distrito da Guarda (à excepção da Meda) com o governador civil, Figueira de Castelo Rodrigo e Almeida foram as Câmaras que apresentaram maior urgência de solução dos seus problemas. O governador civil prometeu reunir com elementos do Serviço Nacional de Protecção Civil e técnicos especializados.

Entre as soluções previstas figuram a requisição de autotanques para distribuição de água domiciliária e a hipótese de ser conseguida junto do MAI uma verba para a abertura de furos artesianos e o aprofundamento dos poços onde se julgue possível encontrar ainda novas fontes de água.

# Fogo mata e destrói no distrito de Viseu

As chamas que ontem deflagraram próximo de Vimeiro, no distrito de Viseu, causaram a morte de gado guardado em barracões consumidos pelo fogo, que também destruiu medas de centeio.

O incêndio, atacado pelos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão, atingiu uma área de dez mil metros quadrados, afirmou à Comunicação Social o comandante desta corporação, que admitiu tratar-se de fogo posto.

A linha férrea da Beira Alta esteve momentaneamente cortada pelas chamas, mas num período em que a circulação de comboios não foi afectada. No concelho de Carregal do Sal, os bombeiros combateram incêndios num pinhal, no lugar de Papizios e em duas casas, uma das quais, em Parada, ficou completamente destruída.

### Acessos a Fátima momentaneamente cortados

Mas nem só o distrito de Viseu se debateu com chamas. Também Leiria, nomeadamente a serra D'Aire, entre Reguengo do Fetal e São Mamede, teve problemas desse tipo. As chamas, que deflagraram na segunda-feira, foram entretanto, controladas pelos Bombeiros Municipais de Leiria, Batalha, Porto de Mós e Vila Nova de Ourém.

A estrada conducente ao Santuário de Fátima foi cortada, durante cerca de quatro horas, obrigando os peregrinos que regressavam da Cova da Iria a utilizar outros percursos.

Segundo "Jornal do Médico"

# Quanto mais cigarros fumar mais perto terá o miocárdio

O consumo do tabaco aumenta os riscos de enfarte do miocárdio concluiu um cientista francês, Thierman – Duffauld, num recente estudo divulgado na última edição do «Jornal do Médico», de Lisboa.

O enfarte é duas vezes mais frequente nos fumadores que não inalam o fumo (e seis vezes mais nos inaladores) do que nos não fumadores, com especial incidência no grupo de homens de meia idade refere Thierman-Duffauld.

As conclusões deste investigador francês baseiam-se nos trabalhos de Friedman, que em 1976 relacionou a ocorrência do enfarte do miocárdio com o aumento do número de glóbulos brancos.

Thierman-Duffauld fez um estudo sobre sete mil funcionários públicos franceses fumadores, de idades entre os 43 e os 53 anos, dos quais uma centena (0,7 por cento) tiveram posteriormente um enfarte.

Segundo o «Jornal do Médico», «o número médio de glóbulos brancos (propiciador do enfarte do miocárdio) aumenta regularmente com o número de cigarros, ao passo que o risco de aparecimento do enfarte é máximo para os indivíduos que inalam o fumo de 20 a 24 cigarros por dia.

## de ontem para hoje

# Constância: fogo rondou as casas

**O violento incêndio que, ontem à tarde, colocou em perigo várias casas da povoação de Constância, no distrito de Santarém, bem como a própria vida de alguns bombeiros, acabou por ser extinto após ter consumido mil hectares de mata e o abrigo do guarda florestal da zona. O sinistro iniciado numa lixeira, não teve origem criminosa, segundo afirmou o porta-voz das dez cooperações que particiaram no combate às chamas. A lixeira é propriedade de uma fábrica de celulose. Entretanto, um fogo este sim de autoria de um incendiário ainda não identificado, destruiu uma zona florestal de cerca de cinco quilómetros situada entre as povoações de Cova e de Santa Luzia, em Viana do Castelo. Na zona atingida encontrava-se uma plantação ainda que restrita de austrálias.**

### Lisboa no «top» a capital mais quente da Europa

Com 39 graus centígrados de temperatura máxima Lisboa foi ontem a capital mais quente da Europa. Madrid e Atenas ficaram em segundo

lugar, «exaequo», no «top» das temperaturas europeias, com 34 graus de máxima, seguidas de Roma, Copenhaga e Oslo que registaram as temperaturas máximas mais baixas – 20 – seguidas de Berlim com 21. Durante todo o dia de hoje a vaga de calor irá continuar em Portugal.

### Conflito nos Bombeiros de Elvas: João Feiticeiro apresentou demissão

O comandante dos Bombeiros Volutários de Elvas, João Feiticeiro, pediu ontem a demissão na sequência de divergências com parte do corpo activo corporação. O seu lugar foi ocupado interinamente Manuel Pereira, que tem como adjunto José Santos.

### Curso de socorristas: «crachat» de distinção para dezassete polícias

Elementos da PSP de Lisboa que frequentaram o curso de socorristas irão ser agraciados amanhã com o «crachat» de distinção. Durante a cerimónia, que decorrerá na sede da PSP e a que assistirá o director do Serviço Nacional de Ambulâncias, serão ainda atribuídos os diplomas dos respectivos cursos de socorristas aos dezassete agentes. O Curso de Socorristas, que teve a duração de 38 dias compreendidos entre Junho e Julho, destinou-se a especializar aqueles elementos em matéria de socorros em transportes e hospitais.

### Serra da Estrela: seis mil visitantes em Junho

Os Serviços de Informação da Comissão Regional de Turismo da Serra da Estrela foram solicitados durante o mês de Junho último por cerca de seis mil pessoas, face a pouco mais de quatro mil no mesmo mês de 1980. A maior percentagem coube aos visitantes portugueses, seguidos pelos franceses, ingleses, espanhóis e alemães. Aqueles serviços englobam, para além da zona da Covilhã, Manteigas, Gouveia e Seia.

### Melhoria nos serviços dos CTT: em oito povoações do concelho de Montemor-o-Novo

Oito localidades do concelho de Montemor-o-Novo no distrito de Évora, dispõem desde o início de Julho de um novo e melhor serviço de correios (CTT). As povoações abrangidas (Alto da Mata, Casas Novas, Cortiçadas de Lavre, Foros do Cortiço, Foros de Vale Figueira, Monte Estoril, Silveiras e São Geraldo) passaram a ter carteiros rurais, venda de selos, aceitação de vales, telegramas, registos e encomendas até um quilo. Com esta ampliação de serviços o concelho de Montemor-o-Novo ficará coberto a cerca de 95% pelos serviços dos CTT.

### Agricultores de Condeixa: «riscos resultantes dos acidentes climatéricos»

A União de Agricultores de Condeixa, no distrito de Coimbra, acusou ontem a Secretaria de Estado do Fomento Agrário de ter indeferido pedidos de duzentos subsídios para fazer face aos prejuízos provocados pelas geadas em Abril. Em comunicado, a União de Agricultores afirma que as geadas prejudicaram a produção de vinho em cerca de oitenta por cento e a da batata em cerca de cinquenta por cento. Depois de sublinhar que ao Estado incumbe proteger a lavoura e auxiliá-la nos «riscos resultantes dos acidentes climatéricos», a União de Agricultores acusa o Governo de fugir às suas responsabilidades e ao cumprimento da lei ao indeferir os requerimentos dos duzentos lavradores.

### Versão confirmada: piloto espanhol absolvido no Tribunal de Polícia

O piloto do helicóptero espanhol apresado na Guarda, caso que ontem nos referimos nesta secção, foi ontem absolvido no Tribunal de Polícia de Lisboa. José Maria Merino Salvado de 28 anos, procedia de Madrid com destino a Leon, no passado dia 10, quando o mau tempo, ficou provada em tribunal o forçou a mudar de rumo e a tentar aterrar em Salamanca. Ao verificar que tinha falta de combustível aterrou na primeira localidade que encontrou e que – disse em tribunal – só mais tarde soube ser território português. A sua detenção e posterior julgamento deveu-se à falta de documentos de identificação pessoal. José Salvado é piloto profissional de helicópteros e trabalha para uma empresa particular de trabalhos aéreos com aplicação à agricultura, sediada no aeroporto de «Cuatro Vientos» de Madrid.

## ADFA: eleições no próximo sábado

# "O que de justo pertence aos deficientes militares"

«Consideramos que o ano anterior foi, entre outras coisas, um período de estagnação e retrocesso em relação à orientação externa, tendo a direcção em exercício permitido não só a retirada de vários direitos sociais já conseguidos pelos deficientes militares, como ainda não deu um único passo que conduzisse à resolução dos projectos de alteração da legislação existente e outros projectos inovadores», afirmou ontem em conferência de Imprensa Manuel Martins, candidato pela lista B à presidência da Associação dos Deficientes das Forças Armadas. O capitão Jorge Maurício, proposto para a presidência da Assembleia Geral Nacional, pela mesma lista, não pôde usar da palavra pelo facto de ser um militar no activo. A lista B confronta-se com a lista A, liderada pelo capitão Lavouras, igualmente no activo, e membro da actual direcção da ADFA. As eleições realizam-se no próximo sábado.

«A ADFA – disse Manuel Martins – durante este Ano Internacional do Deficiente (AID) acompanhou, contra a nossa vontade, a amorfismo que o Secretariado Nacional de Reabilitação (SNR) está a apresentar ao País e em relação ao AID. Pelo que nos candidatamos por considerarmos que hoje a ADFA está mais pobre e mais fraca do que no passado. No capítulo da orientação interna os orgãos sociais cessantes esqueceram pura e simplesmente a riqueza principal de qualquer Associação para com os seus associados. As delegações da ADFA não foram, nem mais nem menos do que meros departamentos que funcionaram em horário e jeito semelhante às repartições públicas. Os planos de actividades culturais, desportivas e recreativas foram ignorados e não podemos registar infelizmente nenhum acontecimento relevante que tivesse tido lugar no mandato ainda em funções».

**Alguns dos elementos da Lista B, durante a conferência de Imprensa de ontem. À esquerda, na «foto», encontra-se o capitão Jorge Maurício, candidato à presidência da Assembiela Geral Nacional**

E a finalizar afirmou Manuel Martins: «Candidatamo-nos porque queremos uma ADFA mais dinâmica em que a participação activa de todos os seus sócios seja a mola real que a deve impulsionar para junto dos órgãos de soberania, reivindicar aquilo que de justo nos pertence. Candidatamo-nos porque pretendemos ter uma massa associativa esclarecida dos problemas da ADFA e dos deficientes e que simultaneamente seja catalizadora autêntica da renovação que pretendemos exista da mentalidade do povo português em relação aos deficientes. Candidatamo-nos porque não admitimos que o Ano Internacional do Deficiente em Portugal seja uma mera campanha nascida e desenvolvida só em gabinete. Candidatamo-nos para que renasça uma ADFA dinâmica, coesa, forte e nacional».

### Granjeio Crespo prepara filmes

Entretanto, a Associação Portuguesa de Deficientes (APD) encontra-se neste momento a produzir uma unidade fílmica com o intuito de assinalar o Ano Internacional dos Deficientes, composta por duas metragens complementares: uma delas, um documentário sobre os problemas de integração dos deficientes na sociedade a nível físico; e a outra, um filme de ficção sobre as dificuldades de integração dos deficientes a nível psicológico. Ambos os filmes são da autoria de Manuel Granjeio Crespo (sócio da APD).

# Morreu o poeta popular Carlos Conde

O conhecido poeta popular, Carlos Conde faleceu ontem. Carlos Augusto Conde, de seu nome completo, contava 79 anos, era naturalda Murtosa, Estarreja, e o seu funeral realizou-se esta manhã, da igreja de Santo António de Campolide para o cemitério do Lumiar.

Carlos Conde escreveu para todos os artistas que cultivam o fado, e ganhou muitos prémios a que concorreu escrevendo especialmente quando em Portugal, pelo Carnaval, vinham para a rua ou se representavam, na sociedades de recreio, as cegadas.

## Lopes Alves foi à Figueira

# Serviço de Transportes comemorou o seu "Dia"

O general Lopes Alves, vice-chefe do Estado-Maior do Exército, presidiu ontem, na Escola Prática do Serviço de Transportes, aquartelada na Figueira da Foz, às comemorações do «Dia da Unidade».

Outro oficial-general presente, Pires Tavares (comandante da Região Militar de Coimbra), dirigiu uma mensagem às tropas em parada, comandadas pelo tenente-coronel Alves de Sousa.

Durante a formatura geral da unidade foi evocada a memória dos seus militares falecidos, tendo os que se distinguiram em aproveitamento nas últimas escolas de recrutas sido agraciados com medalhas.

As comemorações, a que assistiu o governador civil de Coimbra, incluíram um sarau no casino, onde actuou a Orquestra Ligeira do Exército, e um concerto público, pela banda da Região Militar.


## CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

## EDITAL

**PLANO PARCELAR DO PINHAL DO GENERAL, CASAL DO SAPO E FOROS DA CATRAPONA**

EUFRÁZIO FILIPE GARCEZ JOSÉ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DO SEIXAL:

FAZ SABER QUE: Se encontra exposto ao público nos S. E. A. P. (Serviços de Engenharia, Arquitectura e Planeamento), e no local durante as horas de expediente e pelo **prazo de 30 dias,** a contar da data de publicação do presente EDITAL, o Plano Parcelar do Pinhal do General, Casal do Sapo e Foros da Catrapona.

Devem os interessados para efeitos do artigo 10.º do Decreto Lei N.º 804/76 de 6 de Novembro e no prazo acima indicado, apresentar na Câmara Municipal as suas objecções e reclamações.

E para constar se lavrou o presente EDITAL e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho, 3 de Julho de 1981

O Presidente da Câmara

**EUFRÁZIO FILIPE GARCEZ JOSÉ**



## ZIMBRA — Empreendimentos Turísticos de Sesimbra, S.A.R.L.

**Rua Coronel Luna de Oliviera, n.º 15-r/c-C**
**Lisboa**

## RECTIFICAÇÃO

## CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos e da Lei convoco os Senhores Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na Rua Coronel Luna de Oliveira, n.º 15-3.º C, em Lisboa, no dia 31 do corrente mês de Julho, pelas 10 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Balanço, Contas, Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 1980

2.º — Ratificação da deliberação do Conselho de Administração sobre a venda dos terrenos e construção existentes em Sesimbra.

Não havendo número suficiente de Accionistas, na hora marcada, a Assembleia reunirá meia hora depois com qualquer número de presenças.

Lisboa, 9 de Julho de 1981
Pel'O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

**(Carlos Alberto Henriques Antunes)**

justiça

# Advogados de detidos do PRP: "ganhar tempo" junto do Supremo

Os advogados de defesa de Carlos Antunes, Isabel do Carmo e Fernanda Fráguas, Guilherme da Palma Carlos e Jorge Fagundes, irão requerer ainda hoje ao Supremo Tribunal de Justiça o envio «com urgência» ao Tribunal de Primeira Instância do acordão de anulação do julgamento. No mesmo requerimento, são renunciadas um certo número de formalidades processuais com o objectivo de ganhar tempo para a eventual libertação dos três dirigentes do PRP. «Com a renúncia de formalidades poderemos ganhar dois ou três dias», afirmou Jorge Fagundes. Referindo-se depois ao estado de saúde de Carlos Antunes, que fez vinte dias de greve de fome, Jorge Fagundes, citando o professor Ducla Soares, disse que aquele antifascista não terá alta do Hospital de Santa Maria antes do fim desta semana.

**A posição do MDP/CDE: «não fomos consultados»**

Entretanto o MDP/CDE considerou ontem que a anulação pelo Supremo Tribunal de Justiça do julgamento dos réus do caso PRP «veio confirmar a sua ilegalidade». Em comunicado, o MDP/CDE afirma compreender o significado da intenção de alguns deputados de apresentarem ao parlamento um projecto de uma nova Lei da Amnistia, acrescentando, contudo, que o documento não foi presente aos deputados do MDP/CDE «que assim não puderam sobre ele tomar posição». O partido dirigido por José Tengarrinha faz votos para que «todos aqueles que perante a greve de fome dos presos do PRP tão prontamente assumiram a defesa da legalidade democrática saibam multiplicar a sua sede de justiça e a sua vontade política pelos inúmeros casos de ataque à democracia que ultimamente ocorrem com o apoio expresso de instâncias governamentais».

Constantemente - refere o MDP/CDE – os portugueses conhecem a violação da lei pelos órgãos e agentes do Estado, a violência policial colectiva, os espancamentos nas esquadras são outros tantos casos que diariamente enfraquecem a democracia.

Da Cadeia de Coimbra

# Grevistas da fome internados em Caxias

Dois reclusos do Estabelecimento Prisional de Coimbra em greve da fome desde 26 de Junho último foram ontem transferidos para a prisão Hospital de Caxias, segundo informou ontem o director daquela cadeia. Vítor Couto de Brito afirmou que os referidos presos se encontravam em estado debilitado devido a circunstâncias anteriores ao início da greve de fome.

Outro recluso terminou ontem voluntariamente a greve que iniciara na mesma altura, pelo que neste momento apenas cinco continuam a recusar alimentar-se, estando sob observação médica. Os detidos integravam um grupo de 22 que foram alvo de medidas de segurança por alegadas atitudes que poriam em causa a segurança dos companheiros e da prisão. Em protesto, dezoito deles entraram então em greve da fome exigindo nomeadamente a sua reintegração total na comunidade prisional ou a sua transferência para outra cadeia, bem como a demissão do director e de um subchefe dos guardas prisionais.

Julgamento do capitão Roby

# Cada vez menos Casanova

Usava a farda da aviação quando frequentava o bar «Isadora», onde conquistaria uma das empregadas, por acaso de nome Virgínia, o Jorge Monteiro com lugar garantido nos anais dos casos de Polícia como «capitão Roby»; Casanova em maré de desencanto a cada audiência que passa do julgamento e já foi ontem a decima terceira.

Só durou dois meses o namoro mas o suficiente para que o sr. Monteiro ganhasse confiança com o cunhado da Virgínia empregado numa discoteca da Rua do Carmo onde se abasteceria de aparelhagem estereofónica pagando com os habituais cheques sem provisão. Seria a família quem averiguando informaria a jovem senhora de que o noivo não lhe convinha.

Na sequência do julgamento foi ontem chamada mais uma das cento e sete pessoas arroladas para serem ouvidas, uma testemunha como tantas outras chamada Maria, sobre quem os repórteres fotográficos e operador da Televisão, desta vez presente, apontaram as objectivas com desusado entusiasmo; na verdade a presença física da testemunha justificava sobremaneira a predilecção dos homens da imagem.

Tinha conhecido o «comandante da Lufthansa, Robles Monteiro», noivo da sua amiga Maria Alda a quem, segundo mais tarde, soube teria apanhado uma certa importância. Segundo esta testemunha, seria um amigo do Jorge Monteiro, um tal Anágua quem a informaria de que aquele não passava de um vigarista.

Durante um pequeno intervalo do julgamento, o réu na companhia do defensor principal dr. Dias Ferreira, acedeu à solicitação dos homens da TV e posou para o pequeno «écran» à porta da sala de audiências para beneficiar das melhores condições de iluminação aritifical. No entanto não é fácil recriar a imagem romanesca que nos primeiros dias fez correr para o velho tribunal centenas de pessoas ansiosas para verem ao vivo, em carne e osso, o sangrador de corações.

Discutindo a estratégia da defesa

**Jogada infeliz da defesa**

«Ele é que dava coisas às mulheres que o visitavam», tentativa convencer o Tribunal um recluso de Monsanto apresentado como testemunha de defesa: «Dava-lhes flores, isqueiros e outras prendas; até dinheiro». Na ânsia de mostrar que o seu companheiro de cela (cela para dois), o «sr. Jorge» como repete com todo o respeito e veneração «era o melhor homem do mundo», e explicaria que, afinal, o sr. Monteiro, até era a vítima, pois as damas é que o pretendia apanhar para casar. «Ele tinha lojas e outras coisas, e até dava às notas de mil aos presos para ajudar as famílias. Não precisava do dinheiro das muitas mulheres que o visitavam pois a mãe dava-lhe aos 50 e aos 100 contos.»

A testemunha Manuel Revez contaria também que na verdade o Jorge Monteiro ia para a casa de banho com as visitas e que ele, escravo, como se intitulou ficava de vigia, garantindo por outro lado que os guardas prisionais nada viam, apesar de os não considerar ceguinhos. Contaria também que mesmo no parlatório a pouca vergonha era tanta entre o Monteiro e as damas que «... eram mãos por todos os lados e metidas por todos os sítios».

Curiosamente esta testemunha terá sido convidada pelo réu juntamente com outros presos a certificarem que ele enviava uns quarenta contos a uma apaixonada, Emília, que vinha exigindo a devolução de dinheiro que havia adiantado. Testemunhara assim que o dinheiro em dois envelopes fora metido na caixa do correio interno da Cadeia. Há quem diga que o Monteiro terá retirado novamente as cartas, que a ofendida diz nos autos nunca ter recebido. O simples facto desta encenação é suficiente para criar dúvidas até onde elas não existiam.

O testemunho deste Revez foi na opinião de observadores neutros presentes na audiência um autêntico revés para a defesa.

Com a assistência cada vez mais defraudada por não haver descrições maliciosas que lhes alimente frustações do libido, sendo cada vez menor o número de gente nova, lá se vai arrastando o julgamento de um homem que tirando partido da solidão e carência de ternura de muitas mulheres as terá traído nas suas aspirações passionais e defraudado nos parcos bens materiais.

Prevê-se mais uma dezena de audiências, todas marcadas para as terça e sextas-feiras, até ao epílogo, na primeira insância, deste romance característico das crónicas da cidade.

**Dias Brito.**

PROCURAMOS

CONSULTORES/AS DE PREVIDÊNCIA

c/ ou s/ prática, mas muito tempo livre, dinâmico, preparados para receber uma formação intensiva e serem integrados em equipas de promoção de complementos de previdência nas zonas do Distrito **LISBOA, SETÚBAL, ALENTEJO E ALGARVE.**

Somos uma das maiores empresas no Ramo. Mesmo que não tenha prática, responda-nos! Veremos se terá condições para ganhar entre 20 000$00 e 50 000$00 por mês. «Curriculum Vitae» a este Jornal n.º 1572

As Florestas são uma riqueza nacional.
Compete a todos defendê-las e protegê-las.
Não faça queimadas.

PROTEJA AS FLORESTAS

PUB.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA ZONA SUL

**Praça Marquês de Pombal, 6-3.º – Lisboa – Tel: 4 17 51**

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios deste Sindicato para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar na Sala de Conferências do Hospital de D. Estefânia, no próximo dia 22/7/81 às 16.30 horas.

**ORDEM DE TRABALHOS**

— Ponto Único — Carreiras
a) — Análise da situação actual
b) — Posições a tomar

Lisboa, 13 de Junho de 1981

Pel'O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Na NAZARÉ o Diário de Lisboa vende-se na TABACARIA BATISTA

SINDICATO DOS JORNALISTAS

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos Estatutos, convoco, com carácter de urgência, a Assembleia Geral do Sindicato dos Jornalistas a reunir-se, em sessão extraordinária, no dia 21 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato — Rua dos Duques de Bragança, 7-2.º, em Lisboa — com o seguinte ponto único da Ordem dos Trabalhos:

— DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO.

Na Delegação do Norte, a Assembleia funcionará à mesma hora, na sede da Delegação — Rua Conde Ferreira, 168-1.º, no Porto — com a mesma ordem de trabalhos.

Não havendo número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com o número de presenças estatutariamente estabelecido.

Lisboa, 14 de Julho de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral do SINDICATO DOS JORNALISTAS

**(Manuel de Azevedo)**

PUB.
FILINTO – Centro de Fotocópias
DESDE-$60
CÓPIAS OZALID – PLASTIFICAÇÕES – ENCADERNAÇÕES – OFSSET – ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO – DAMOS APOIO A CONGRESSOS
Dependência da Discoteca Filinto
Av. João Crisóstomo, 33 – Tel. 57 01 68-53 50 40 – Lisboa

# CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

# EDITAL

## PLANO DE RECONVERSÃO

## DA QUINTA DA VINHA DO ALMEIDA — CASAL DO MARCO

EUFRÁZIO FILIPE GARCEZ JOSÉ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE SEIXAL:

FAZ SABER QUE: Se encontra exposto ao público nos S.E.A.P. (Serviços de Engenharia, Arquitectura e Planeamento), durante as horas de expediente e pelo **prazo de 30 dias,** a contar da data de publicação do presente EDITAL, o Plano de Reconversão da Quinta da Vinha do Almeida — Casal do Marco.

Devem os interessados para efeitos do artigo 10°, do Decreto-Lei n.° 804/76 de 6 de Novembro e no prazo acima indicado, apresentar na Câmra Municipal as suas objecções e reclamações.

E para constar se lavrou o presente EDITAL e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho, 3 de Julho de 1981
O Presidente da Câmara
EUFRÁZIO FILIPE GARCEZ JOSÉ.

# CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

# ANÚNCIO

## «CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE VILA NOVA DE CAPARICA — 1.ª FASE»

1 — **Preço base** 9 396 185$00
**Caução Provisória** 235 000$00
**Prazo** (8) oito meses

2 — Alvará exigido:
Quarta e Quinta (IV e V) Categoria(s) da(s) classe(s) correspondente(s) ao valor dos trabalhos respectivos.

3 — Local, dia e hora para exame do processo:
Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Almada, Av.ª Professor Egas Moniz, 40-E — Cova da Piedade, no horário de expediente a partir do dia seguinte ao da publicação deste aviso no «Diário da República».

4 — Local, dia e hora para entrega das propostas:
Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Almada, Av.ª Professor Egaz Moniz, 40-E — Cova da Piedade, no horário de expediente até às 17 horas do último dia do prazo de trinta dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste aviso no «Diário da República».

5 — Local, dia e hora do acto público do concurso:
Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Almada, Av.ª Professor Egas Moniz, 40-E — Cova da Piedade, às 11 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado no anúncio.

Almada, 1 de Julho de 1981

O Presidente da Câmara
**José Martins Vieira**

Apresentado em Viana do Castelo

# Anteprojecto da Lei das Finanças Locais eleva capacidade de cobrança de receitas

O anteprojecto de revisão da Lei das Finanças Locais foi ontem apresentado em Viana do Castelo numa reunião com o ministro da Administração Interna e o secretário de Estado da Administração Regional e Local.

O anteprojecto aumenta a capacidade de cobranças das autarquias com base na riqueza produzida no próprio concelho de cerca de 12 para 24% e torna mais eficaz o recurso ao crédito externo, facultando determinados financiamentos dos países da CEE.

Na sessão a que assistiram os deputados pelo círculo de Viana do Castelo e os presidentes das câmaras do distrito, foram também apresentadas uma proposta de Lei para a delimitação e coordenação das Administrações Central, Regional e Local em matéria de investimentos e um anteprojecto de lei de taxas e licenças.

O secretário de Estado da Administração Regional e Local afirmou que o anteprojecto de Lei das Finanças Locais conta, como complemento da Lei anterior, com uma distribuição de recursos entre o Estado e as autarquias, tendo por base a receita do Orçamento Geral do Estado e não as depesas como até agora acontecia.

Relativamente à proposta de Lei para a delimitação das actuações da Administração Regional. Central e Local, Manuela Pereira disse que se trata de uma transferência de actuações que o poder central detinha para as autarquias, **o que bem pode considerar-se um passo decisivo para a descentralização autonomia e reforma da Administração Pública portuguesa.**

● **PETRÓLEO NO IRAQUE** O ministro do Comércio e Turismo, Alexandre Vaz Pinto, está em Bagdad, onde, a convite do seu homólogo iraquiano, assiste às comemorações do 13.° aniversário da Revolução naquele país árabe.

Vaz Pinto, disse à ANOP que aproveitará esta deslocação paa trocar impressões com o seu homólogo, Hussein Ali, sobre o fornecimento de petróleo a Portugal, neste momento totalmente paralisado. Será também debatida a reunião da comissão mista luso-iraquiana do acordo comercial.

Outro dos pontos da agenda de Vaz Pinto é a possibilidade de participação de empresas portuguesas, nomeadamente nos domínios da construção civil, e obras pùblicas, nas obras, actualmente em curso, de reconstrução do Iraque.

● **ACORDO ENERGÉTICO COM A ESPANHA** – A Espanha e Portugal concretizarão no próximo Outono um convénio de cooperação em matéria industrial, energética e tecnológica – informou em Madrid o Governo espanhol.

Este convénio – diz o comunicado relativo ao Conselho de Ministros realizado segunda-feira, – é fruto do acordo alcançado entre os ministros da Indústria de ambos os países durante a visita a Lisboa do titular espanhol da Indústria e Energia, Ignácio Bayon Marin.

No campo energético, a cooperação assentará expressamente no estabelecimento de fórmulas de participação nos programas nucleares de ambos os países, fornecimentos eléctricos, electrificação rural, carvão de importação, novas energias e aforro e conservação.

● **FERTILIZANTES DA SAPEC PARA A CEE** – A empresa Naveiro-Transportes Marítimos celebrou um contrato com a SAPEC de Setúbal para o transporte de 65 mil toneladas de fertilizantes a granel para portos dos países da CEE.

A notícia divulgada pela Naveiro refere que os contingentes serão embarcados a partir deste mês e até Junho de 1982, constituíndo uma poupança de transporte de cerca de 70 milhões de escudos.

Ref. Com.

# VISITA DO EMBAIXADOR DA CHECOSLOVÁQUIA À STANDARD ELÉCTRICA

**«O Senhor Embaixador da Checoslováquia ladeado pelo engenheiro Seliga e o Eng. Marvão na linha de Semicondutores da Standard Eléctrica»**

O embaixador da Checoslováquia, senhor Dr. Jan Janik, deslocou-se à Standard Eléctrica, em Cascais, numa visita que teve como objectivo comemorar os primeiros quatro anos de relações comerciais entre esta companhia e as empresas checoslovacas «KOVO», Foreign Trade Corporation, que coordena as importações e exportações de material eléctrico e electrónico e «TESLA», Electronic and Telecommunications. Estas relações têm decorrido no âmbito de um protocolo assinado em Junho de 1977 e de acordó definitivo de Dezembro do mesmo ano.

A comitiva, de que faziam igualmente parte os srs. engenheiros Ladislav Seliga e Milan Sovadina, respectivamente conselheiro da Embaixada e delegado da «KOVO», em Portugal, foi recebida pelo administrador-delegado da Standard Eléctrica, engenheiro Carlos Piçarra de Oliveira e por outros funcionários superiores da empresa.

Durante a reunião de trabalho que antecedeu a visita às linhas de fabrico, foram apreciados e postos em evidência os excelentes resultados obtidos ao longo destes anos de cooperação que, para além de muito contribuirem para o equilíbrio da balança de pagamentos entre a Checoslováquia e Portugal, constituem sólido fundamento para o reforço e alargamento das relações económicas entre os dois países.

De salientar que desde o acordo estabelecido com a «KOVO», em Dezembro de 1977, as exportações da Standard Eléctrica para a Checoslováquia atingiram um valor que ultrapassa já os 250 000 contos em componentes electrónicos sofisticados. Por sua vez, a Standard Eléctrica tem vindo a importar da «KOVO» cinescópios de elevada qualidade que incorpora na produção dos seus receptores de televisão a preto e branco, os quais se destinam não só ao mercado nacional mas também à exportação.

Durante a pormenorizada visita às instalações fabris da Standard Eléctrica, nomeadamente aos sectores da comutação telefónica, transmissão e rádio, semicondutores, televisão, audio e relés industriais, foram identificadas novas oportunidades de eventual cooperação que serão analisadas e estudadas pelos interessados. De facto, a Standard Eléctrica é a maior unidade industrial portuguesa dedicada à investigação, desenvolvimento, projecto e fabricação no sector das Telecomunicações, Electrónica e Televisão. Nela trabalham mais de 200 engenheiros e técnicos especializados dispondo de um orçamento superior a 150 000 contos em 1981 para desenvolvimento e engenharia dos seus produtos, sendo grande parte desta verba concedida directamente pela ITT a partir de vendas centrais da organização.

Como associada da ITT, tem a Standard Eléctrica o direito de permanente acesso às mais modernas tecnologias e aos mais avançados processos de produção o que lhe confere um lugar ímpar no nosso país, neste sector industrial.

Após a visita e numa pequena reunião informal o embaixador Jan Janik e o engenheiro Piçarra de Oliveira sublinharam o grande interesse dos contactos havidos formulando votos não só para o seu reforço e consolidação, como ainda para que este exemplo de real cooperação seja seguido por outras companhias portuguesas para bem das economias dos países envolvidos e, muito em particular, da de Portugal.

Segundo técnicos da UBP

# Uma certa inquietação dos agentes económicos quanto à integração na CEE

● Em foco o sector das Pescas

**«As posições tendem a ser cada vez mais críticas e adultas à medida que a consciência das implicações económicas da adesão vai secundarizando o calor e a emotividade gerados pela intensa politização do problema nos anos anteriores»** – diz o Departamento de Estudos Económicos da União dos Bancos Portugueses num estudo recente sobre a integração na CEE, centrado particularmente no sector das pescas. **«A ponderação das vantagens e dos inconvenientes de raiz económica que a integração virá trazer aos diferentes ramos de actividade** – diz ainda o estudo da UBP – levantou **«uma certa inquietação dos agentes económicos»**.

À medida que as negociações para a adesão avançam, multiplicam-se os colóquios, os estudos e as conferências sobre o tema «integração europeia» e é no quadro dessa discussão que foram organizados encontros abertos ao público mas especialmente destinados aos clientes do Banco no ramo das pescas. Lisboa, Peniche, Setúbal e Portimão foram alguns dos encontros já realizados tendo participado no último o próprio secretário de Estado. Ainda sobre as pescas e a CEE estão já marcados outros dois encontros para Aveiro e Figueira da Foz, dois portos de pesca onde estão a ser feitos avultados investimentos públicos e onde se encontram algumas das melhores estruturas empresariais do sector.

Segundo a síntese feita pelo Departamento de Estudos Económicos têm sido sistematicamente colocadas como preocupações principais dos agentes económicos das pescas as seguintes questões:

1 Que perspectivas se abrem, com a integração europeia, para desenvolvimento e expansão da frota portuguesa?
2 A quem aproveitarão os recursos marinhos nacionais e quais as contrapartidas para Portugal?
3 Quais as consequências da adesão da Espanha?
4 Que repercussões no domínio do emprego?
5 Que esquemas de apoio à reestruturação e desenvolvimento do sector das pescas foram criadas, na perspectiva da adesão de Portugal à CEE?

Os dados que a seguir publicamos, elaborados pelo Departamento de Estudos Económicos da UBP, dão algumas destas respostas, constituindo também pano de fundo para o seu aprofundamento. É no entanto possível adiantar já que, depois de executado o programa de discussão das pescas, aquele Banco se propõe levantar em termos idênticos a discussão sobre outros domínios do dossier «Integração» tais como os têxteis, agricultura, emigração, emprego e produtividade na CEE.

### Quatro razões de interrogação

São quatro, segundo os técnicos da UBP, os motivos principais de interrogação das pessoas que debatem a integração portuguesa na Comunidade Europeia: a forte concorrência no espaço comunitário, a experiência irlandesa, a persistência das desigualdades e os sintomas detectáveis de crise na economia.

Vejamo-los um por um:

● **Forte concorrência** que a adesão vai implicar, em virtude, principalmente, do grande desnível de desenvolvimento entre Portugal e a CEE.

A título de exemplo, e socorrendo-nos de uma publicação elaborada pela UBP, «A CEE EM NÚMEROS», registam-se os seguintes indicadores:

| 1979 | CEE | PORTUGAL |
|---|---|---|
| PIB (US$) habitante | 9.509,2 | 2.060 |
| Consumo privado (US$) /hab. | 5.638,1 | 1.475 |
| Despesa pública com investigação (US$) habitante | 73,8 | 1,6 |
| Consumo de aço (Kg)/habitante | 455 | 144 |
| Estrutura da população activa | | |
| Agricultura | 8,3% | 30,6% |
| Indústria | 38,6% | 35,0% |
| Serviços | 53,1% | 34,4% |
| Taxa de desemprego | 5,5% | 8,4% |

Se analisássemos a dispersão dos valores dos diferentes países em relação à média comunitária verificaríamos que Portugal está na cauda dos países que se prevê venham a constituir a CEE – 12.

● **A experiência irlandesa.** A adesão à CEE, em 1973, trouxe à Irlanda:

– a penetração em larga escala do capital comunitário, a atingir os limites do politicamente suportável: 70% do capital investido nas novas indústrias é estrangeiro;

– o encerramento de muitas empresas pequenas e médias e a redução do emprego industrial;

– ao mesmo tempo, a perda de competitividade das indústrias de trabalho intensivo.

● **A persistência das desigualdades** entre os Estados-Membros:

– em 1980, o PIB/habitante representou na Irlanda e na Grã-Bretanha 47% e 74% da capitação média da CEE (a preços de 1975); em 1970, as percentagens eram 48% e 78%, respectivamente.

Evolução em idêntico sentido se verifica com o sul da Itália.

● **Os sintomas de crise** nas economias comunitárias e a perplexidade perante as dificuldades da Comunidade Europeia em encontrar solução para os problemas que se vêm acumulando nos domínios das políticas agrícola, industrial, orçamental e social.

### As pescas e a integração

As pescas foi o primeiro sector escolhido pela UBP para a análise das incidências da integração em cada um dos ramos da actividade económica nacional. Há razões de sobra, segundo o DEC:

1. Portugal, possuidor de enormes recursos marinhos – a Zona Económica Exclusiva (ZEE) abrange 1,5 milhões de Km2, estimando-se o seu potencial de pesca em 500.000 ton/ano – contrasta flagrantemente com a CEE (e com a Espanha) no que respeita à capacidade para explorar aqueles recursos:

– a produtividade é cerca de 5 vezes menor que a da CEE (duas vezes menor que a da Espanha);

– a frota, de capacidade reduzida, está mal dimensionada, encontra-se envelhecida e mal equipada, não chegando a explorar 35% dos recursos próprios.

2 O desenvolvimento do sector nacional das pescas parece condicionado e travado pelo excesso de capacidade de captura de peixe existente na CEE.

3 O sector das pescas é de decisiva importância para a economia nacional e regional.

## Trigo do Canadá para a URSS

A Câmara Canadiana do Trigo anunciou em Winnipeg a venda de 2,3 milhões de toneladas métricas de trigo e cevada à União Soviética.

Este foi o primeiro contrato a ser assinado com os soviéticos ao abrigo de um acordo de cinco anos anunciado em Maio.

O contrato prevê o envio de 1,4 milhões de toneladas métricas de trigo, incluindo um mínimo de 300 mil toneladas de «hard», e 910 mil toneladas de cevada para rações.

## Espanha já é sétimo produtor de automóveis

A Espanha ocupa actualmente o sétimo lugar mundial em produção de automóveis, tendo subido três lugares em relação à classificação realizada com dados de 1979, foi anunciado em Madrid.

O primeiro lugar é ocupado pelo Japão com uma produção de sete milhões de veículos, seguido dos Estados Unidos, Alemanha, França, Itália e União Soviética.

A produção espanhola em 1980 foi de 976 216 veículos e prevê-se que quando as fábricas da «General Motors», actualmente em fase de instalação, se encontrarem em plena laboração, a Espanha venha a ultrapassar os 1,3 milhões de veículos produzidos em 1980 pela URSS.

Cinco secretários de Estado ouvem queixas na Centrel

# Existe uma indústria electrónica nacional mas é ignorada pelos gestores públicos

**Cinco membros do Governo – os secretários de Estado das Finanças, da Indústria, do Emprego, da Defesa e das Comunicações – visitaram ontem as três fábricas da Centrel Automática Eléctrica Portuguesa, em Cabo Ruivo, em Corroios e no Lazarim, onde ouviram dos responsáveis desta empresa uma detalhada informação sobre as suas potencialidades como indústria nacional do sector da electrónica, independente financeira e tecnologicamente do estrangeiro e das multinacionais. Mas ouviram também um conjunto de oportunas queixas acerca da atitude que muitos organismos tomam em relação à indústria nacional, ao preferirem, com frequência, comprar à indústria estrangeira em detrimento dos interesses nacionais, pondo em risco, muitas vezes, não só a expansão das empresas como os próprios postos de trabalho.**

A Centrel nasceu em 29 de Maio de 1968, com o nome de Centro de Electrónica Geral Ltda., e um capital de 100 mil escudos. Contava com seis especialistas do sector e um conjunto de vontades, que acreditavam na possibilidade de organizar uma empresa que viesse progressivamente a ocupar um lugar predominante no sector da electrónica profissional. Era na altura, e continua a ser, a única empresa de capital nacional com investigação e desenvolvimento próprios.

Em 1971 foi alterada a designação para Centrel Electrónica Geral SARL, com o capital social elevado para 1 850 000 escudos. Finalmente, em 28 de Março de 1980 a Centrel adquire o capital accionista da Plessey – Automática Eléctrica Portguesa e passa a designar-se Centrel – Automática Eléctrica Portuguesa.

Esta operação, na altura em que o capital estrangeiro pretendeu abandonar, evitou uma das mais trágicas vagas de despedimentos colectivos dos últimos anos. Eram cerca de 900 trabalhadores que ficavam sem os seus postos de trabalho.

O protocolo assinado com o Estado, que detém 22% do capital, admitia contudo a eventualidade da suspensão de perto de um milhar de trabalhadores durante o período de reconversaõ da empresa, mas a dinâmica dos empresarios e o esforço dos trabalhadores evitou tal necessidade.

A empresa tem contudo pessoal a mais. A administração tomou o compromisso de honra de não diminuir o pessoal através da prática de qualquer tipo de despedimentos.

A saída para esta situação passa pelo aumento da produção e consequentemente do alargamento do mercado para os respectivos produtos. Só assim poderá manter os seus 3700 trabalhadores e criar mais postos de trabalho.

Por insólito que pareça esta empresa (como muitas outras) de capitais integralmente nacionais, com tecnologia e investigação própria, é muitas vezes prejudicada em benefício de empresas estrangeiras tanto em concursos públicos para departamentos do Estado como para empresas públicas.

Na extensa gama de produtos fabricados pela Centrel destacam-se telefones caixas de moedas, emissores-receptores VHF militares e civis, emissores e receptores 400w a 1 kw em MF/HF, radiotelefones, marítimos, mesas de controlo de tráfego, aéreo, radiofaróis marítimos aeronáuticos, antenas para comunicações, sistemas SOS para auto-estradas, repetidores telegráficos, sistemas teleponto, modems diversas modalidades, sistemas de leitura óptica, monitores cardíacos, controlo e telecontrolo industrial, quadros de teleinformação, alimentadores, sistemas de alimentação de emergência em corrente contínua e alterna, iluminação de emergência, fontes de alimentação energia solar, feixes de microndas, equipamento multiplex FDM PCM TDM, equipamento tropscater, feixes hertzianos VHF/UHF, radares marítimos-/meteorológicos e de controlo de tráfego aéreo, centrais telefónicas públicas de comutação, componentes para centrais, componentes para IBM, telefones, etc.

Com uma facturação da ordem dos 2,5 milhões de contos, a Centrel exporta já cerca de 36% da sua produção.

No decorrer do encontro com os membros do Governo, o eng. Rocha de Matos, administrador da Centrel citou algumas das teses insólitas que sustentam a falta de apoio do sector público (gestores públicos) na política de compras nacional.

Eles falam da falta de competitividade em preços da indústria nacional e perguntam quem paga o custo adicional de aquisição ao fabricante nacional; apontam a falta de referências de utilização pelo que se justifica a compra por marcas; dizem que o sector público não é uma cobaia da indústria pelo que não aceita produtos novos; que o produto estrangeiro é de melhor qualidade; que a indústria nacional, por não estar em competição com outras indústrias locais, impõe a tecnologia não permitindo a escolha mais adequada; que as empresas públicas e serviços públicos nada têm a ver com o desenvolvimento da indústria, função que compete ao Ministério da Indústria; que os prazos de entrega da indústria portuguesa são inconciliáveis com as necessidades; que falta suporte tecnológico internacional (estrangeiro) à indústria portuguesa; que não há viabilidade de uma indústria electrónica porque não se fabricam componentes e porque o mercado está controlado pelas grandes empresas multinacionais; que Portugal não tem capacidade financeira, para investir em investigação e desenvolvimento.

A maioria destes argumentos nem sequer são exactos, mas cabe aqui dizer que, se alguém pretendesse criar uma estratégia de dependência para o País e do boicote ao desenvolvimento da indústria e da capacidade da técnica, e da mão-de-obras nacionais, não poderia encontrar melhores argumentos. Eles quase conduzem á ideia trágica de que Portugal não tem viabilidade sequer para ser país e lá chegará um dia em que, competência por competência, terá que importar também os ministros e os gestores públicos.

No meio de tudo isto uma honrosa excepção às Forças Armadas que através de um programa de cooperação de investigação e desenvolvimento com esta empresa, permitiram que esta produzisse um novo tipo de emissor-receptor com tecnologia de 1980 que vai poupar às FA e ao País a saída de centenas de milhar de contos em divisas.

Aos falsos argumentos dos gestores públicos e de outras entidades que põem em dúvida a possibilidade de uma indústria electrónica nacional, os homens da Centrel (Comissão de Trabalhadores, incluída) respndem com uma importante soma de razões, tais como: fraca dependência energética desta indústria, dependência em matérias-primas atenuada pela concorrência internacional, por que a maioria dos países europeus dispõe de indústrias de equipamentos profissionais e não fabrica componentes, elevado valor acrescentado nacional conseguido através do peso significativo de mão-de-obra qualificada, mercado interno consumidor potencializando o lançamento de produções prioritariamente destinadas à exportação; sector exportador em toda a Europa; capacidade tecnológica disponível nos laboratórios de estudo e universidades embora ainda não articulada com a indústria, sector em expansão pela sucessiva intervenção da electrónica em todos os domínios de actividade, enquadramento do desenvolvimento no plano do Governo, despachos orientadores e protocolos específicos; enquadramento na política da CEE porque o sector das telecomunicações e processamento de dados representa a distorsão não tarifária mais notável ao comércio da CEE e fraco desenvolvimento do sector da electrónica profissional nacional permitindo a diversificação para áreas ainda não ocupadas.

Estes argumentos terão sensibilizado os cinco secretários de Estado que prometeram todo o apoio à indústria electrónica nacional.

O mais concreto foi porém o da Defesa, Anacoreta Correia, que disse não lhe agradar que o reequipamento das FAs servisse para reforço da indústria estrangeira e prometeu «comprar português até onde for possível».

# Sector gráfico paralisa amanhã

Os trabalhadores do sector gráfico e de transformação do papel efectuam amanhã uma greve de 24 horas, em apoio das suas reivindicações. A associação patronal, de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Celulose, Fabricação e Transformação de Papel, Gráfica e Imprensa do Sul e Ilhas, recusa-se a negociar o subsídio de alimentação e o aumento salarial proposto.

As reivindicações dos cerca de 12 mil trabalhadores do sector são, designadamente, um aumento salarial de 27,5 por cento, retroactivo a 1 de Maio. O patronato oferece 20 por cento sobre os mínimos e com efeitos a partir de meados de Agosto.

Esta greve abrange todas as empresas do sector, a nível nacional, com excepção dos parques gráficos das empresas jornalísticas.

### Vidreiros

Os operários vidreiros do sector de garrafaria das empresas vidreiras de Leiria decretaram uma greve para amanhã e sexta-feira, segundo informou uma fonte sindical.

As paralisações destinam-se a desbloquear o impasse em que se encontram as negociações do caderno reivindicativo com a administração, que se recusa a ceder no capítulo de aumentos salariais.

O conflito envolve cerca de 3500 operários que pretendem um aumento salarial de dois mil escudos.

Uma fonte ligada aos industriais do sector afirmou estarem as administrações dispostas a negociar os pontos do caderno reivindicativo que se prendem com subsídios e existência de uma cantina, mas salientou que não cederão relativamente a aumentos salariais.

Os empresários apoiam a recusa no facto de terem procedido a um aumento de 24 por cento em Novembro de 1980, baseado em contratos estabelecidos com os sindicatos, e afirmam que o novo contrato colectivo de trabalho permitirá outro aumento.

### Arsenal do Alfeite

A greve de três horas que os trabalhadores do Arsenal do Alfeite realizaram ontem, em apoio do seu caderno reivindicativo, registou uma adesão de 98 por cento, de acordo com um porta-voz sindical.

Os trabalhadores do Arsenal pretendem aumentos salariais de 22,87 por cento, actualização das diuturnidades e subsídio de transporte, direito a realizar plenários para discutir os seus problemas, o direito à organização e actividade sindical e o reconhecimento aos seus órgãos representativos do direito à negociação.

Anteriormente, paralisaram duas horas nos dias 1 e 7 de Julho pelos mesmos objectivos, devendo repetir a paralisação amanhã.

O Arsenal do Alfeite é um estabelecimento fabril militar que se dedica à construção de reparaçao naval e emprega cerca de 3200 trabalhadores.

### Mármores

A greve marcada para hoje e amanhã no sector de mármores foi desconvocada depois de os sindicatos e o patronato terem assinado um acordo sobre aumentos salariais de 37 por cento.

Nos termos do acordo, relativo à revisão do contrato colectivo de trabalho vertical, os cerca de seis mil trabalhadores do sector, obtiveram, a partir de 1 de Julho, um aumento salarial de 32 por cento e mais cinco por cento no subsídio de refeição.

Para pressionar a comissão negociadora patronal a aceitar as reivindicações dos trabalhadores, a federação sindical desencadeou uma paralisação de 24 horas no primeiro dia de Julho, que registou percentagens de adesão superiores a 90 por cento.

Esta paralisação foi a primeira desde 1965, quando, o seguimento de uma reivindicação laboral de aumentos salariais de dez escudos por dia, as forças de segurança efectuaram centenas de prisões e duas pessoas morreram em confrontos de rua.

### CIMPOR

Terminou a greve de 24 horas dos trabalhadores das empresas cimenteiras CIMPOR/SECIL, contra a imposição de um tecto salarial de 16 por cento e em apoio das suas reivindicações, entre as quais aumentos salariais de 25 por cento.

Segundo uma informação sindical, a greve foi cumprida a cem por cento em todos os centros de produção, à excepção do da Macieira, onde a adesão foi da ordem dos 90 por cento. Nos serviços administrativos, em Lisboa, paralisaram 75 por cento dos trabalhadores. Os sindicatos de quadros não subscreveram o pré-aviso de greve.

Os trabalhadores, que voltarão a paralisar 24 horas nos dias 20 e 22, reclamam ainda a actualização das diuturnidades e subsídio de refeição.

# Mais voos da TAP devido à greve dos marinheiros

A Transportadora Aérea Portuguesa efectua dois voos entre Lisboa e as regiões autónomas amanhã e na sexta-feira, «para minimizar os prejuízos» da greve de 48 horas na Marinha Mercante, segundo anunciou a empresa.

Um comunicado do Gabinete de Imprensa da TAP afirma que a greve na Marinha Mercante «provoca a procura anormal da via aérea para o transporte de mercadorias e correio» e que, «embora os voos para os Açores e Madeira não ofereçam qualquer rentabilidade, a empresa está consciente da sua função ao serviço dos interesses públicos e da economia nacional».

Os voos estão marcados para amanhã – Lisboa/ Funchal/ Lisboa – e sexta-feira – Lisboa/ Ponta Delgada/ Lisboa – e destinam-se exclusivamente ao transporte de carga e correio.

Os marinheiros mercantes iniciaram hoje uma pralisação de 48 horas, destinada a pressionar os armadores e o Governo a iniciarem as negociações para a revisão do contrato colectivo vertical da marinha mercante (sector mar), com mês e meio de atraso.

# Manifestações contra a política do Governo

A União dos Sindicatos do Distrito de Portalegre convocou quatro manifestações destinadas a denunciar a «desastrosa política do Governo AD-/Balsemão» que se reflecte nas condições de vida e de trabalho da população, que vê a sua situação cada vez mais agravada devido à acção conjugada do Governo e do patronato.

Estas manifestações, que conforme deliberação de um plenário da União do Sindicatos os constituirão o início de uma luta destinadas a criar condições para uma nova política e um governo democrático, realizar-se-ão em Ponte de Sor, no dia 24, Campo Maior, 25, Sousel, 21, e Avis no dia 2 de Agosto.

No referido plenário foi feita a análise da situação, tendo sido denunciada a proliferação de contratos a prazo e a repressão sobre os trabalhadores, bem como a recusa do Governo de publicar a portaria de extensão para o sector agrícola e a inoperância da Inspecção do Trabalho que, foi afirmado, faz o jogo do patronato.

# Sanado o conflito na CPP

A Administração da Companhia Portuguesa de Pescas aceitou a proposta sindical de transferir para outros navios da mesma empresa os nove tripulantes do «Alcoa» que havia despedido.

Esta decisão da administração, conseguida após quatro horas e meia de reunião com os sindicatos do sector, desbloqueou uma situação que levara à paralisação dos navios «Alcoa» e «Algol».

Este último paralisara em solidariedade com os trabalhadores do «Alcoa», cujo conflito se iniciou quando foi dada ordem de desembarque a quatro dos seus tripulantes que seriam substituídos por mauritanos.

Como forma de oposição a essa resolução da Administração da Companhia Portuguesa de Pescas, proprietária do «Alcoa», toda a tripulação do navio paralisou, de 6 a 10, o que levou posteriormente ao seu despedimento colectivo.

Iniciada nova greve no dia 11, que se prolongaria até 17, a situação foi ontem alterada face à

tuação foi alterada face à aceitação da proposta sindical, devendo os navios «Alcoa» e «Algol» partir para o mar em breve.

A proposta de transferência tem a ver com a posição do capitão do «Alcoa» que se recusava a ir para o mar com a mesma tripulação por «temer actos de indisciplina».

# Encontro de emigrantes no Porto

Por iniciativa do Departamento de Emigração da CGTP-/IN, vai realizar-se no próximo dia 7 de Agosto, na sede do Sindicato dos Ferroviários do Norte, no Porto, um Encontro de Emigrantes que, segundo os organizadores, visa «encontrar as linhas gerais a que uma política de desenvolvimento deve obedecer, partindo-se da análise dos obstáculos que actualmente se levantam ao regresso dos emigrantes».

A CGTP pretende, com este encontro, erguer «uma barreira à demagogia» e contribuir para a divulgação «da realidade económica, social e política do nosso País junto dos trabalhadores emigrantes», esperando-se que as respectivas conclusões permitam «elevar o nível da acção mobilizadora» daquela central sindical, constituindo assim «um guia para a acção unitária e esclarecedora dos emigrantes».

Presidido por um membro do Secretariado da CGTP/IN, o encontro decorrerá das 9 às 19 horas, com um intervalo para o almoço. Os temas a tratar serão antecedidos da leitura de um docomento síntese, sendo as conclusões, os documentos base e as intervenções por escrito publicados em brochuras a editar pela CGTP.

As inscrições para o referido encontro estão abertas no Departamento de Emigração da CGTP/IN, em Lisboa, ou, depois de 4 de Agosto, na União dos Sindicatos do Porto.

# Doze meses é o período ideal de vigência dos CCT's

## — considera o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, Nascimento Rodrigues, considerou a noite passada o prazo de 12 a 13 meses como o período ideal de vigência dos contratos colectivos, com vista «à atenuação das tensões sociais que temos vivido».

Nascimento Rodrigues participava em mais uma conferência do ciclo «As Opções do Governo» promovido pelo Gabinete de Estudos Nacional do PSD, em colaboração com o Instituto Progresso Social e Democracia – Francisco Sá Carneiro.

Aquele membro do Executivo sublinhou na sua intervenção a importância do diálogo com os parceiros sociais para a elaboração de uma política de trabalho, que integrará a revisão da legislação laboral em vigor – alguma datando ainda dos anos 30 – de modo a criar-se toda uma estrutura legislativa para o sector, articulada e coerente.

Nascimento Rodrigues forneceu alguns dados estatísticos sobre o elevado número – 364 – de sindicatos existentes no País, bem assim como de associações patronais – 340 – referindo, em relação aos primeiros a sua fraca resistência financeira face a situações de luta laboral prolongada.

Segundo Nascimento Rodrigues, tem-se vindo a assistir no País a um decréscimo progressivo da intervenção estatal nas negociações colectivas de trabalho e, em 1980, apenas se tornou necessária a publicação de 13 portarias regulamentadoras.

Sobre uma futura revisão da lei da greve o ministro do Trabalho sublinhou que tal medida nunca poderá pôr em causa, na sua essência, esse direito fundamental dos trabalhadores, que todavia poderá ser democraticamente regulamentado.

A este respeito, Nascimento Rodrigues afirmou nomeadamente não acreditar na eficiência de uma regulamentação do direito à greve através de uma legislação ordinária pormenorizada.

### Verbas desviadas

O secretário de Estado do Emprego, Luís Morales, que também interveio na referida conferência, considerou «uma imoralidade» o desvio de 10 mil milhões de escudos do Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego para o último Orçamento Geral do Estado (OGE).

«É imoral – disse – que essas verbas ou parte delas sejam desviadas para o OGE para satisfazer Deus sabe que fins, impedindo que objectivos específicos da política de emprego possam ser atingidos».

Segundo o secretário de Estado trata-se de verbas que resultam da contribuição específica de empresas e de trabalhadores e «uma forma efectivamente correcta» de aplicá-las» é, no Fundo, redestribuí-las em termos de serem úteis a patrões e a trabalhadores numa óptica de emprego».

Luís Morales referiu mais adiante que, para o Orçamento Geral do Estado de 1982, deverá repetir-se idêntico desvio e isto também «porque as tendências hegemónicas do Ministério das Finanças não deixam de manifestar-se».

# Projecto-lei dos sectores é um tiro no coração da lei fundamental

## — dizem as coordenadoras das CT's

Relativamente ao projecto-lei do Governo sobre a delimitação dos sectores público e privado, que hoje é analisado e votado pelo Conselho da Revolução, as Coordenadoras das Comissões de Trabalhadores da Região de Lisboa (CIL), da Região de Setúbal (CIS), da Indústria Naval e do sector bancário, aprovaram um parecer que foi entregue aos órgãos de soberania, designadamente a Presidência da República, Comissão Constitucional, CR, Governo, todos os grupos parlamentares e as várias comissões da Assembleia da República.

O documento sublinha que o projecto em questão «viola frontal e materialmente a Constituição da República Portuguesa». Justificando esta afirmação, o parecer faz notar que no artifo 5.º do projecto-lei «prevê-se a constituição de empresas mistas que não se enquadram nas empresas públicas definidas no DL 260/76», pelo que «não fica, em definitivo garantido o princípio constitucional da vedação à iniciativa privada» dos sectores básicos da economia nacional.

Relativamente à possibilidade aberta pelo projecto-lei da delimitação de sectores, de criação de bancos privados, o documento refere que «a Constituição de 1976 estabelece no seu artigo 2.º a transição para o sociaismo e não para o capitalismo».

As Coordenadoras das Comissões de Trabalhadores consideram igualmente um «tiro mortal assestado no coração da própria Constituição» a criação de condições «de reestruturação dos grandes grupos económicos privados e necessariamente o controlo da economia por esses grupos e a revogação do princípio da economia socialista» consagrado na Lei Fundamental.

O parecer afirma ainda que o projecto-lei «enferma de inconstitucionalidade material» porquanto:

«Ao estatuir no art.º 3.º a abertura ao sector privado da Banca e Seguros viola frontalmente os princípios constitucionais consignados nos art.is 2.º 81.º g) e h) 83.º e 97.º, ao estabelecer que certas actividades industriais poderão ser abertas ao sector privado pela criação de empresas mistas, violando o preceituado no art.º 85.º C.R.P.» E conclui dizendo que «com o presente projecto-lei, para além da violação dos artigos referidos o Governo demite-se do seu dever imposto pelo art.º 185.º n.º 2 de garante os objectivos de democracia e construção do socialismo, e ainda viola o art.º 290 f) que garante o princípio socialista contra a revisão constitucional.»

# Direito do Trabalho num encontro da CGTP

Prosseguem os preparativos para o II Encontro Nacional sobre Direito Processual do Trabalho, promovido pela CGTP/IN e que vai decorrer no próximo fim-de-semana, nas instalações da Faculdade de Letras, em Lisboa.

O encontro vai reunir dirigentes e delegados sindicais, advogados, consultores jurídicos, bem como técnicos e funcionários das associações sindicais cuja actividade está ligada ao sector jurídico do Movimento Sindical.

Os trabalhos do encontro processar-se-ão por comissões e em sessões plenárias, sendo debatidos temas de grande interesse para a generalidade dos trabalhadores, como o acesso à justiça, a inspecção do trabalho, a organização judiciária e o funcionamento dos tribunais, a intervenção popular na administração da justiça do trabalho, os diversos tipos de processos e a suspensão do despedimento.

# Haig defende boas relações com os regimes autoritários

O secretário de Estado norte-americano, Alexander Haig, defendeu vigorosamente o prosseguimento pelos Estados Unidos, dum diálogo «construtivo» com a África do Sul e com os países da América Latina que, segundo ele, se esforçam por melhorar a sua política dos direitos do homem.

Numa importante exposição ácerca da fiscalização dos armamentos estratégicos, que fez na Associação de Política Externa de Nova Iorque, em resposta a perguntas do seu auditório, Haig tomou calor ao rejeitar as críticas frequentemente feitas aos Estados Unidos devido às suas relações com a África do Sul e certos países autoritários da América Latina.

O secretário de Estado acentuou que os esforços internacionais para realizar a independência da Namíbia não podem ter êxito isolando o Governo de Pretória. É uma tarefa árdua e angustiante – disse – e só os Estados Unidos a podem fazer progredir, mantendo relações de confiança com a África do Sul.

Por outro lado, e para os devidos efeitos, Haig referiu terem-se verificado «melhoras espectaculares» quanto ao respeito pelos direitos do homem nas mais ferozes ditaduras da América Latina, entre elas a Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, países a favor dos quais o Governo de Reagan decidiu recentemente deixar de se opor à concessão de créditos.

«A diplomacia tranquila é melhor do que o obstracismo e as críticas públicas» – opinou Alexander Haig.

### Um tal general Walters

Também o assessor especial de Haig, o general na reforma Vernon Walters defende a mesma opinião. Walters, individualidade estranha, eminência parda de Washington, muito se passeou por Portugal, logo a seguir ao 25 de Abril, na companhia de Frank Carlucci, que de embaixador em Lisboa transitou para a direcção da CIA – sempre é bom recordar.

Pois Vernon Walters não teve rebuço em criticar o que classificou de «comentários inflamados» sobre a situação dos direitos humanos»em determinados países feitos publicamente pela antiga administração Carter. Mais disse que tais comentários contribuiram para arrefecer as relações dos EUA com alguns governos latino-americanos acusados de «repressão e violação dos direitos humanos.

A nomeação de Walters como embaixador extraordinário e a substituição de outros funcionários considerados moderados na secretaria de Estado tem sido vivamente contestada pelo Conselho dos Assuntos Hemisféricos de Washington, o qual afirma estar em cursm uma autêntica «purga ideológica» dirigida pela administração Reagan.

### Demissão na CIA

Max Hugel, subdirector de operações da CIA, demitiu-se horas depois de o «Washington Post» o ter acusado de participar em práticas impróprias e possivelmenteilegais» na bolsa de valores de Nova Iorque. Tais práticas segundo dois correctores citados por aquele jornal, visavam incrementar no mercado de valores a cotização de uma empresa dirigida por Hugel na década de 70.

Como subdirector das operações da agência de espionagem norte-americana, Hugel teve acesso aos mais importantes segredos do país e dirigiu a rede mundial de agentes secretos da organização.

# Guerrilha colombiana intensifica acções

A última emboscada das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) a uma caravana do Exército trouxe à actualidade a guerrilha camponesa neste país.

Em plena cordilheira andina, no meio de terreno selvagem, na Intendência de Caqueta, uns 70 guerrilheiros, entricheirados na parte alta de Las Guacamayas, surpreenderam uma coluna antiguerrilheira causando a morte a dois oficiais e sete sargentos, além de vários feridos.

As forças governamentais conseguiram reagrupar-se e estender um cerco aos rebeldes, aos quais causaram, segundo fontes militares, umas 14 mortes.

Os combates continuam por terra e ar. Nas jurisdições de San Vicente Del Caguam e Pierto Rico foi decretado o recolher obrigatório e a lei seca.

As FARC têm disseminadas, ao longo de todo o país, mais de dez frentes, que actuam no campo e, muito raramente, na cidade, terreno este mais utilizado pelo Movimento 19 de Abril o «M-19».

Este grupo é considerado o segundo em importância no escalão guerrilheiro da Colômbia, país com cerca de 10 mil rebeldes no conjunto de todos os grupos.

As FARC são um movimento armado de tendência comunista fundado formalmente, em Fevereiro de 1967, o mesmo ano que morreu na Bolívia, Ernesto Che Guevara.

Qualquer colombiano identifica as FARC com Manuel Marulanda Velez, mais conhecido por «Tirofijo».

Por numerosas vezes foi dado como morto, mas nunca tal foi confirmado. Com mais de 60 anos, continua a ser a alma deste movimento.

Nos anos das lutas nacionais e durante a ditadura de Gustavo Rojas Pinillas, primeiros anos da década de 50 liberais «Limpos» e comunistas deram os braço contra a opressão.

A união durou pouco tempo. Os primeiros abandonaram a luta, mas os seguidores de «Tirofijo» refugiaram-se no campo e na montanha, criando frentes de luta armada.

Em 1954, os guerrilheiros iniciaram a criação das repúblicas independentes, com apoio dos indígenas e camponeses, como focos de resistência à ditadura do general Rojas Pinillas.

Entre estas repúblicas destacam-se a de Pato, Riochiquito e Arenquetalia Esta última durou até Junho de 1964, quando uma força de 16 mil militares a destruiu totalmente, utilizando armas químicas que ocasionaram a morte de centenas de pessoas.

À medida que se fraccionam as FARC surgem outros movimentos de luta armada, como o Exército de Libertação Nacional (ELN) e o Exército Popular de Libertação (ELP) e figuras tão populares como a do padre Camilo Torres.

A todos eles, Manuel Marulanda Velez sugeriu que se criasse uma frente unida de libertação, como declarou em 1977 o próprio «Tirofijo» numa entrevista ao jornal «Excelsior» do México.

Afirmou claramente que o seu ideal é comunista e que a democracia interna da sua organização é «a democracia proletária».

Actualmente o grupo guerrilheiro tem uma ideologia definida a tal ponto que o ministro da Defesa da Colômbia, general Luis Carlos Camacho Leyva, disse, em muitas ocasiões que as FARC são o braço armado do Partido Comunista da Colômbia.

Estas afirmaçoes foram desmentidas publicamente por Gilberto Vieira, secretário-geral do PCC, o qual pediu no Parlamento uma rectificação ao ministro Camacho Leyva.

# Exigências das minorias chinesas

Os grupos minoritários étnicos da China estão a exigir o fim da pobreza em que vivem e o respeito pelos seus costumes e religiões – afirmou um funcionário governamental em Pequim.

Num artigo publicado no jornal do Partido Comunista, o «Diário do Povo» Ulanhu, um mongol e membro do Politburo do Partido, declarou estar em estudo nova legislação para uma melhor protecção das nacionalidades minoritárias e para a ampliação da autonomia regional na China.

Durante a «Revolução Cultural» de 1966-76 liderada por Mao Tse Ting, ultra-esquerdistas foram acusados de tentar forçar os grupos minoritários a adoptarem a cultura e costumes da maioria Wan.

# Cabul propõe negociações a Islamabade

Shah Mohammed Dost, ministro dos Negócios Estrangeiros afegão, pediu novamente a Islamabade que se sente à mesa das negociações, mas rejeitou a proposta da Comunidade Europeia para a convocação duma «pretensa conferência internacional sobre o Afeganistão».

Dost, numa entrevista concedida ao correspondente da agência soviética TASS em Cabul, divulgada ontem em Moscovo, pronunciou-se pela pela «abertura de negociações directas entre o Afeganistão, o Irão e o Paquistão».

«Desde Maio de 1980 que o Governo afegão propôs pelo menos seis vezes aos governos paquiatanês e iraniano que encetem negociações» – prosseguiu.

«Como nenhum obstáculo o impede objectivamente, convidamos novamente Islamabade a sentar-se à mesa das negociações, conforme exigem os interesses dos nossos dois povos» – indicou o chefe da diplomacia afegã.

Em contrapartida, opiniou que «a proposta da Comunidae Europeia é não só irrealista, mas totalmente inaceitavel para o povo afegão».

Dost fez notar que o seu governo « ainda não recebeu nenhuma proposta da Comunidade Europeia a respeito desta pretensa conferência «acerca do Afeganistão».Esta proposta constitui « uma ingerência não dissimulada nos assuntos internos do meu país», acrescentou.

A solicitação dos EUA

# Japão vai reforçar potencial militar

O director-geral do Departamento Japonês de Defesa afirmou que o seu país deve alargar o sistema de defesa aérea para cobrir as rotas marítimas até mais de mil milhas ao largo da costa.

Numa resposta aos pedidos dos Estados Unidos para que o Japão aumente a sua capacidade de defesa, Joji Omura disse que o Governo nipónico deveria acelerar também o seu programa de construção de equipamentos «de acordo com a situação internacional e a opinião pública».

Os Estados Unidos têm pressionado em vão o Japão para que reestruture aquele programa «a fim de contrapor a crescente presença militar soviética no Extremo Oriente».

Omura referiu que o Japão, para aumentar a sua capacidade de defesa aérea necessita de mais caças «F-15» e contratorpedeiros equipados com mísseis mar-ar.

«O Japão tem de fazer esforços para se defender a si próprio urgentemente, se quer manter uma relação de confiança nos laços de defesa que mantém com os Estados Unidos» – salientou Omura.

A área onde as defesas japonesas seriam alargadas estender-se-ia para sul das principais ilhas nipónicas.


## CONSULADO GERAL DO BRASIL (Lisboa)

### EDITAL

Félix Baptista de Faria, Cônsul Geral do Brasil em Lisboa, faz saber que a cidadã brasileira TANIA APARECIDA PEREIRA CALÇADA, filha de Manuel Joaquim Rodrigues Calçada e de Fernanda Pereira Calçada, pretende casar. Se algúem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei na Chancelaria do Consulado Geral em Lisboa, à Praça Luís de Camões, n.º 22 - 1.º Esq.º

Lisboa, em 9 de Julho de 1981


## 24 horas

**EX-MINISTRO DE BOKASSA CONDENADO** – Um tribunal da República Centro Africana condenou a 15 anos de cadeia o antigo ministro do Interior, Louis Alazoula, por crimes cometidos durante o regime do imperador Jean Bedel Bokassa. Alazoula, de 43 anos, foi condenado por ter ordenado prisões arbitrárias, feito ameaças de morte, atacado as liberdades individuais e abusado da sua posição. Bokassa foi derrubado em Setembro de 1979 e, desde então, tem vivido na Costa do Marfim.

**ADVOGADOS EXPULSOS DE MARROCOS** – Cinco advogados estrangeiros foram expulsos de Marrocos, onde assistiram ao julgamento de 82 pessoas detidas depois dos incidentes do mês passado em Casablanca – anunciou a agência noticiosa MAP. Os cinco tinham entrado no país como turistas, havendo depois assistido ao primeiro dia do julgamento das pessoas implicadas nas manifestações contra o aumento dos preços de produtos alimentares. Também foi expulso de Marrocos o jornalista italiano Paul Wittenberg.

**EUA-ÁFRICA DO SUL** – Os Estados Unidos são hoje o principal parceiro comercial da África do Sul. Segundo os dados oficiais do ano passado, as exportações sul-africanas para os EUA atingiram mil e 933 milhões de dólares, enquanto as importações se cifraram em 2 mil milhões de dólares. Estas somas não compreendem os dados sobre os fornecimentos de armas, material de guerra e outro, destinado a reforçar o dispositivo nuclear do regime racista.

**MAIS ARMAS DOS EUA PARA EL SALVADOR** – Os Estados Unidos preparam-se para aumentar, a longo prazo de forma significativa, a ajuda económica e militar à junta fascista de El Salvador, informou o jornal «The Christian Science Monitor». O jornal afirma que esta assistência poderia compreender, pela primeira vez, o envio de aviões caça-bombardeiros e um aumento, durante os próximos anos, do número de soldados. Continua entretanto a violência de extrema-direita. A sua última vítima foi o dirigente sindical dos bancários, Nelson Ivan Velado, assassinado em pleno centro de San Salvador.

**QUE FUTURO PARA GARCIA MEZA** – A junta dos comandantes das Forças Armadas bolivianas vai reunir-se nas próximas horas para decidir da manutenção do ditador Luís Garcia Meza na presidência do país, anunciou ontem em Cochabamba o chefe do Exército, general Celso Torrelio Villa.

**REPRESSÃO NA GUATEMALA ESTENDE-SE AO MÉXICO** – Agentes do governo da Guatemala, disfarçados de camponeses, penetraram no México para ameaçar os 1050 refugiados guatemaltecos instalados no México desde há três semanas para fugir à repressão no seu país, anunciou ontem a Imprensa mexicana. Segundo vários jornais mexicanos, os agentes intimaram os refugiados a regressar às suas aldeias, sob a pena de «verem as terras confiscadas, os animais capturados e as casas queimadas».

**BEGIN: PRIMEIRO REZAR** – O presidente israelita, Yitzhak Navon, convocou o primeiro-ministro interino, Menahem Begin, para o convidar formalmente a constituir o próximo gabinete israelita. «Depois da minha conversa com o presidente, primeiro de tudo, tenho que ir ao muro ocidental rezar para que seja bem sucedida a tarefa de que fui encarregado», disse Begin.

**ALFREDO RAMPI** – A autópsia ao corpo de Alfredo Rampi, o jovem de seis anos que morreu no interior de um furo artesiano, mostrou que foi vítima de sufocamento – anunciaram hoje as autoridades italianas. Recorda-se que Rampi caiu num furo artesiano com poucos centímetros de diâmetro, quando brincava, perto de Frascati, em Junho passado. As tentativas de salvamento emocionaram a Itália e o Mundo.


## Caminhos de Ferro Portugueses

Até às 17 horas do dia 28 de Julho de 1981, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a exploração do restaurante, cantina e quartos da estação de Barca d'Alva.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação é de 120 000$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da C.P. a quantia de 20 000$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

— **Barca d'Alva**

— **Serviço Comercial da Região Norte PORTO (SÃO BENTO)**

— **Serviço Comercial de Passageiros Estação de Santa Apolónia, 1.º andar LISBOA**

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço mercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses —E.P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a exploração do restaurante, cantina e quartos da estação de Barca d'Alva.»

# Câmara Municipal do Concelho de Castro Verde

# FEIRA ANUAL DE OUTUBRO

## REGULAMENTO

1.º - Será organizada em Castro Verde, no recinto do costume, a tradicional Feira Anual de Outubro que terá lugar no período compreendido entre 17 e 19 de Outubro.

2.º — Os pedidos de terreno para instalação de barracas, pavilhões ou quaisquer outros do género devem ser feitos até ao dia 25 de Setembro, reservando a Câmara o direito de admissão.

a) Todos os pedidos devem ser formulados em folha de papel selado e enviados directamente à Secretaria da Câmara Municipal, e contendo o nome, número fiscal de contribuinte e morada do interessado, a natureza do comércio que pretende exercer e a área do terreno que deseja ocupar.

b) A Câmara destinará a cada um dos interessados o lugar que entender e julgue mais conveniente, não aceitando reclamações fundamentadas em razões de antiguidade ou área requisitada.

c) Os terrenos requisitados, distribuídos nos termos da alínea anterior, que não sejam ocupados pelos interessados até às 17 horas do dia 16 de Outubro, consideram-se disponíveis e serão imediatamente cedidos a quem os requisitar, não havendo lugar ao reembolso de qualquer caução.

3.º — As barracas deverão ter aspecto que não prejudique a estética da Feira, podendo, mesmo depois de instaladas, ser logo demolidas, por determinação da Câmara, se a sua apresentação não corresponder aos fins desejados.

4.º — Nenhuma instalação poderá ser implantada sem que os possuidores exibam os documentos a que estão obrigados por Lei.

5.º — Na Feira não serão admitidos jogos de azar ou quaisquer outras actividades não permitidas por Lei.

6.º — Os acessos às habitações, casas de comércio e garagens serão interditos à montagem de barracas e outros.

7.º — Não será permitido dar início à montagem de qualquer instalação sem primeiramente ser consultado o elemento dos Serviços de Fiscalização da Câmara, o qual se encontra no recinto da Feira, das 9,30 horas às 12 e das 14,30 horas às 18 horas, a partir do dia 12 de Outubro.

8.º — O horário de funcionamento dos altifalantes será até às 24 horas, excepto nos dias 17 e 18 que se poderá prolongar por mais uma hora e meia. A altura e intensidade do som das aparelhagens sonoras serão fiscalizadas pelos Serviços da Câmara que indicarão aos proprietários das respectivas aparelhagens a altura e intensidade a utilizar. O não cumprimento destas indicações, implicará no imediato o encerramento do pavilhão, barraca ou viatura.

9.º — Nenhuma barraca ou pavilhão poderá sair do recinto da Feira antes do dia 19 de Outubro, inclusive, salvo prévia autorização dos Serviços Camarários.

10.º — As taxas a cobrar no recinto da Feira são as seguintes:

| | |
|---|---|
| — Barracas de divertimentos diversos | 15$00 m2 |
| — Restaurantes, cervejarias, etc. | 20$00 m2 |
| — Barracas de fritos e vinhos | 15$00 m2 |
| — Barracas de discos e cassetes | 20$00 m2 |
| - Sapateiros e correeiros | 15$00 m2 |
| - Peneiros, albibebes, chapéus, guarda-chuvas | 15$00 m2 |
| — Vendedores de frutas, hortaliças, legumes, cereais | 12$50 m2 |
| — Ourives, vendedores de empreita e esparto | 15$00 m2 |
| — Idem de leitos de ferro e madeira, mobílias e obras de verga | 15$00 m2 |
| — Idem de frutos secos | 20$00 m2 |
| — Máquinas agrícolas e outras exposições comerciais | 30$00 m2 |
| — Pavilhões culturais ou de associações políticas, sociais ou de beneficência | 10$00 m2 |
| — Quinquilheiros, tendeiros, latoeiros, caldeireiros e albardeiros | 12$50 m2 |
| — Vendedores de aguilhadas, cajados, ferragens, safões, peles, correias, chocalhos ou quaisquer outros não especificados | 12$50 m2 |

| | |
|---|---|
| **NA CORREDOURA:** - Gado bovino, muar ou cavalar — por cabeça | 10$00 |
| — Gado lanígero e caprino por cabeça | 3$00 |
| — Gado asinino — por cabeça | 5$00 |
| - Curraladas | 5$00 m2 |

11.º Devido à exiguidade de terreno disponível, conceder-se-ão exclusivos de montagem e exploração dos seguintes divertimentos:

- PISTAS DE AUTOMOVEIS: 2 grandes; CARROUSSÉIS: 1 grande e 1 infantil; CADEIRAS VOADORAS: 1; AVIOES OU DISCOS VOADORES 1; CIRCO 1.

12.º — A concessão dos exclusivos de montagem e exploração dos divertimentos citados na alínea anterior, será feita por sorteio e reger-se-á pelo seguinte regulamento:

- **Abertura das inscrições:** Data da publicação de edital.
- **Encerramento:** até às 1. horas do dia 2 de Setembro próximo.
- **Concessão de exclusivo e terrado:**

Pistas de automóveis grandes: 15.000$00 e acresce 30$00 por m2 de terreno ocupado;
Cadeiras Voadoras: 2.500$00 e acresce de 20$00 m2
Aviões ou Discos Voadores: 3.500$00 e acresce 20$00 m2
Carrousel grande: 3.000$00 e acresce de 20$00 m2
Carrousel infantil: 2.000$00 e acresce 20$00 m2
Circo: 1.000$00 e acresce 10$00 m2 e ainda um espectáculo gratuito para as crianças do concelho com menos de 13 anos e um acompanhante adulto por cada grupo de 15 crianças.

— **Realização do sorteio:**

Dia 2 de Setembro pelas 15 horas no Edifício dos Paços do Concelho.
O sorteio será público e a entrega dos exclusivos será feita ao concorrente «premiado» sorteando-se na mesma altura um concorrente suplente.

— **Cauções:**

Aos concorrentes «premiados» será exigido o pagamento, no prazo de 5 dias a contar da data da realização do concurso, de 50% do exclusivo do terrado. O não pagamento desta caução no citado prazo origina a desclassificação do concorrente. O restante será pago até 2 dias antes da Feira.
As candidaturas ao sorteio devem ser apresentadas nos termos do disposto na alínea a) do Art.º 2.º do presente regulamento.

13.º — Se o sorteio a que se refere o Art.º 11.º ficar deserto, o exclusivo da exploração dos divertimentos referidos no mesmo artigo, será entregue ao primeiro candidato que o solicitar, até ao dia 12 de Outubro pelas 17 horas.

14.º — A Câmara Municipal de Castro Verde manterá um serviço de fiscalização no recinto da Feira e usará do maior rigor para que se cumpra o que fica estabelecido neste Regulamento, sendo o policiamento a cargo da GNR.

A Câmara apela pois para a boa compreensão do público em geral e dos feirantes em particular, a fim de facilitarem o bom cumprimento da missão de que as referidas autoridades estão investidas.

Castro Verde, 27 de Maio de 1981

**ALGARVE**
**TERRENOS RÚSTICOS**
Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz.
Desde 80 000$00.
Telefone 364651
(das 17 às 21 horas)

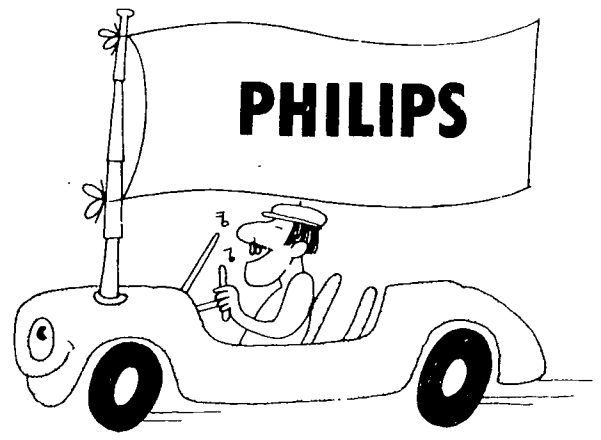
## NOTARIADO PORTUGUÊS

**CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO-MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA**

**CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de 10 de Julho de 1981, exarada de fls. 53 a fls. 54 verso, do livro 151-A, de «Escrituras Diversas» deste Cartório ANTÓNIO BATALHA DA CONCEIÇÃO e mulher BEATRIZ DE JESUS, residentes no lugar da Cachoeira, freguesia do Milharado, deste concelho, justificaram que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel: Prédio rústico composto de mato e cultura arvense, denominado «Combros», com a área de 12187 m2, sito nos limites do lugar da Cachoeira, da referida freguesia do Milharado, que confronta do norte com Engrácia da Conceição e Junta de Freguesia, do sul e nascente com caminho e do poente com Claudina Maria e Joaquina Correia; inscrito, na respectiva matriz cadastral, sob o artigo 114-Secção U, com o rendimento colectável de 206$00, de que resulta o valor matricial e atribuído de 4.120$00. Que o referido prédio encontra-se omisso, na competente Conservatória do Registo Predial e, conquanto, não haja documento que permita fazer a prova do direito de propriedade, nem registo do respectivo título ou de mera posse, a verdade é que os outorgantes António Batalha da Conceição e mulher possuem o referido prédio — há mais de 30 anos — com exclusão de outrem e de boa fé, pelo que o adquiriram por usucapião.**

**É certidão que fiz extrair a qual está conforme ao original. Cartório Notarial de Mafra, dez de Julho de mil novecentos e oitenta e um.**

**O 2.º Ajudante,**
Maria Luísa da Conceição Miranda




As estradas cantam com auto-rádios Philips

PHILIPS

14 modelos à escolha:
Simples e com leitor de cassettes.

CETRA CENTRO TÉCNICO DE REPARAÇÃO AUTOMÓVEL, S.A.R.L.
R.Cidade de Bolama,1-B - Olivais Sul 1800 Lisboa
**Telefs. 33 10 23 - 31 72 73 - 32 37 07**
Concessionários do serviço Philips em Lisboa para montagem de Auto-Rádios

# 18-A

# Móveis e Decorações Lda

**R. Luciano Cordeiro, 18-A LISBOA — TEL. 41384**

## POR ALTERAÇÃO DE MODELOS

# SALDAMOS

## COM GRANDES DESCONTOS
## NÃO COMPRE SEM NOS VISITAR

# Primeiro-secretário do POUP será eleito por sufrágio universal e secreto no congresso

O primeiro-secretário do Partido Operário Unificado Polaco (POUP) será eleito por boletim secreto pelo conjunto dos delegados do nono Congresso extraordinário, que está a decorrer em Varsóvia, após a eleição prévia do novo Comité Central anunciou hoje a agência PAP.

Esta decisão foi adoptada esta manhã durante os trabalhos à porta fechada que precederam o início oficial do segundo dia do Congresso.

A eleição do Comité Central e depois do primeiro-secretário não deverá verificar-se antes do fim do Congresso (que durará cerca de cinco dias) soube-se de fonte informada.

A eleição do primeiro-secretário, esclarece a agência PAP, será precedida da designação do novo Comité Central. Será este que decidirá os nomes dos candidatos ao posto de primeiro-secretário. Numa primeira fase os quase dois mil delegados deverão pronunciar-se numa votação de mão no ar sobre a aceitação desta candidatura.

A votação para a eleição propriamente dita do primeiro-secretário far-se-á em seguida e por boletim secreto.

O actual primeiro-secretário do partido, Stanislaw Kania, parece ser o favorito para um novo mandato, mas alguns delegados disseram que três outros candidatos têm também possibilidades de ser eleitos: o membro da Comissão Política Stefan Olszowski o vice-primeiro-ministro Mieczyslaw Rakowski e chefe do partido da área de Gdansk, Tadeusz Fisbach, conhecido pelas suas posições liberais.

### O discurso de Kania

Stanislaw Kania, declarou ontem no discurso de abertura do Congresso do POUP que «a Polónia é e será um elo permanente da comunidade dos países socialistas».

Constantemente interrompido por aplausos, Kania disse que a amizade com a União Soviética será a «pedra angular da nossa política».

Avisou contudo os delegados que «estas deliberações também serão seguidas pelos opositores que gostariam de ver a Polónia dividida e fraca» e frisou que os seus camaradas estão conscientes da «ameaça à Polónia».

Kania salientou que neste Congresso é necessário «dar resposta a questões envolvendo não apenas o partido mas todos os polacos».

Kania saudou as delegações da União Soviética, Checoslováquia, Alemanha Democrática, Hungria, Bulgária e Roménia, os aliados da Polónia no Pacto de Varsóvia que nos últimos meses têm manifestado a sua preocupação pela crise polaca. Todos estes países enviaram delegações de relativamente baixo nível hierárquico.

O dirigente do POUP disse que há uma «acesa luta ideológica» no seio do partido frisando que a «contra-revolução na Polónia está a aumentar».

«Estamos preocupados com o futuro deste país agora que a luta de classes prossegue entre dificuldades crescentes e uma escalada de anarquia».

«Temos de deter essas ameaças. Milhões de polacos esperam que o Congresso ajude a

Kania durante a abertura, ontem, do Nono Congresso Extraordinário do POUP (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)

melhorar a situação. Os nossos aliados têm esperança de que possamos ultrapassar a crise pelos nossos próprios meios e nós não os desiludiremos», continuou Kania.

O principal dirigente do POUP frisou que os comunistas polacos devem permanecer firmes na base dos acordos de Gdansk que levaram à formação da central sindical Solidariedade, em Agosto passado. «Temos de restaurar os princípios do socialismo na vida do país e os princípios do leninismo na vida do partido», acrescentou, frisando depois que «não foi o socialismo que falhou, mas é a violação dos seus princípios que é responsável».

### Declaração soviética

O chefe da delegação soviética ao Congresso afirmou ontem perante os delegados que a solução da crise polaca era da competência exclusiva dos próprios polacos.

Viktor Grichine, que é membro do Politburo do PC Soviético e primeiro-secretário do Partido da cidade de Moscovo, declarou: «tirar a Polómia da crise é uma questão que depende unicamente dos polacos».

Os comunistas polacos, acrescentou Grichine «são capazes de reencontrar a confiança da Nação (...) confiamos em que o Partido Operário Unificado Polaco saberá vencer a pesada crise actual e repelir a contra-revolução.

### Intenso debate

A maioria dos dez delegados que intervieram ontem, primeiro dia do Congresso, exprimiram a sua impaciência perante a lentidão dos dirigentes em acelerar a aplicação da «renovação socialista» na Polónia.

Vários deles, muito aplaudidos pelos dois milhares de delegados reunidos na sala dos congressos do Palácio da Cultura não hesitaram em condenar uma administração que, segundo eles, trava a criação das estruturas com receio de perder os seus lugares.

Outros pediram, por outro lado, «garantias institucionais para fazer frente a qualquer erro ou desvios futuros» a fim de preservar o país das consequências de uma crise sem precedentes que o conduziu à beira da catástrofe.

O reitor da Academia de Economia de Wroclaw, Jozef Kaleta, conhecido pelas suas ideias «revolucionárias» em matéria de gestão, atacou directamente «certos conselheiros» do primeiro-ministro que, afirmou sem rodeios «não querem nenhuma reforma económica».

Uma operária de Lodz (a Manchester Polaca) Henryka Kubiak, foi ovacionada quando declarou que a «renovação socialista começou pela cólera dos operários», dando assim abertamente a entender que o partido nada tivera a ver com o movimento que se desencadeou no Verão passado.

«As bichas são cada vez mais extensas e nas lojas há cada vez menos mercadorias» – prossegiu a operária, acentuando que as operárias da indústria têxtil «sentem cruelmente esta situação, tanto mais que o trabalho neste sector não é fácil e os salários não são dos mais elevados».

O delegado dos estaleiros navais Lenine, de Gdansk, Jan Labecki, pediu pela sua parte «garantias» para que a população possa, finalmente, viver sem receio do amanhã, preconizando a criação de uma comissão para esclarecer completamente os acontecimentos de Dezembro de 1970 nos portos do mar Báltico.

Aludindo visivelmente ao antigo primeiro secretário, Edward Gierek, e à sua equipa, um engenheiro de minas, Miroslaw Major, propôs a criação de um «tribunal de Estado» para punir aqueles que são «responsáveis» pela crise que abala a Polónia.

Com excepção do chefe do conselho geral político do Exército o general Jozef Baryla, e do primeiro secretário da comissão regional do partido de Bydgoszcz, Henryk Badnarski, que denunciaram as greves e acusaram os «extremistas» do sindicato «Solidariedade» de pretenderem «desestabilizar» o país, nenhum outro orador condenou, em momento algum, a organização operária de Lech Walesa.

Inglaterra

## Trabalhistas contra projectos repressivos do Governo

A decisão do ministro do interior britânico de equipar a Polícia com engenhos especiais e de utilizar campos militares para a detenção de manifestantes condenados, suscitou ontem uma onda de protesto entre os trabalhistas, enquanto os conservadores se mantêm, por enquanto, silenciosos.

«Isso recorda-me o povo chileno fechado dentro de estádios», declarou Rag Race, deputado trabalhista de Wood Green, no norte de Londres, onde se registaram violentos incidentes a 7 de Julho.

«Estou furioso por William Whitelaw não ter anunciado essas decisões na Câmara dos Comuns», acrescentou.

O líder do Partido Trabalhista, Michael Foot, num discurso pronunciado ao fim da manhã em Warrington (perto de Liverpool) antes da eleição parcial de 16 de Julho, recusou comentar as medidas, mas lamentou que Whitelaw tivesse optado por revelá-las somente aos deputados conservadores numa reunião.

Com efeito, foi através dum comunicado dum presidente conservador duma comissão dos Comuns que as decisões ministeriais foram reveladas. «Se não é capaz de falar nos Comuns, pois vá-se embora», declarou Frank Dobson, deputado trabalhista de Londres.

Numa carta dirigida à primeira-ministra, um grupo de responsáveis sindicais e de trabalhadores sociais de Londres condenou essas medidas que «longe de resolverem o problema, só servirão para exacerbar a tensão nas grandes cidades». A Associação dos Agentes Penitenciários, através da voz do seu secretário-geral, manifestou tambem a sua reprovação pelo que qualificou de «solução de facilidade».

A única aprovação, até agora, veio do presidente da federação da Polícia Jim Jardine, que se declarou «muito satisfeito». Contudo, Jardine considera que esse novo equipamento (balas de plástico, blindados e canhões de água) deve ser financiado pelo governo central e não pelos fundos especiais da Polícia.

Entretanto mais de cem polícias, fardados e à paisana revistaram hoje várias casas no bairro londrino de Brixton à procura de bombas incendiárias. Foram detidas sete pessoas – revelou a Scotland Yard.

As rusgas tiveram lugar depois de uma noite calma desde que há 12 dias eclodiu na Inglaterra uma onda de violência urbana sem precedentes.

### Mais um grevista da fome

Os presos da cadeia de Long Kesh designaram ontem o detido que entrará em greve da fome, no lugar de Martin Hurson, que morreu na segunda-feira e vai hoje a enterrar temendo-se que rebentem violentos incidentes durante o funeral militar que o IRA tenciona conceder-lhe.

Matt Devlin, 31 anos, solteiro, começa hoje o seu jejum dia em que o IRA tenciona realizar um funeral com honras militares para Hurson, que pereceuno quadragésimo sexto dia da sua greve.

Devlin cumpre uma pena de sete anos acusado de tentativa de assassínio de membros da Polícia da Irlanda do Norte.

Enquanto isto prosseguem os incidentes de rua envolvendo jovens nacionalistas e as tropas de ocupação britânicas.

## A França comemorou a tomada da Bastilha

Tanques equipados com mísseis nucleares desfilaram ontem junto ao arco do triunfo e desceram os Campos Elíseos, em Paris, no aniversário da tomada da Bastilha.

Enquanto jactos e helicópteros percorriam o céu, o presidente francês, François Mitterrand, assistia à passagem de 6600 soldados, 192 anos depois de o povo de Paris haver invadido a cadeia da Bastilha e libertado os presos que lá se encontravam.

O episódio ficou a assinalar de forma simbólica o início da revolução francesa e é desde há 101 anos o dia nacional.

Dezenas de milhares de pessoas colocaram-se ao longo da avenida dos Campos Elísios para assistir ao desfile militar de ontem, o primeiro desde que Mitterrand se encontra na Presidência da República.

Mais tarde, o chefe do Estado ofereceu uma recepção para que haviam sido convidadas quatro mil pessoas, mas a que apareceram seis mil, e seguidamente reuniu-se separadamente com os líderes dos quatro principais partidos.

A festa terminou na capital com um grande espectáculo pirotécnico a que assistiu uma enorme multidão.

Muito antes das 22 horas, tinham-se concentrado milhares de espectadores nas imediações dos jardins do Trocadero, onde se realizava o espectáculo, e do outro lado do Sena, ao pé da torre Eiffel, em todas as pontes que atravessam o rio e ao longo das suas margens direita e esquerda.

À mesma hora, de ambos os lados do Sena, registavam-se engarrafamentos incríveis.

Durante 40 minutos, a magia das luzes, das cores, dos fogos de artifício, dos sons e das músicas, aliou-se à sedução da palavra.

Com efeito, para evocar Paris, muitos foram os artistas que leram textos de François Villon, de Victor Hugo, de Le Corbusier, de Andre Malraux, Jacques Giraudoux, Chopin, Leon-Paul Fargue, Paul Eluard e até do general De Gaulle e do chanceler Adenauer.

Os festejos do 14 de Julho não se limitaram contudo à capital francesa. Como todos os anos, desde a mais pequena aldeia às maiores cidades, todo o país celebrou com entusiasmo, com os acordeões nas ruas, os desfiles e os bailes populares, a data que deu início á França da «Igualdade, Liberdade e Fraternidade».

## Aragon condecorado com a Legião de Honra

O grande escritor e poeta comunista Louis Aragon foi ontem elevado ao grau de cavaleiro da legião de honra, principal condecoração francesa.

Trata-se da primeira condecoração francesa recebida por Aragon que tem 84 anos.

A distinção foi-lhe conferida simultaneamente com outras personalidades do mundo das artes, por ocasião da festa nacional francesa do 14 de Julho.

Iniciador do surrealismo nos anos 20, com André Breton, e Philippe Spupault, Aragon ficará a partir de então como uma das maiores figuras da literatura, tanto na poesia, com volumes como «Les Yeux D'Elsa» como no romance «Les Cloches de Bale», «Les Beaux Quartiers», etc.

Ao mesmo tempo, a sua adesão ao Partido Comunista Francês em 1927, fará dele um interveniente activo na história dos últimos 50 anos. Destacou-se no movimento dos intelectuais a favor da União Soviética, que animou sem descanso, até á resistência e posteriormente na denúncia da intervenção soviética na Checoslováquia.

Apesar da sua avançada idade, Aragon manteve-se na cena literária e participou em várias reuniões públicas de Georges Marchais, secretário-geral do PC francês, na última campanha eleitoral presidencial.

Alguns dos seus poemas mais célebres foram popularizados através do disco pelo grande cantor francês Jean Ferrat.

## Avião sírio abatido

Um avião sírio foi abatido por aparelhos israelitas em breve combate aéreo travado no sul do Líbano, anunciou em Telavive um porta-voz militar. A notícia foi mais tarde confirmada por Damasco. Os «raids» israelitas ontem efectuados causaram pelo menos 19 mortos e 28 feridos entre a população civil.

**Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina**

exclusivo

## Nicarágua: "Pátria Libre o Morir"

# 3 – 'Cristianismo e Revolução são a mesma coisa'

## — afirma o padre-poeta-ministro Ernesto Cardeal

**por Ribeiro Cardoso**

UMA das primeiras coisas que fiz depois de chegar a Manágua foi tentar marcar uma entrevista com o ministro da Cultura, padre Ernesto Cardenal.

Os motivos eram claros: o padre Cardenal é uma figura quase lendária, profundamente amado pelo seu povo; participou activamente, de mão dada com os oprimidos, na luta pelo derrube da ditadura; tornou-se famoso pela sua poesia sempre ao serviço dos pobres; nestes dois anos à frente do Ministério da Cultura tomou uma série de medidas inéditas tendentes a democratizar de uma forma inequívoca, a cultura, até aí usufruída apenas pelas classes possidentes; está hoje no centro de uma das mais discutidas e graves questões que se depara ao regime nicaraguense, pois é um dos três padres católicos que integram o governo e a quem a hierarquia da Igreja da Nicarágua, de uma forma pouco ortodoxa e muito contestada, ordenou que abandonassem os seus cargos governativos.

Foi, pois, com uma indisfarçável curiosidade, que, uma tarde, entrei no seu gabinete de trabalho, instalado no primeiro andar do Ministério – um belíssimo edifício rodeado de luxuriantes jardins, à saída da cidade, e que antes da Revolução havia servido como uma das casas de campo do ditador Somoza

### Cultura para o povo

Cardenal usa sempre uma bela boina negra que contrasta com os seus longos cabelos e barbas brancas. Assim me recebeu, sentado numa confortável cadeira por trás da enorme secretária de madeira, que é praticamente o único móvel existente no seu funcional mas profundamente simples gabinete, onde não há sequer ar condicionado.

Nas paredes também brancas, vêem-se vários quadros «naif» e três molduras com outras tantas figuras queridas do povo nicaraguense: Carlos Macedo, fundador da Frente sandinista; general Sandino; e Rigoberto Lopez Perez, um poeta que em 1956 numa atitude isolada mas que calou fundo em toda a população, abateu a tiro, na cidade de Leon, numa cerimónia pública, o tirano Somoza, pai de Anastácio Somoza, que lhe sucedeu.

**Ernesto Cardenal com Ribeiro Cardoso, enviado especial do «DL»**

Sereno, voz suave, o padre-poeta-ministro Ernesto Cardenal começou por falar da cultura da Nicarágua livre:

«A meta é levar a cultura até às massas» – disse com convicção.

«Desculpe padre, mas essa afirmação parece-se muito com um «slogan» – e sabemos como às vezes os «slogans» pouco têm a ver com a realidade...» – atalhei.

«Pode parecer. Mas acredite que o que nós queremos, aquilo em que estamos profundamente empenhados, é fazer algo pela divulgação da cultura, tentar que a cultura não seja propriedade de uma elite. Por outras palavras: pretendemos que o que se chamava gente culta passe a ser toda a população antes marginalizada da cultura».

«E que foi feito até agora?»

«Todos os departamentos do Ministério da Cultura que fomos criando, e foram muitos, foram-no na perspectiva de levar a cultura ao povo. Os departamentos de literatura, de música, de teatro, de dança, de artes plásticas, de folclore, de artesanato e também a biblioteca popular, os museus, o cinema, o desporto – tudo isto abarca o Ministério da Cultura e tudo estamos fazendo para as massas, para o povo».

Ernesto Cardenal falou então com uma força que vinha do mais profundo de si próprio, da Casa de Cultura e dos Centros Populares de Cultura que funcionam em cada distrito da Nicarágua e que, em colaboração com o Ministério e com todas as organizações de massas existentes (desde a Central de Trabalhadores Sandinistas à Associação de Trabalhadores do Campo, passando pela Organização de Mulheres, pelo Exército, pela Polícia ou pela Juventude Sandinista) organizam e planificam a realização de centenas de actos culturais, que podem ir de exposições a festivais, e que neste momento são uma realidade em todo o território do país.

«Uma das coisas mais originais que foi feita através do nosso Ministério» – disse depois Cardenal – «é a criação das oficinas (Talleres). Nomeadamente temos «oficinas» de poesia, nas quais se ensina ao povo as técnicas adequadas para escrever poesia moderna. Estas «oficinas» existem em bairros pobres de Manágua, em comunidades indígenas, em muitas povoações do país e ainda no Exército e na Polícia. Aliás devo revelar-lhe que por estes dias vamos publicar uma Antologia de Poesia das Forças Armadas, ou seja, poesia de elementos do Exército da Polícia e do Ministério do Interior. E é um belo volume, pode crer».

Continua na pág. 17

# O inquebrantável compromisso

**A questão religiosa na Nicarágua é de uma importância fundamental. A maioria esmagadora do povo é católica e, como tem acontecido em muitas outras revoluções, há quem pretenda manipular esses seus sentimentos religiosos para o «virar» contra o processo revolucionário. Só que no país de Sandino há dois aspectos que não podem ser esquecidos: o povo participou activa e massivamente na revolução, o mesmo acontecendo com a generalidade do «clero de base», como me dizia um jornalista em Manágua.**

**No dia 4 de Junho último, porém, a conferência Episcopal da Nicarágua tornou público um comunicado, largamente aplaudido pelos sectores que se opõem à Revolução Sandinista, no qual, em síntese, afirma que considerará «em atitude de aberta rebeldia e formal desobediência à legítima autoridade eclesiástica, expostos às sanções previstas pela Igreja» os padres que «não deixem quanto antes» os cargos que ocupam no Governo ou as funções partidárias que exercem.**

Padre Miguel D'Escoto Brockman, ministro dos Estrangeiros e membro da Assembleia Sandinista da FSLN; padre Ernesto Cardenal, ministro da Cultura, membro da Assembleia Sandinista da FSLN; padre Edgard Parraks, ministro do Bem-Estar Social, revolucionário; padre Fernando Cardenal, responsável da Juventude Sandinista 19 de Julho e proposto ao Prémio Nobel da Paz pela sua acção na campanha de alfabetização.

**Esta posição dos bispos nicaraguenses, que pela primeira vez não assinaram um documento destes – o que é generalizadamente atribuído à existência de divergências entre a própria hierarquia da Igreja face à atitude a tomar perante a revolução – tem feito correr rios de tinta na Nicarágua.**

**Por um lado, os sectores da direita local exultaram – se os padres saírem do Governo e abandonarem as suas funções partidárias será muito mais fácil acusar-se a revolução, interna e externamente, de «totalitária, comunista, não dialogante, anticlerical» e coisas quejandas. Pelo contrário, se eles não saírem depois desta tomada de posição da hierarquia, então será mais fácil apelidar os próprios padres de terríveis comunistas, em rebeldia com os seus superiores, etc., etc.**

**Entretanto, nos dias em que este enviado do «DL» esteve em Manágua os jornais que estão com a revolução, algumas estações de rádio e a televisão anunciaram com grande destaque – citando um telegrama da IPS – que o Papa, contrariamente ao que a Conferência Episcopal da Nicarágua tinha dado a entender de uma forma capciosa, não aconselhara os bispos nicaraguenses a exigirem a saída do governo aos padres-ministros. Isto perante o silêncio total dos órgãos de informação da direita e da própria hierarquia da igreja local, que não abriu boca...**

**A luta neste campo continua, foi acesa, com ambas as partes a tomarem posição a favor ou contra a decisão de alguns dos bispos, que, pormenor curioso, logo após ter sido divulgada a sua posição, partiram para o estrangeiro sem fazer quaisquer declarações públicas...**

**Entretanto os padres que são os grandes visados desta polémica continuam no governo e noutros cargos que lhes foram atribuídos pelos revolucionários sandinistas e não pensam abandonar o povo nicaraguense nas tarefas de reconstrução nacional.**

**De resto, logo após ter sido publicado o comunicado da conferência episcopal eles fizeram sair nos jornais uma «Primeira Resposta» que é, na verdade, notável.**

**Disseram esses sacerdotes:**

**«Como primeira resposta à comunicação da Conferência Episcopal da Nicarágua queremos dizer aos bispos da Nicarágua**
**aos nossos irmãos sacerdotes e fiéis católicos**
**aos nossos irmãos na Fé de Cristo**
**aos nossos compatriotas**
**a todos os homens de boa vontade**
**que cremos em Deus Pai, Criador do Mundo e dos Homens**
**cremos em Jesus Cristo, Filho de Deus, nosso irmão e Salvador**
**cremos na Igreja, corpo visível de Cristo a que pertencemos**
**cremos na justiça, base da convivência humana**
**cremos no amor, primeiro e principal mandamento de Jesus**
**cremos no nosso sacerdócio, que é a nossa vocação para servir**

**a nossos irmãos**
**cremos na Pátria, família grande à qual pertencemos**
**cremos na revolução popular nicaraguense, feita pelo povo**
**para derrubar a tirania e implantar a justiça e o amor**
**cremos nos pobres, que serão quem construirá uma pátria mais justa**
**e nos ajudarão a salvar-nos**
**Esta é a nossa fé e a nossa esperança,**
**e de acordo com as nossas convicções quisemos servir os nossos compatriotas nos postos a que nos chamaram**
**e o mesmo continuaremos a fazer em qualquer lugar onde a nossa presença e serviços sejam necessários**
**porque os nossos cargos deram-nos**
**– o poder de servir, não o poder de dominar**
**– o poder de largarmos as nossas comodidades,**
**não o poder de enriquecermos**
**– o poder de nos assemelharmos a Cristo ao serviço dos nossos irmãos**
**– o poder de cumprir com o nosso sacerdócio, e não de nos afastarmos da nossa vocação.**
**– o poder de estarmos disponíveis para escutar e obedecer à voz de Deus**
**Para nos mantermos firmes na nossa fé, esperança e amor,**
**assim como nos nossos propósitos de servir,**
**contamos com a boa vontade**
**a compreensão**
**os conselhos**
**a oração**
**dos nossos irmãos Bispos**
**sacerdotes e**
**laicos**

**Finalmente declaramos o nosso inquebrantável compromisso com a Revolução Popular Sandinista, em fidelidade ao nosso povo, que é o mesmo que dizer: em fidelidade à vontade de Deus».**

**Assim é a Nicarágua d'hoje.**

exclusivo

Direcção Nacional da Frente Sandinista, constituída pelos comandantes (da esquerda para a direita) Luís Carrion Cruz, Vítor Tirado Lopez, Carlos Nunez Tellez, Humberto Ortega Saavedra, Tomaz Borge Martinez, Bayardo Arce Castano, Jaime Wheelock Roman, Henry Ruiz Hernandez e Daniel Ortega Saavedra

# NICARÁGUA
# Cristianismo e Revolução

Continuação da pág 16

**Os cristãos na revolução**

Como era inevitável a questão da saída, ou permanência dos padres católicos, no governo sandinista ocupou grande parte do nosso diálogo. Lembrei ao padre Cardenal a posição assumida pela hierarquia da Igreja na Nicarágua. E quis saber a sua opinião sobre este caso que apaixona a opinião pública nicaraguense e é seguido internacionalmente com muita atenção.

«Eu creio que tudo se vai resolver favoravelmente, de modo que os sacerdotes que estão no governo possam continuar nele» – respondeu, sem entrar em mais pormenores, Ernesto Cardenal.

«Qual a importância que atribui à presença de sacerdotes no governo» – perguntei de seguida, no meio do silêncio que se havia entretanto estabelecido, com o padre Cardenal recostado na sua cadeira, olhos semicerrados, sorriso calmo na face, mãos batendo ritmada e suavemente na secretária.

«Deixe que lhe diga uma coisa: o povo da Nicarágua é na sua maioria cristão, principalmente católico, embora exista também um pequeno grupo de protestantes. E este povo, que maioritariamente é cristão é o povo que participou na revolução.

É que, como sabe, teve uma imensa participação popular. Resumindo: esta revolução foi feita com a participação massiva dos cristãos, sacerdotes, incluídos – uns que colaboraram com a Frente Sandinista, outros até militando na Frente. Há mesmo o exemplo de um sacerdote, membro de um estado-maior guerrilheiro que morreu em combate – o padre Gaspar Garcia.»

E chegado aqui Ernesto Cardenal fez uma breve pausa. O tempo suficiente para medir as palavras que de imediato proferiu:

«Pois bem, os dirigentes desta Revolução tomaram muito em conta a participação dos cristãos na luta e, também a participação dos cristãos depois do triunfo, na reconstrução nacional. Assim, um bom número de sacerdotes colaboraram na formação do governo, como ministros ou noutros postos. É por isso que aparecem alguns sacerdotes a dirigir alguns dos mais importantes ministérios desta revolução, como é o caso das Relações Exteriores (Miguel d'Escoto), do Bem Estar Social (Edgar Parrales) e da Cultura, que é um ministério ideológico da Revolução. O Ministério da Educação dirige-o não um padre, mas um católico muito crente. E a Juventude Sandinista tem agora como dirigente o padre Fernando Cardenal, meu irmão, que dirigiu a Campanha de Alfabetização e está também trabalhando na planificação económica da Nicarágua. E há muitos outros padres e católicos noutros postos importantes.»

O silêncio surgiu de novo. E em mim persistia uma dúvida que me assaltava desde que, mal chegara a Managua, soubera da atitude dos bispos nicaraguenses. Na verdade, porquê querer afastar os sacerdotes da participação activa na construção de um país novo, em consonância com todo um povo que na sua maioria é católico?

«Quando fala em bispos há que ser mais rigoroso. Na Nicarágua nem todos os bispos têm a mesma cultura e posição políticas. Há os que estão firmemente com a revolução e há os que estão contra. Há realmente diferentes posições entres eles» – respondeu Ernesto Cardenal.

«Mas o documento que declara em rebeldia os padres que continuarem no governo tem a chancela da Conferência Episcopal...»

«É verdade, tem a chancela. Mas esse documento, contra o costume, apareceu sem os nomes dos bispos...Neste momento não sabemos quantos estão de acordo com essa tomada de posição....Mas posso dizer que se os nomes dos bispos não aparecem nesse documento é precisamente porque nem todos estavam de acordo com ele».

«De qualquer modo, em que se baseia para me ter dito há pouco que a questão se vai resolver favoravelmente e os padres vão continuar no governo? Vai surgir algum acordo entre a hierarquia e os ministros padres?»

«Creio que sim. Já dissemos aos bispos que não consideramos que os nossos postos sejam permanentes,mas temporários. Existe um estado de emergência no nosso país e nós consideramos que é um caso de excepção. Depois nós voltaremos às nossas carreiras pastorais, como dantes».

Sabia que Ernesto Cardenal não gosta muito de falar na sua pessoa. Sabia. Mas depois de conversarmos bastante sobre a realidade do país de Sandino, que ele me ajudou a compreender melhor (ainda recordo com nitidez o entusiasmo com que me falou da campanha de alfabetização, em que «metade dos nicaraguenses alfabetizou outra metade», e da qual me ocuparei na próxima crónica), quis saber alguma coisa da sua vida. Por exemplo: Desde qaando pertence Cardenal à Frente Sandinista? Como entrou para a Frente?

Breve, sucinto, o padre-poeta respondeu:

«Fui-me identificando com a Revolução na Nicarágua e com a Frente Sandinista que representava esta Revolução. E houve um momento em que eu era militante da Frente. Foi aí uns três anos antes do despoletar da Revolução».

«Mas por que razão se foi identificando? Que havia na Revolução sandinista para tomar tal opção?»

«Eu via que a minha fidelidade ao Evangelho que o meu dever de cristão, de sacerdote, era estar com esta Revolução, que era a revolução do povo oprimido da Nicarágua».

«Já agora a última pergunta: sei que o senhor escreve poesia. Há alguma relação entre a sua sensibilidade poética, o cristianismo e a revolução?»

«Para mim tudo está ligado, pois a poesia foi também um veículo para transmitir a minha mensagem revolucionária, a minha mensagem cristã e de sacerdote. E que, para mim, cristianismo e revolução são a mesma coisa».

E com um largo e sério sorriso nos lábios:

«O cristianismo foi pregado por Cristo para mudar o mundo, e a revolução é precisamente realizar essa mudança:a mudança do mundo de injustiça, para um mundo de justiça, que, não tenhamos dúvidas, será geral em todo o mundo. Na Nicarágua como em Portugal». ■

**Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Faro**

## COMUNICADO

## Luta dos trabalhadores da Hotelaria dos Casinos do Algarve/Sointal

### ADMINISTRAÇÃO DA SOINTAL ENGANA A OPINIÃO PUBLICA

A ADMINISTRAÇÃO DA SOINTAL TORNOU PÚBLICO EM COMUNICADO DATADO DE 8-7-81, PUBLICADO EM VÁRIOS JORNAIS, A SUA VERSÃO SOBRE O CONFLITO EXISTENTE, ENTRE ESSA ADMINISTRAÇÃO E OS TRABALHADORES DA HOTELARIA DA EMPRESA.

VEM A DIRECÇÃO DO SINDICATO DA HOTELARIA DO ALGARVE, POR ESTE MEIO, REPOR A VERDADE DOS FACTOS:

1. — NUNCA EXISTIU DESDE A ABERTURA DA EMPRESA, QUALQUER TIPO DE HORÁRIO QUE SE ASSEMELHE ÀQUELE QUE A ADMINISTRAÇÃO AGORA TENTA IMPOR;

2. — A ADMINISTRAÇÃO NÃO CONSEGUE PROVAR QUE O HORÁRIO QUE TENTA IMPOR VENHA TRAZER QUAISQUER MELHORIAS NA RENTABILIDADE DA EMPRESA. QUE PELO CONTRÁRIO, NÃO SÓ VEM AGRAVAR A QUALIDADE DE SERVIÇOS, QUE SE EXIGE NUM ESTABELECIMENTO DE LUXO, COM TODOS OS REFLEXOS DAÍ DECORRENTES, COMO TAMBÉM VEM TRAZER PREJUÍZOS SÉRIOS PARA A ESMAGADORA MAIORIA DOS TRABALHADORES, CONFORME FOI PROVADO JUNTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO.

3. — A ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA SÓ ENVIOU OS HORÁRIOS PARA APROVAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO, DEPOIS DE NÃO OS TER CONSEGUIDO APLICAR DE FORMA ILEGAL, ISTO É, SEM PRÉVIA APROVAÇÃO DO MINISTÉRIO;

4. — A DIRECÇÃO DO SINDICATO E AS COMISSÕES DE DELEGADOS SINDICAIS, DESENVOLVERAM TODOS OS ESFORÇOS, NO SENTIDO DE DISCUTIR TODA ESTA PROBLEMÁTICA COM A DIRECÇÃO DA EMPRESA, SEM QUE ESTA SE TENHA MOSTRADO INTERESSADA EM DIALOGAR;

5. — A PRÓPRIA ADMINISTRAÇÃO JÁ RECONHECEU QUE OS HORÁRIOS QUE TENTA IMPOR NÃO TRAZEM QUALQUER BENEFÍCIO À MESMA, EMBORA NÃO O QUEIRA RECONHECER PUBLICAMENTE. CONTUDO, NA PRÁTICA, JÁ COMEÇOU A DAR TOLERÂNCIA DE PONTO, A ALGUNS TRABALHADORES, BEM COMO A TENTAR APLICAR HORÁRIOS DE CONVENIÊNCIA, QUE NÃO SÃO NEM OS APROVADOS ACTUALMENTE, NEM OS QUE VIGORAVAM ANTERIORMENTE.

TAIS ATITUDES DEMONSTRAM BEM QUE EFECTIVAMENTE, OS HORÁRIOS SÃO IMPRATICÁVEIS. PREFERE NO ENTANTO, A EMPRESA NÃO O RECONHECER, CRIANDO UM CONFLITO COM OS TRABALHADORES E TENTANDO AO MESMO TEMPO DIVIDI-LOS COM ESTAS ATITUDES.

NO ENTANTO, OS TRABALHADORES ESTÃO ATENTOS A ESTAS MANOBRAS E MANTÊM-SE UNIDOS NA DEFESA DOS SEUS DIREITOS E REGALIAS E SALVAGUARDA DOS SEUS POSTOS DE TRABALHO. ASSIM TÊM DEMONSTRADO, COM A LARGA ADESÃO QUE SE TEM VERIFICADO ÀS DIVERSAS LUTAS EMPREENDIDAS NA EMPRESA.

FARO, 14-7-81

A DIRECÇÃO

# DESPORTO

## Levando a sua palavra até ao fim

# Oliveira assina enquanto o 'diabo esfrega um olho'

O contrato que liga o futebolista Oliveira ao Sporting por três temporadas foi ontem reconhecido num notário de Lisboa e dará entrada hoje na Associação de Futebol da capital.

A formalização legal do contrato assinado a 29 de Janeiro no Porto veio pôr fim a uma série de especulações que davam o regresso do jogador ao seu clube de origem, o FC Porto.

**Fiz a opção que mais me interessava em termos futebolísticos e não só,** disse Oliveira, que se encontrava acompanhado do irmão, o homem que tratou da transferência com os responsáveis leoninos.

O dirigente do Sporting Sousa Marques manifestou-se satisfeito com a formalização da assinatura, mas sublinhou que **o contrato firmado no Porto já me tinha enchido de júbilo.**

Oliveira partiu ainda ontem para o Porto, e regressa amanhã a Lisboa, para se integrar no dia seguinte na preparação do Sporting com vista à próxima temporada.

Marcada para as 15 horas, a assinatura do contrato só se efectuaria uma hora depois, altura em que Oliveira chegaria ao notário. Havia então quem receasse já o adiamento do acordo.

### Ingresso de Filipovic no Benfica complica-se

O Benfica rompeu negociações com o empresário Markovic com vista à aquisição do passe do futebolista internacional jugoslavo Zoran Filipovic, mas continua interessado no jogador.

A partir de agora o Benfica vai transaccionar a carta do jogador com o clube a que ele se encontra ligado, o FC Brugge, Bélgica, abandonando os contactos com o empresário.

**Estamos cansados da linguagem de Markovic, porque temos uma forma diferente de tratar dos assuntos,** disse o vice-presidente do clube Eduardo Pereira, sublinhando que o Benfica mantém o interesse em adquirir o jogador.

**Carlos Manuel: um estilo que interessa ao Atlético de Madrid**

Markovic, por seu turno, disse à ANOP que o Benfica desistiu de contratar o jogador, **porque não tem ou não pode pagar o estipulado.**

Eduardo Peeira adiantou que o Benfica continua a ter a melhor das impressões de Filipovic e sabe que o jogador está interessado em representar o Benfica.

Markovic admitiu transaccionar o passe de Filipovic com o Sporting, mas o presidente leonino João Rocha, reconheceu ser improvável o interesse do Sporting, pois o clube contratou recentemente um estrangeiro, o guarda-redes hungaro Meszaros.

### «Não tenho espírito de emigrante» diz Júlio do Boavista

Elementos das direcções do FC Porto e do Boavista e o futebolista Júlio reúnem-se amanhã para definir o futuro do avançado «axadrezado» pretendido pelo Atlético de Madrid.

«Continuo a acreditar que não ficarei ao serviço do Boavista», afirmou o jogador que tem por contrato mais um ano a cumprir com o clube do Bessa.

Para Júlio a sua permanência no Boavista será contra a sua vontade preferindo envergar a camisola do FC Porto, clube que já serviu durante sete anos.

**João Rocha segura o documento Oliveira assina-o Emídio Pinheiro presidente da assembleia geral dos «leões» (atrás de Oliveira) sorri**

Embora desconheça a proposta do Atlérico de Madrid, Júlio prefere optar pelo FC Porto. «Vou para onde quero e para onde mais gosto de trabalhar», acrescentou o avançado que se mostrou indiferente à proposta espanhola.

«Não tenho nem nunca tive espírito de emigrante», sublinhou o jogador.

Segundo revelou Taveira da Mota, presidente do Boavista, a proposta de um clube estrangeiro **«resolvia de imediato a curto e a médio prazo a situação do clube».**

Alfonso Cabezaz, dirigente máximo da turma espanhoa, ofereceu a Júlio um ordenado mensal de 500 mil escudos.

**É no FC Porto que posso ganhar esse dinheiro,** comentou o futebolista do Boavista.

### Benfica vai deixar sair Carlos Manuel?

O médio benfiquista Carlos Manuel não rejeita a possibilidade de vir a ingressar no Atlético de Madrid, clube que vem procurando entre nós, um jogador com as características do fogoso Carlos Manuel. Um trissemanário desportivo português chega mesmo hoje a admitir a hipótese de Carlos Manuel ingressar no clube espanhol, havendo apenas de momento uma dúvida: deixará o Benfica sair um dos seus jogadores mais cotados? Para já aqui fica a interrogação, num assunto que a breve prazo estará clarificado.

## Halterofilismo lá vai fazendo cair recordes

Francisco Coelho do Ginásio Clube Português, esteve em grande evidência no Torneio Regional de Halterofilia disputado em Lisboa, ao bater cinco recordes (quatro nacionais, juniores e um absoluto).

Coelho estabeleceu três recordes sucessivos no arranque, com 125 quilos, 132,5 e 136 quilos, respectivamente, sendo o último recorde absoluto.

O arremesso com 160 quilos e o total com 252,5 quilos constituem também recordes nacionais de juniores.

A jornada forneceu os seguintes vencedores nos diversos escalões:

52 quilos: Fernando Simões (Círculo de Ferro), 32,5 quilos (arranque), 45 (arremesso) e 77,5 (total).

56 quilos: Raul Dinis (Carcavelos), 75 + 100 e 175 quilos.

60 quilos: Horácio Oliveira (Sporting), 70 + 90 e 165 quilos.

67,5 quilos: Eduardo Lopes (Carcavelos), 70+95 e 165 quilos.

75 quilos: António Fonseca (Círculo de Ferro), 95 +130 e 225.

82,5 quilos: Manuel Gil (Círculo de Ferro), 110 +125 e 235 quilos.

90 quilos: Franciso Coelho (Ginàsio Clube Português), 132,5 +160 e 292,5 quilos.

100 quilos: António Monteiro (Sporting de Tomar), 165 +180 e 345 quilos.

Por equipas triunfou o Ginásio Clube Português, com um total de 3 710 pontos. O Círculo de Ferro e o Sporting ocuparam as posições imediatas, com 3012 e 1 889 pontos, respectivamente.

## Morreu o homem que fez chorar a mascote dos Jogos de Moscovo

Iossif Tumanov, o «encenador» dos Jogos Olímpicos de Moscovo, faleceu, segundo anunciou a Imprensa soviética sem indicar pormenores.

Tumanov foi quem organizou as espectaculares cerimónias de abertura e de encerramento dos Jogos Olímpicos de 1980, no Estádio Lenine de Moscovo, em que participaram milhares de ginastas. Foi ele ainda quem compôs, para esta cerimónia, nomeadamente, os impressionantes quadros vivos gigantes, animados por 3500 pessoas. O «clou» desses quadros foi um «Michka», a mascote dos jogos, chorando em sinal de adeus.

Iossif Tumanov organizou também outros espectáculos de massa em diversos festivais na URSS.

# Como vai o "Mundial" por África

Marrocos, Camarões, Nigéria e Argélia garantiram já a passagem à fase final de apuramento dos dois representantes africanos no «Mundial» de Futebol.

Estas quatro equipas são, teoricamente, as mais fortes do continente africano, juntamente com a Tunísia, afastada pela Nigéria, logo na primeira eliminatória.

Um total de 28 países inscreveram-se na fase de qualificação africana, disputada em sistema eliminatório directo, em dois jogos de ida e volta.

Não se conhecem ainda as datas da fase final, em que Marrocos defronta os Camarões e a Nigéria joga com a Argélia.

Estas meias-finais, cujos vencedores ficarão apurados para o «Mundial» de Espanha a disputar entre 13 de Junho e 11 de Julho de 1982, devem realizar-se este ano ate 30 de Novembro.

Na história dos «Mundiais», a África só esteve representada três vezes: Marrocos em 1970 (México), Zaire em 1974 (RFA) e Tunísia em 1978 (Argentina).

Marrocos, portanto, é o único dos actuais quatro semifinalistas com experiência de uma fase final.

No «Mundial» do México, os marroquinos perderam com a RFA (1-2) e com o Peru (0-3) e empataram com a Bulgária (1-1), classificando-se no último lugar do Grupo Quatro.

O actual seleccionador de Marrocos é o francês Juste Fontaine, o avançado que marcou 13 golos no «Mundial» da Suécia (1958), estabelecendo um recorde que perdura ao fim de 23 anos.

Marrocos eliminou o Senegal (0-0 e 1-0), Zâmbia (2-0 e 0-2) por grandes penalidades e Egipto (1-0 e 0-0), com um futebol homogéneo e de grande capacidade de luta e resistência.

Os marroquinos vão defrontar nas meias-finais os Camarões, a grande revelação da primeira fase, durante a qual afastaram da competição o Malawi (3-0 e 1-1), o Zimbabwe (2-0 e 0-1) e o Zaire (0-1 e 6-1).

A Nigéria é a actual campeã da Taça Africana nas Nações, jogando um futebol de passes largos apoiado por extremos rápidos, idealizado pelo brasileiro Otto Glória, o técnico que em 1966 conduziu Portugal ao 3.º lugar no «Mundial» da Inglaterra.

A falta de goleadores natos na selecção nigeriana, de que faz parte o sportinguista Christian Nwokocha, complicou a sua passagem às meias-finais: eliminou a Tunísia por grandes penalidades (0-2 e 2-0), a Tanzânia, apesar do empate em Lagos (1-1 e 2-0) e a Guiné (1-1 e 1-0).

A Argélia será um rival perigoso para os nigerianos, pois o seu futebol encontra-se em fase de progresso. Na primeira fase, a Argélia bateu a Serra Leoa (2-2 e 3-1), Sudão (2-0 e 1-1) e Níger (4-0 e 0-1).

### Primeira derrota do Moss desde 1968

O Rosenborg de Trondheim venceu o Moss por 3-1 e manteve um ponto de avanço sobre o 2.º classificado do Campeonato Norueguês de Futebol, ao fim de 11 jornadas.

Esta foi a primeira derrota do Moss em Trondheim desde 1968 e ficou a dever-se sobretudo aos dois golos do antigo internacional norueguês Odd Iversen.

O Vaalerengen ascendeu à 2.ª posição com 15 pontos (menos um que o Rosenborg) ao derrotar o último classificado Brann, por 1-0, em Bergen.

Paal Jacobsen foi o autor do tento solitário.

O Moss desceu para a 3.ª posição, com 14 pontos.

O Start Kristiansand, actual detentor do título, derrotou o Viking Stavanger por 4-0, igualando esta equipa na 4.ª posição, com 12 pontos.

### Flamengo comanda

A equipa brasileira «Flamengo» derrotou o Cerro Porteno (Paraguai) por 5-2 (ao intervalo: 2-0), ontem à noite no Rio de Janeiro, num encontro a contar para a Taça «Libertadores» que reúne os melhores clubes da América do Sul.

Após esta vitória o Flamengo comanda o grupo 3 da Taça «Libertadores», com 3 pontos, à frente do Atlético Mineiro (Brasil) do Olympia Asuncion (Paraguai), e Cerro Porteno, todos com 1 ponto.

O próximo encontro do grupo 3 será disputado na sexta-feira entre o Olympia Asuncion e o Atlético Mineiro.

### Futebol na origem: chineses perdem a calma e agridem jornalista

Dois treinadores da equipa de futebol chinesa Tianjin agrediram um jornalista chinês por este ter escrito um artigo apontando os pontos fracos da equipa, refere o jornal da juventude chinesa.

Depois da derrota do Tianjin por 2-1 com a Itália, no Torneio de Xangai, Huang He escreveu na edição do seu jornal que **foi notória a diferença de capacidade entre as duas equipas no controlo e no passe da bola.**

Nessa noite, acrescenta o jornal, o treinador do Tianjin, Sun Hsia-Feng, dirigiu-se a um hotel onde se encontrava Huang, em conversa com dirigentes desportivos, e protestou pelo facto de o repórter ter assinalado que os italianos introduziram a bola por quatro vezes na baliza do clube chinês.

Depois da explicação de Huang, Sun abandonou o hotel, mas regressou pouco depois acompanhado do seu colega Shen Fu-Ju e começou a gritar «lacaio estrangeiro» para Huang, revela o jornal.

Huang disse-lhe que podiam protestar junto do jornal, mas mal tinha acabado de falar, recebeu dois socos de Shen e foi atingido uma vez por Sun, acrescenta o periódico, que refere que Huang não respondeu ao ataque e que foi necessária a intervenção dos presentes para pôr cobro ao incidente.

# Sporting de Braga com selecção do Kuwait

A selecção do Kuwait, qualificada para a fase final da zona Ásia-Oceania do «Mundial» defronta o Sporting de Braga, em jogo particular, dia 19 de Agosto, no Estádio Primeiro de Maio.

Será o primeiro jogo da selecção do Kuwait, durante o estágio de preparação que vai realizar em Portugal.

### Marítimo: escolas de jogadores são preocupação

O Clube Sport Marítimo tem por principal objectivo **a reconquista do lugar entre os maiores do futebol portugueses,** afirmou em conferência de Imprensa João Abel de Freitas.

O chefe do departamento de Freitas.

O chefe do departamento de futebol do clube referiu que o técnico Fernando Mendes será o responsável pelo futebol sénior, sendo o futebol juvenil e júnior orientado por Emanuel de Freitas, antigo jogador do Marítimo.

Mais adiante afirmou que as escolas de jogadores são das grandes preocupações do clube e, como tal, está em estudo a contratação de dois professores de educação física para orientar os escalões etários mais jovens.

Abel de Freitas disse que a preparação da equipa principal, composta por 27 jogadores, se iniciará em 20 de Julho e que incluirá uma semana de preparação fora da cidade (praia e campo) para na semana seguinte começarem os trabalhos com bola, já no Funchal.

Indicou depois que a apresentação da equipa ocorrerá em 6 de Agosto, contra o Nacional, em jogo a contar para o Torneio Autonomia 1981.

Ainda no aspecto da preparação e rodagem da equipa, disse estar em estudo a realização de vários jogos particulares.

Concluiu dizendo que o clube está servido por bons profissionais e manifestou-se convencido de que serão capazes de trazer o Clube Sport Marítimo de volta ao primeiro escalão do futebol português.

# DESPORTO

## Atletismo

# Helder de Jesus à frente nos 1500 metros

## • Mamede 2.º na légua

Os atletas portugueses Fernando Mamede, Carlos Cabral e Helder de Jesus tiveram ontem uma actuação positiva no «meeting» internacional de Lausana frente a alguns dos melhores atletas mundiais.

Helder de Jesus ganhou a prova de 1500 metros com 3.44,56 minutos, Fernando Mamede obteve o 2.º lugar na corrida da légua com 13.21,73 minutos e Carlos Cabral aproximou-se do seu recorde nacional nos 800 metros com 1.47,70 minutos.

A organização do encontro indicou Jesus para os 1500 metros em vez da milha, como estava inicialmente previsto, dado que a corrida dos 1609,4 metros só comportava 12 atletas.

Jesus manteve sempre o 2.º lugar e na recta final bateu ao «sprint» o grego Papa Christos, 2.º classificado.

Na corrida da légua, Mamede comandou os primeiros 800 metros e até aos quatro mil metros andou na cabeça do pelotão, juntamente com o australiano Steve Austin. A entrada da última volta, Mamede ocupava a 5.ª posição e nos 200 metros finais assegurou a 2.ª posição com muita determinação, perdendo a prova para o inglês, David Moorcroft, um antigo especialista de 1500 metros.

Carlos Cabral, recordista dos 800 metros com 1.47,4 minutos, fez o seu 2.º melhor resultado de sempre na distância com 1.47,70 minutos e a melhor marca deste ano.

### Recordes de Pluncknett anulados

A Federação Internacional de Atletismo decidiu anular os dois recordes mundiais estabelecidos este ano pelo norte-americano Ben Pluncknett no lançamento do disco por o atleta ter tomado esteróides anabolisantes.

Pluncknett, que estabeleceu o recorde mundial na Califórnia em Maio, com 71,20 metros, melhorando-o há seis dias, em Estocolmo, para 72,34 metros, é acusado de ter ingerido drogas durante os Jogos do Pacífico em Christurch, em 31 de Janeiro.

A decisão foi comunicada pela federação internacional, com sede em Londres, que decidiu também suspender temporariamente o atleta.

As suspensões da federação internacional são por tempo indeterminado, mas outros atletas foram reintegrados após 18 meses de paragem.

«Os testes foram elaborados na Nova Zelândia e confirmados num laboratório europeu na presença de representantes dos Estados Unidos» afirma a federação internacional num comunicado assinado por John Holt, secretário-geral.

Todas as marcas alcançadas por Pluncknett depois dos Jogos do Pacífico serão anuladas.

Para além do atleta norte-americano, o australiano Gael Mulhall, lançador do peso, ingeriu também drogas, pelo que sofrerá as mesmas sanções disciplinares.

Com a desqualificação de Pluncknett, o recorde mundial do disco regressa a Wolfgang Schmidt, RDA, com 71,16 metros, estabelecido há três anos.

## RTP e futebol

# Benfica, Sporting e FC do Porto na mira televisiva

Na próxima época a RTP está apenas empenhada na transmissão integral e directa dos principais jogos de futebol. Por principais entendam-se aqueles em que estarão envolvidos clubes como o Benfica, Sporting e FC do Porto. Esta posição sobressai da reunião ontem havida na Federação Portuguesa de Futebol entre representantes da Televisão e dos clubes.

O número de jogos a serem transmitidos ao longo da época, segundo a mesma proposta televisiva, seria de quinze, não estando ainda posta de lado a hipótese de serem transmitidos encontros em que estejam empenhadas equipas como o Belenenses, Sporting de Braga, Penafiel e Vitória de Setúbal. Aqui pesa a circunstância dos respectivos estádios terem boas condições técnicas para as transmissões televisivas, relativamente à iluminação.

Os restantes encontros da 1.ª Divisão, não ficam de fora na proposta televisiva sobre a qual os clubes se irão agora debruçar, oferecendo a RTP pela passagem de extractos desses desafios, num programa especial, com a duração de 20 minutos, 150 contos. De momento não foram ainda avançados os quantitativos a pagar pela Televisão aos clubes.

## Olimpismo

# Projecto Daume vai fazer furor

Atletas que violaram os regulamentos antidoping não poderão participar nos Jogos Olímpicos, segundo um projecto de estatuto de amador elaborado por Willi Daume, presidente do Comité Olímpico Alemão Federal.

O projecto será analisado pelo Congresso Olímpico, que se reunirá em Baden Baden, RFA, entre 20 e 29 de Setembro próximo.

De acordo com o projecto, um atleta que tome comprovadamente estimulantes para aumentar o seu rendimento perde todo o direito a estar presente nas Olimpíadas.

Admite-se que esta proposta de Daume seja um dos mais controversos em Baden Baden, uma vez que há divergências quanto à alteração do artigo 26.º do Comité Olímpico Internacional sobre o estatuto de atleta amador.

Os países do bloco socialista desejam um controlo mais firme daquele artigo, em vigor desde 1974.

O projecto Daume estabelece ainda que não poderá participar nos Jogos Olímpicos o atleta que tenha violado as regras do desportivismo e utilize a violência.

Também não poderão ser olímpicos os atletas profissionais, ou que antes do Jogos tenham assinado algum contrato para passarem a profissionais depois das Olimpíadas.

Para o presidente do Comité Olímpico da RFA, não poderão haver acordos mediante os quais atletas consigam benefícios pessoais através da actividade desportiva. E nenhum atleta poderá com o seu nome ou imagem ser utilizado na publicidade comercial assim como os seus equipamentos não podem ser local de propaganda comercial de artigos oficialmente não autorizados.

De facto, esta regulamentação apenas autoriza auxílios de fundações, fundos especiais e organizações montadas pelas federações e comites olímpicos nacionais. Uma inovação seria a admissão de recurso para os atletas impedidos de participar nas Olimpíadas, que o comité executivo do COI analisaria.

## Em Castelo Branco

# Complexo desportivo de se lhe tirar o chapéu

Castelo Branco vai ter um complexo desportivo que irá colmatar uma das grandes carências da cidade.

A iniciativa desta obra, que partiu do Albi Sport Clube e é apoiada pela Câmara Municipal de Castelo Branco, está orçada em 25 milhões de escudos.

Aquele complexo desportivo, construído em forma hexagonal, terá um pavilhão gimnodesportivo, três «courts» de ténis com bancadas, já em fase de acabamento, um edifício para convívio e um parque infantil.

A área total é de 2064 metros quadrados com uma pista de 800 metros quadrados, que possibilitará a prática de todas as modalidades.

## Placard

### «Açores à vela» na Bélgica

Os Açores estarão representados no Campeonato do Mundo de Juniores, na classe de Vaurien, que se disputa em Guttembach, Bélgica, de sábado a dia 24.

A equipa açoriana é composta pelos velejadores Rui Sousa-/Luís Couto, do Clube Naval de Ponta Delgada.

### Malta da Costa e «Far West» 8.º em França

O português Malta da Costa classificou-se em 8.º lugar na prova número 5 (potência) do Concurso de Saltos Internacional (CSI) de La Baule (Oeste de França).

A classificação da prova foi a seguinte: Eric Leroyer (FR, «Epervier, 2» 2,15 m; François Mathy (Bel), «Udeking», 2,05; Peter Weinberg (RFA), «Patras», 2,05; Theiler (Sui), «Zeus», 1,95; Patrick Caron (Fr), «Gai Sarda», 1,95) Michel Robert (Fr), «Gazelle D'Elle», 1,80; Henry (FR.) «Goold Rose», 1,80; Malta da Costa (Portugal), «Far West», 1,70.

### Travessia do Atlântico com novo recorde

O francês Marc Pajot, a bordo do Catamaran «Elf Aquitaine» juntamente com mais três outros navegadores bateu o recorde da travessia do Atlântico à vela (dias, 10 horas 06.349. O recorde pertencia desde o dia 1 de Agosto de 1980, ao seu compatriota Eric Tabarly, no Trimaran – Paul Ricard», e era de 10 dias, 5 horas, 14.20.

### Chile sede dos jogos panamericanos

O Chile ganhou a disputa para a sede dos 10.ºs Jogos Panamericanos, em 1987.

A decisão foi anunciada pelo presidente da Organização Desportiva Panamericana (ODEPA), Mário Vasquez Rana.

Chile e Equador moveram fortes influências para conseguir a atribuição dos jogos, tendo a votação sido favorável ao Chile.

## "Tour 81"

# Hinault passa no teste alpino

## • Agostinho desceu para 22.º

O francês Bernard Hinault reforçou a sua posição de camisola amarela ao aumentar a vantagem em relação ao 2.º classificado na Volta à França em bicicleta.

A 19.ª etapa disputada entre Morzine e Alpe Dhuez, na distância de 230 quilómetros, e considerada a mais difícil do «Tour», originou mudanças significativas na classificação geral

É o caso do holandês Peter Winnen que ao vencer a etapa mais dura ascendeu ao 6.º lugar da geral, a 13.04 minutos de Hinault, cortando a meta com oito segundos de vantagem sobre o mesmo Hinault.

Em contrapartida o australiano Phil Anderson classificou-se em 44.º lugar na etapa e desceu significativamente, baixando de 2.º para 19.º, agora a 24,37 minutos do líder.

«Se a etapa tivesse mais um quilómetro teria ganho» disse Hinault de 26 anos, que tentará conquistar domingo a sua 3.ª vitória no «Tour».

A vitória de Winnen, de 23 anos, contrariou todos os prognósticos, dado que se trata da primeira presença do ciclista holandês no «Tour». A etapa elevou o número de desistentes continuando agora em prova apenas 125 dos 150 à partida.

O português Joaquim Agostinho, teve um comportamento discreto ao classificar-se em 32.º lugar na etapa, baixando para o 22.º lugar na geral, aumentando a sua diferença em relação a Hinault.

### Classificações

**ETAPA**

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Winnen (H) | 7.36.18 |
| 2.º | Hinault (F) | 7.36.26 |
| 3.º | Van Impe (B) | 7.36.27 |
| 4.º | Alban (F) | 7.36.30 |
| 5.º | De Muynck (B) | 7.37.56 |
| 6.º | Zoetemelk (H) | 7.38.19 |
| 7.º | Criquielion (B) | 7.39.41 |
| 8.º | Wellens (B) | 7.39.51 |
| 9.º | De Wolf (B) | 7.40.32 |
| 10.º | Bernaudeau (F) | 7.40.34 |
| 11.º | Nilsson (S) | 7.40.35 |
| 12.º | Laurent (F) | 7.40.45 |
| 13.º | Verlinden (B) | 7.41.10 |
| 14.º | Arnaud (F) | 7.41.13 |
| 15.º | M. Martinez (F) | 7.41.39 |
| 16.º | Willems (B) | 7.41.43 |
| 17.º | Wilmann (N) | 7.42.20 |
| 18.º | Martin (F) | 7.43.02 |
| 19.º | Belda (E) | 7.43.03 |
| 20.º | V. der Velde (H) | 7.43.15 |
| 21.º | M. Lejarreta (E) | 7.43.34 |
| 22.º | Tinazzi (F) | 7.43.52 |
| 23.º | Rodriguez (F) | 7.44.55 |
| 24.º | Jones (GB) | 7.45.02 |
| 25.º | Kuiper (H) | 7.45.04 |
| 32.º | AGOSTINHO (P) | 7.49.12 |

**GERAL INDIVIDUAL**

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | Hinault (F) | 77.32 27 |
| 2.º | Van Impe (B) | 9 39 |
| 3.º | Alban (F) | 10.49 |
| 4.º | Zoetemelk (H) | 12.36 |
| 5.º | De Muynck (B) | 12.58 |
| 6.º | Winnen (H) | 13.04 |
| 7.º | Laurent (F) | 14.39 |
| 8.º | Criquielion (F) | 15.32 |
| 9.º | Nilsson (S) | 16.40 |
| 10.º | Wellens (B) | 17.40 |
| 11.º | Bernaudeau (F) | 18.03 |
| 12.º | De Wolf (B) | 19.54 |
| 13.º | Martin (F) | 20.48 |
| 14.º | Schepers (B) | 21.15 |
| 15.º | V. der Velde (H) | 21.44 |
| 16.º | M. Martinez (F) | 21.45 |
| 17.º | Rodriguez (F) | 21.45 |
| 18.º | Tinazzi (F) | 23.07 |
| 19.º | Anderson (A) | 24.37 |
| 20.º | Willems (B) | 24.47 |
| 21.º | Kuiper (H) | 26.31 |
| 22.º | Agostinho (P) | 26.48 |
| 23.º | Verlinden (B) | 27.00 |
| 24.º | Jones (GB) | 27.11 |
| 25.º | Berard (F) | 29.13 |

## Nacional de Basquete

# Sporting-Olivais na 1.ª jornada

O Sporting, actual campeão de basquetebol, defronta o Olivais na 1.ª jornada do campeonato nacional, ditou o sorteio realizado na Federação da modalidade.

O Benfica, vencedor da Taça de Portugal, desloca-se ao centro do País no primeiro fim-de-semana do campeonato (17 e 18 de Outubro), jogando respectivamente com Sangalhos e Académico de Coimbra.

Nas restantes partidas da jornada inaugural o Atlético defronta o Ginásio Figueirense, a Ovarense joga com o Queluz e o FC Porto recebe o SL Oriental, e o Académico actua frente ao Barreirense.

O sorteio do campeonato nacional feminino, que terá início em Novembro, ditou a isenção do CIF, actual campeão na primeira ronda da Zona Sul, devido à desistência do Carnide, que na última época vencera o campeonato da 2.ª divisão.

GRANDIOSOS DESCONTOS no ANIVERSÁRIO da MAIÚSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede, Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

Cinema e papel pintado

# Stroheim

É possível que, como crítico, o trabalho de Alves Costa não deixe marcas muito duradouras na cultura cinematográfica portuguesa. Mas é inegável que o seu profundo amor pelo cinema, a vasta galeria de filmes que já abordou e uma atenção muito grande à vida são características que fazem dele um excelente divulgador do cinema, um criterioso cinéfilo cuja paixão é capaz de comunicar aos textos que produz.

Isso mesmo se denota, amplamente, de **Erich von Stroheim – Génio insubmisso de Hollywood** um livro ora editado pela Apontamento (Porto), com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura. O livro lê-se de um jato, o que quer dizer alguma coisa; há um evidente prazer no acto de escrever, uma implicação emotiva, uma certa paixão. O seu texto não será, analititicamente, brilhante mas tem uma carga de convicção tão forte, tão definitiva, que o leitor quase que se não aperceberá desse facto.

Por outro lado, este estudo biográfico de Stroheim toma o iniludível partido do cineasta esfrangalhado pela indústria de Hollywood, não cuidando de analisar a complexa teia de relações que o determinaram. O cenário é um tanto simplificado: de um lado, o artista genial e incompreendido, do outro «as mãos insensatas dos industriais e dos censores de Hollywood que o inferno queime por toda a eternidade!» (pag. 103). E se há muito de verdadeiro nessa simplista oposição, o certo é que a ideia de que, em nome da Arte, todos os excessos são admissíveis, releva mais de uma concepção humanista do criador artístico do que de uma análise concreta de relações concretas. Não basta erigir a indústria como assombração da Arte (e esquecer que só numa indústria foi possível fazer do cinema americano, o primeiro cinema do mundo); a ideia é simpática mas é inexacta.

De qualquer modo o ímpeto deste livro é tal (e a soma de informações históricas tão cuidada) que, após a sua leitura, uma enorme vontade de ver os filmes de Stroheim invade-nos o peito, uma cólera surda borbota em nós contra todos aqueles que mutilaram e impediram a sua obra.

Por vezes tem-se tendência para menosprezar trabalhos deste tipo, tocados pela paixão, que ousam amar e detestar, explícita e violentamente. Por mim, penso que é pena que se esteja a perder a capacidade de amar completamente o cinema, capacidade que Alves Costa guarda e transmite com grande intensidade. E se razão e sentimento se completam, este trabalho pode ajudar-nos a perceber que o cinema é, também (sobretudo?) uma arte que nos cativa pelo maravilhamento, pela emoção. Falar dele terá que ter, pelo menos, a sedução que nos remeta para o **écran.** Este livro tem-na.

**J. L. R.**

**Vum-Vum durante a sua actuação**

# Aniversário da morte de Vinicius de Moraes comemorado em Lisboa

A obra do grande poeta brasileiro Vinícius de Moraes, «o branco mais preto do Brasil», foi evocada numa significativa e informal homenagem realizada na sede do Elos Clube em Lisboa.

Organizada e coordenada por Luís Machado, aquela evocação contou com a participação dos nomes de Águeda Sena, Eduarda Pimenta, Joaquim Pessoa, Luís Machado, Luís Represas (do Grupo «Os Trovantes»), Mário Silva, Vum-Vum, e dos brasileiros Hugo Maia e Teresinha Reis.

Preenchido essencialmente com poemas e canções daquele poeta, «Saravah Irmão Vinícius» recordou algumas das suas mais importantes e conhecidas composições («Operário em Construção», «Soneto do Amor Total», «Receita de Mulher», «Soneto de Intimidade», «Bomba H.», «Orfeu da Conceição» – não tendo faltado as célebres canções «Garota de Ipanema» e «Samba da Bênção» – com particular destaque para o poema «Dia da Criação» apresentado numa original encenação de Águeda Sena e interpretado por Luís Machado secundado por um excelente coro de oito elementos femininos.

Com a sala completamente cheia, destacando-se entre a assistência inúmeras figuras ligadas à cultura portuguesa e brasileira, a sessão terminaria, em ambiente de grande ternura, com a popular canção «Se Todos Fossem Iguais a Você», que foi cantada de pé e em coro, por todos os presentes.

No final a escritora brasileira Dinah Silveira de Queirós (embaixatriz do Brasil) proferiu de improviso algumas palavras sobre Vinícius e enalteceu a qualidade alcançada pelos intervenientes na sessão referida.

A conhecida figura das letras brasileiras terminou felicitando efusivamente os promotores da iniciativa.

PUB
IRRESISTÍVEIS! UMA REVISTA ÚNICA EM CENA

MONTEZ e C. GUIA

ERMELINDA NICHOLSON NATÁLIA
ANTÓNIO FEIO ⋆ CREMILDA GIL
VIEIRA DE ALMEIDA ⋆ CARLOS IVO
PAGA AS FAVAS!...
A SENSACIONAL REVELAÇÃO MARIA VIEIRA
NO ADÓQUE
☎ 87 44 76
De 3.ª a 5.ª às 21 30
6.ª e Sáb. às 20.30 e 22.45
Dom. às 16 e 21.30
Folga 2.ª feira
As fabulosas jovens do Adóque!

# A Comuna parte no sábado para a América Latina

O grupo Comuna – Teatro de Pesquisa, parte no próximo sábado para a Venezuela, onde irá participar no V Festival Mundial de Teatro de Caracas, que este ano reúne as 10 melhores companhias de teatro presentes em edições anteriores do Festival. Recordamos que a Comuna esteve presente pela 1.ª vez no Festival de Caracas, na sua segunda edição, em 1974, com o espectáculo A Ceia, então considerado pela crítica e pelo público, como o melhor espectáculo apresentado nesse ano. Entretanto a Comuna em 1977 visitaria de novo a Venezuela para se apresentar com o espectáculo Fogo na I Mostra Mundial de Tetaro Itinerante. Entre os grupos participantes este ano no Festival de Caracas contam-se o Bread and Puppet e o Picollo Teatro de Milão.

Também pela 2.ª vez a Comuna segue depois, nos primeiros dias de Agosto, para o Brasil, onde fará parte dos grupos que participarão no III Festival Internacional de Teatro de São Paulo, que este ano conta com a presença da Nicarágua, Espanha, Japão, Chile, Panamá, Estados Unidos e Polónia. A Comuna apresentou-se no 1.º Festival de São Paulo, em 1974, com os espectáculos Para onde Is? e A Ceia, tendo obtido enorme sucesso. No Brasil, além da apresentação em São Paulo, a Comuna actuará em Curitiba e Rio de Janeiro, regressando nos últimos dias de Agosto a Lisboa, para seguir para Moçambique onde permanecerá, a convite do governo local, cerca de mês e meio.

Nesta tournée a Comuna fará em Caracas, a estreia mundial do seu mais recente trabalho. Trata-se do retorno do grupo à criação colectiva, encenada como habitualmente por João Mota, e que tem o título de Serena Guerrilha. Este novo trabalho da Comuna tem texto de Abel Neves e música original composta e executada por Fontes Rocha (guitarra portuguesa). Para lá da apresentação deste novo espectáculo, a Comuna apresentará ainda a peça Bao, nas ruas e praças da Venezuela e Brasil.

VII FESTIVAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL 1981
Organização da: JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL
Colaboração da: Câmara Municipal de Cascais e Fundação Gulbenkian
Subsidiado pela: SEC, DGT e Estoril-Sol
Patrocínio da: PHILIPS
DIA 16 JUNHO ÀS 21.30 H
CASINO DO ESTORIL
ORQUESTRA GULBENKIAN
LEON FLEISHER — maestro
PAUL TORTELIER — violoncelo
LUDWIG STREICHER — contrabaixo
Obras de : Stravinsky, Haydn, Botessini e Mozart
Bilhetes à venda na Junta de Turismo da Costa do Estoril, Casino Estoril e Discoteca Alfa (Cascais) das 16 às 20 horas e à hora nos locais de espectáculo. Preço 1400$ e 2500$00, 50% de desconto para estudantes e sócios da JMP, APEM, AAM, OSJ, INATEL, FAOJ e Sindicato dos Músicos.
DECCA «Vá ao festival e ganhe um MUSIC CENTER DECCA» DECCA
● 1 Semana na Ilha da Madeira com estadia para 2 pessoas no Hotel Madeira Palácio
● Compras no valor de 10.000$00 na «Galera Modas»

CAMPO PEQUENO
QUINTA - FEIRA, 16 DE JULHO, ÀS 22H
GRANDIOSA CORRIDA
CAVALEIROS
DAVID RIBEIRO TELLES
EMÍDIO PINTO

Grupo A - maiores 6 anos
MATADORES
RICARDO CHIBANGA
LUÍS REINA
FORCADOS AMADORES DO APOSENTO DA MOITA
7 TOIROS DO MARQUÊS DE RIO MAIOR

SERRA DA ESTRELA·ALGARVE

você que pretende organizar um passeio faça já a sua reserva do autocarro
GAL cep 10
AV. CASAL RIBEIRO N.º 18-B 5.º PISO LISBOA
(TEL.: 57 06 56)

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

# O detergente e o espelho

Poucas pessoas como um crítico de televisão estão aptas a testemunhar quanto se tem degradado a política da coligação no poder.

Ele não ouve dizer: ele vê, vê com aqueles olhos que, antes da terra já a TV comeu. Ele não se limita a ler as notas nos jornais. Ele testemunha o espectáculo. Pesa a dificuldade, não só de expressão, mas de leitura de um Primeiro-Ministro que se dirige ao país como um autómato sem alma, a quem deram à manivela para repetir esquemas e fórmulas (aliás pouco felizes) como aquela segundo a qual a AD não desiste de «mudar o país». Parece não o Primeiro-Ministro de um Governo mas o gerente de uma empresa de mudanças – que todavia sempre se esquece de nos dizer para onde é que nos tenciona mudar.

Daqui o aconselho, honestamente, a reciclar a sua leitura. Para evitar resultados inesperados como o seguinte: **a posição do Governo é de serviço e não de apego ao poder** (desculpem a interrupção, mas onde é que eu já ouvi esta?) **de esforço e não de gestão, da cobardia e da crise.**

Uma pessoa vê aquele naco de ministros com cara de poucos amigos, pregados na cadeira como borboletas no mostruário, sob a crueza dos focos. Sem nenhuma convicção. Assistem. Como se, comodamente, esperassem o autocarro da sua zona.

A AD, na Assembleia da República força os escandalosos aumentos. A AD no Governo, diz que não dá o dinheiro ou seja: a AD diz que aquilo que a AD faz não está certo. A AD-Governo diz que não obedece à AD-Parlamento. Reparem, o executivo rebela-se contra o legislativo – e assim, paradoxalmente, a AD procura limpar-se do odioso da AD...Está pois em curso, no jogo das contradições, a grande e urgente manobra do detergente que limpa o espelho.

O Telejornal que tudo tem feito para diminuir o escândalo da AD no Parlamento, lá se vai entretanto conforme pode, para queimar o tempo. Perturbando, mais do que esclarecendo, a opinião pública. Felizmente que a presença de Leonor Beleza contribuiu para esclarecer o assunto dos pais-chefes-de-família. Embora não com resultados óptimos, pois o Moniz estava em pulgas para arrumar a questão.

Mas o Grande Manicómio que é a Televisão ultrapassa as suas próprias medidas. Na rubrica «Desporto Regional» houve uma reportagem de muito interesse e dentro do espírito da rubrica: aquela da criação do Clube Desportivo de Alfarim que nos surge como algo mais do que um simples clube: ele é uma experiência vide inserção na comunidade. Certamente, essa força lhe permitirá saldar a dívida de mil contos que tem às costas.

Logo a seguir, pela mão seborrenta de Nuno Brás, temos entrevista chata, comprida e inútil com o futebolista Gomes e notícias da volta à França em ciclismo. Para desporto regional, não está nada mal....

Depois do **Telejornal,** a rubrica **1+1Y1** que assim regressa ao horário nobre, dizem que a pedido de várias famílias, por ser um programa muito popular, etc, etc. Falso. Tirando as provas de David Mourão-Ferreira e de Manuel Alegre, as emissões produzidas, não têm qualquer hipótese de popularidade – e não por serem culturais, mas precisamente por serem «culturais». Colocar uma coisada destas logo a seguir à xaropada do Telejornal que, por sua vez, em várias ocasiões, já se seguiu a qualquer outra chatice, é dar provas de total ignorância do que seja ritmo em televisão. Tontice completa.

Por vezes, meu Deus, por vezes a miopia dessa gente é de tantas dioptrias, que chego a desconfiar de coisas tenebrosas. Quem tivesse um plano para destruir a televisão no conceito público, não agiria doutro modo...

Bom. David Mourão-Ferreira para usarmos o calão futebolístico esteve igual a si próprio. O dom de contar vai dar-lhe pano para mangas. Folgarei se souber que, a partir de hoje, aumenta nas livrarias a procura de Teixeira Gomes. Aliás, eu gostaria que David Mourão-Ferreira se lançasse na redescoberta de certos dons de contar que injustamente as modas exilaram. Há anos, na televisão francesa houve quem fizesse isso com muito êxito.

(A propósito: porque não haverá um programa literário na Televisão portuguesa?)

O serão ontem ocupou-se principalmente com uma reportagem francesa. Em questão, os bebés-proveta. Primeiro, o Barata Feyo, já esquecido de como se fala português; depois, não se sabe porquê, passou a bola ao Albarram (ai aquele «mal-gré tout», ai é tão bom falar francês!) o qual depois endossou ao repórter estrangeiro dobrado pelo Feyo...Tudo mais difícil de entender do que o bebé-proveta.

Com o que Feyo e C.ª se mostram alarmados. Com alguma razão. As sociedades defeituosas desencadeiam forças que depois não sabem dominar. A decadência é uma coisa tramada.

Tenhamos esperança na transformação de sociedade – e nas vantagens do método tradicional para obtenção dos bebés: mais barato, mais cómodo e sobretudo, muito mais agradável.

Protegei, Senhor, os amorosos. E tornai-os férteis, para tranquilizar o Feyo e o Albarram.

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuaise colectivas
Tel. 573559 - 577706

## Hoje

1 RTP

**Na RTP-1 exibe-se esta noite o 101.º episódio da telenovela «Água Viva»**

18.52 **Sumário** – um resumo noticioso.
19,00 **Tempo dos Mais Novos**
19.30 **País, País** – informação regional.
19.50 **Mulher a Mulher** – entrevista com Marguerite Duras.
20.25 **O Tempo**
20.30 **Telejornal** – as notícias do País e do estrangeiro.
21.05 **Vamos Jogar no Totobola**
21.15 **Primeira Página** – programa da Direcção de Informação.
22.15 **«Água Viva»** – episódio n.º 101.
22.45 **Volta à França em Bicicleta** – resumo da jornada. Comentários de Carlos Quinas.
22.55 **Últimas Notícias**

2 RTP

**«A Vida de Lord Mountbatten» exibe-se esta noite na RTP-2 o 2.º episódio**

20.30 **Informação/2** – o noticiário nacional e internacional.
21.00 **«A Vida de Lord Mountbatten»** – 2.º episódio. O contraste entre os acontecimentos turbulentos deste século e o mundo em que Mountbatten foi criado. Produção e realização: Peter Morley.
22.00 **Lição de Música** – 6.º programa. Neste programa fala-se de flauta clássica japonesa (shakvhashi) e dum dos seus mais conceituados mestres: Katsuya Yokoama.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
RTP-1
«Água Viva» (22.15)
RTP-2
Lição de Música (22.00)
ASSISTENCIA TECNICA (tele) 2112871

## Amanhã

1 RTP

**18.50**: Sumário; **19.00**: Tempo dos Mais Novos; **19.30**: País, País; **20.00**: Res-Pública; **20.25**: O Tempo; **20.30**: Telejornal; **21.05**: «Os Anjos de Charley»; **20.45**: «Água Viva» – episódio n.º 102; **23.30**: Volta à França em Bicicleta; **23.40**: Últimas Notícias.

2 RTP

**20.30**: Informação/2; **21.00**: Um Vencido da Vida.

MOBÍLIAS USADAS
COMPRO-VENDO
OU TROCO POR NOVAS
Armazéns Móveis Jorge
AV. ALMIRANTE REIS, 35 — TEL. 832161
(DEFRONTE IGREJA DOS ANJOS)

Sopa de Pedra
FERNANDO TORDO
HENRIQUE VIANA

AGORA
NO TEATRO ABERTO
(à Praça de Espanha) — T. 770969
Continua o êxito
Todas as noites às 21.30
Sábados às 16 e 21.30
Domingos às 18 horas
Folga às 2.as feiras
SÓ ATÉ 2 DE AGOSTO

FILMES CASTELLO LOPES 60 apresenta
DOMINIQUE / GERALDINE
SANDA / CHAPLIN

A LIBERTAÇÃO... AS CONFIDÊNCIAS...
OS ANSEIOS DO AMOR!
Doces Fantasias
Le Voyage en Douce
ARGUMENTO E REALIZAÇÃO DE
MICHEL DEVILLE

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS
COLORIDO
PRODUÇÃO GAUMONT INTERNATIONAL
AMANHÃ ÀS 21.30
GRANDE ESTREIA
quarteto

DIA 18 em CAMARATE
GUERRA?! NÃO OBRIGADO
textos de BERTOLT BRECHT
encenação de FERNANDO GUSMÃO
GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE
Teatro do Jovem Espectador 2752175
S.SEC/CMA

POUPE ÁGUA E ENERGIA ELÉCTRICA

FESTIVAL 007

7ª arte cinema
CENTRO COMERCIAL TEL 750715
AV DA REPUBLICA JUNTO A ESTACAO DE ENTRE CAMPOS

CINEMA ACÇÃO!
CINEMA EMOÇÃO!!!

A PARTIR DE HOJE
ÀS 14.45, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45

Sean Connery
James Bond

OS Diamantes são Eternos
«DIAMONDS ARE FOREVER»

18 ANOS CÓPIA NOVA

BREVEMENTE
007 OPERAÇÃO RELAMPAGO
"THUNDERBALL"

007 VIVE E DEIXA MORRER
"LIVE AND LET DIE"

007 O HOMEM DA PISTOLA DOURADA
"THE MAN WITH GOLDEN GUN"

007 O AGENTE INRESISTIVEL
"THE SPY WHO LOVED ME"

ENTRE A VIDA E A MORTE
O SANGUE
PODE DECIDIR

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

15.º Juízo

ANÚNCIO

2.ª Publicação

**Acção Sumária n.º 2410-14, 2.ª Secção. Autor: Wendschneider & Companhia, Ld.ª. Réu: administrador e credores da massa falida de Soares, Correia & Soares, Ld.ª.**

**Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, contestarem querendo a acção, na qual a autora pede que seja verificado o seu crédito sobre a falida no montante de seiscentos e setenta e seis mil novecentos e trinta escudos (676 930$00) conforme duplicado da petição que se encontra nesta secretaria ao dispor dos interessados.**

**Lisboa, 7 de Julho de 1981**

O JUIZ DE DIREITO,
(Herlander Antunes Martins)

Pel'O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(Maria Teresa Pena dos Santos)

# roteiro cultural

## MÚSICA

**No contexto do VII Festival de Música da Costa do Estoril, a Orquestra Gulbenkian,** sob a direcção de Leon Fleischer, dá hoje e amanhã, às 21,30 dois concertos no Casino Estoril. No desta noite, actua como solista a pianista Tania Achot, e do programa constam obras de Boccherini, Chopin e Haydn. No concerto de amanhã, os solistas são Paul Tortelier (violoncelo) e Ludwig Streicher (contrabaixo). No programa: obras de Stravinskiy, Haydn, Bottesini e Mozart.

**Integrado no III Festival Internacional de Música da Costa Verde, o pianista Aldo Ciccolini** dá hoje, às 21,30, um recital no salão nobre do Casino da Póvoa de Varzim, interpretando obras de Ravel, Eric Satie, César Frank e Debussy. Entrada livre.

## TEATRO

O T. A. S. – Teatro de Animação de Setúbal apresenta até ao próximo domingo no Teatro da Trindade «O Primeiro» de Israel Horovitz.

Espectáculo considerado por alguns como polémico e agressivo «O Primeiro» tem alcançado grande êxito em Lisboa.

Com interpretação de Alexandre Sousa, João Manuel ou Mário Anjos, Manuela Carlos, Asdrúbal Teles Pereira e Carlos Rodrigues, e encenação de Carlos César, «O Primeiro» voltará a Setúbal para ser apresentado durante o 6.º Festival de Teatro, quarta-feira, 22.

## CINEMA

Incluido no ciclo dedicado a Jerry Lewis, promovido pela Cinemateca Portuguesa, é hoje exibido, às 21,30, no cinema Quarteto, o filme «O Herói do Regimento», realizado em 1957 por George Marshall. O programa das próximas sessões é o seguinte: amanhã, «Jerry ama-seca» (1958), de Frank Tashlin; sexta-feira, «Capitão sem barco» (1959), de Norman Taurog; sábado, «O Primeiro Turista no Espaço» (1959), também de Norman Taurog; domingo, «O Homem das Mulheres» (1961), de Jerry Lewis.

A partir de 1960, o corpo e o trabalho revelam-se insuficientes aos olhos de Lewis: é preciso **controlar** o espaço em que o corpo rola, é preciso **controlar** as condições em que um trabalho se executa. O comediante que sempre fora uma personalidade dividida, assume inteiramente o seu «super-ego» artístico: chega-se, deste modo, à fase de Jerry, autor. Da redistribuição de instâncias que, assim, se realiza dentro de Jerry resultaram as obras de uma maturidade sempre próxima de uma infância eterna: de «The Bellboy» a «The Bog Mouth» afirmava-se um dos grandes autores que o cinema descobriu nos anos 60.

**Carlos Rodrigues e Manuela Carlos numa cena de «O Primeiro», de Israel Horovitz, em cena no Trindade**

## EXPOSIÇÕES

**Uma exposição de cerâmica da autoria de Artur José** é amanhã inaugurada, às 22 horas, na Galeria de Arte do Casino Estoril. A mostra estará patente ao público até ao dia 27 do corrente.

**«Situação I»** é o título de uma exposição que se encontra patente na Galeria Módulo e que inclui obras de António Sena, Graça Coutinho, Jaime Silva, José Mouga, Jorge Pinheiro, Manuel Baptista e Pedro Chorão. A mostra pode ser visitada de 2.ª a 6.ª feira das 16 às 20 horas, e aos sábados das 10 às 13 horas, encerrando no fim do mês.

**Banda desenhada na Guarda.** Uma exposição de banda desenhada que inclui os 20 melhores trabalhos do Primeiro Concurso Nacional de Banda Desenhada e 150 pranchas ilustradas encontram-se patentes desde segunda-feira na Guarda.

A exposição, que termina dia 22, é organizada pelo Grupo Cultural da Casa do Povo de Vila Nova de Tasém.

**Na Quatrum está patente uma exposição colectiva** com obras de Ângelo de Sousa, António Palolo, António Sena, Cruz Filipe, Eduardo Nery, Gil Teixeira Lopes, Jorge Pinheiro, José de Guimarães e Nadir Afonso (das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, nos dias úteis).

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

# rádio

«Antena 1»

**16.00**: «Sem Margem»; Um nome...; **17.00**: Jogo de Antena; **18.00**: Que literatura portuguesa temos?; **18.45**: RDP – Regiões; **19.00**: Títulos do jornal – Crónica do Vaticano; **20.00**: «Enquanto os outros vêm TV – Sinfónico incompleto; **21.00**: Folhetim: «O Bobo» – Programa da noite; **22.00**: Inter-Rádio; **23.00**: Títulos do jornal; **02.00**: Madrugada na RDP-Lisboa; **05.30**: Terra e Mar.19.30 e 23.30. Grandes blocos informativos: **13.00**:

**Programa 2**

**14.30**: Música coral sinfónica; **16.40**: Música de piano de Schubert; **17.00**: Intercâmbio musical; **17.32**: Música; **18.00**: Música portuguesa em foco; **19.00**: Crónica da Rádio Vaticano; **19.10**: Cinema, as palavras e os sons; **19.40**: Música de câmara, de Haydn; **20.05**: Escrever hoje; **21.00**: Concerto camoneano, pela Orquestra Sinfónica da RDP; **23.00**: Música sinfónica; **24.00**: Ciclos da música popular; **01.00**: Fecho.

**Rádio Comercial (283, 290 e 397m)**

**17.03**: Todos no top; **18.08**: Hora de ponta; **18.20**: Espaço 3P; **20.03**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30**: Diversos – as cidades e as serras; **21.03**: Telefone top; **21.30**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03**: Portugal e a CEE; **22.15**: Hora luterana; **22.30**: Tempo de desporto; **23.08**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

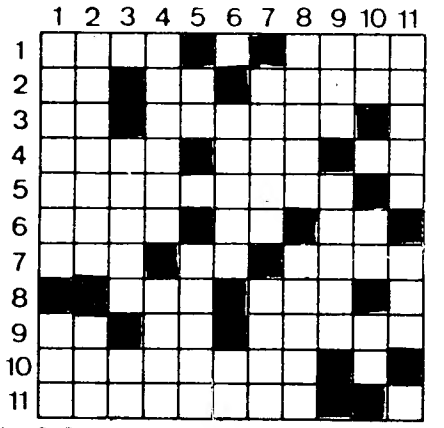
**16.03**: Rock em stock; **18.03**: Circulo em FM; **19.03**: Em órbita; **20.03**: Rolls rock; **21.03**: Abandajazz; **22.03**: Café concerto. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**

**16.00**: Aqui e agora; **17.00**: Jornal da mulher; **18.15**: Igreja em notícia; **18.25**: Palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00**: Programa da LAR; **19.30**: Revista de Imprensa; **20.00**: Paju; **21.00**: Pentagrama; **21.30**: Diálogo e vida; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Meta final; **23.10**: Textos e pretextos; **23.30**: Nota de abertura; **23.55**: Meditando. Noticiários de hora a hora.

# palavras cruzadas

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13175

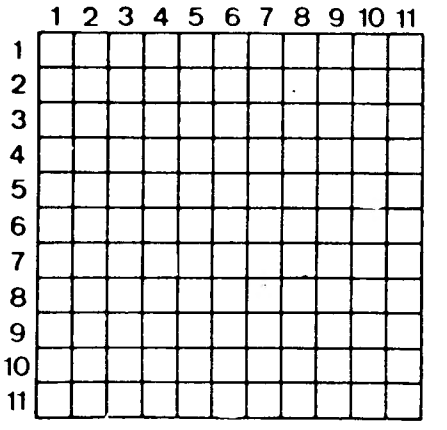


**HORIZONTAIS:**
1 Inteiro. Artigo definido. Desabas.
2 Ósmio (s.q). Pronome pessoal. Argila.
3 Abreviatura de Santíssimo. Amourisca.
4 Tombar. Acreditei. Nome antigo da nota musical dó.
5 Tornaram um pouco doido.
6 Cousa nenhuma. Preposição latina que designa movimento.
7 Sufixo que designa abundância. Nóro (s.q). Educa.
8 Sáia frequentemente à rua. Matemática.
9 Cidade da antiga Caldeia. Duas consoantes iguais. Com asas.
10 Patife. Tempo do verbo ser.
11 Albergaras por esmola.

**VERTICAIS:**
1 Apelido. Artigo indefinido.
2 Restos. Freguesia do concelho de Penafiel.
3 Cobrir de iodo. Tratamento dado na China a certas pessoas.
4 Género de mamíferos pinípedes do Pacífico e dos mares do Sul. Rio da Russia.
5 Artigo indefinido. Cidade da Suiça.
6 Poente. Doutor.
7 Jumento. Ramo delgado de árvore.
8 Fregeusia do concelho de Belmonte. Calosidades.
9 Lavra. Nome de mulher.
10 Distar. Quinhentos e um em romano. Preposição.
11 Destino. Prendo.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9035



**HORIZONTAIS:**
1 República do N. da Europa, no Báltico.
2 Suco narcótico obtido de algumas espécies de papoilas. Dais oiro a.
3 Enfiada. Acrescentando uma vogal é direcção.
4 Quarto. Circunstância.
5 Rei de Mércia, de 757 796. Concerto musical nocturno.
6 Cercados de tropas. Cobalto (s.q).
7 Para barlavento. Compaixão. Cidade e porto das Filipinas.
8 Apascentava.
9 Naipe das cartas de jogar. Neste ano (ant).
10 Ímpio. Doutora.
11 Humidade (Prov). Cidade de Itália.

**VERTICAIS:**
1 Ilha entre o oceano Pacífico, o mar da China e a Coreia. Cabelos brancos.
2 Árvore venenosa da Malásia. Individuo natural de uma localidade.
3 O mesmo que biscato (pop). Patas.
4 Apologia. Naipe das cartas de jogar.
5 Gargalhadas.
6 Dia ou festa do casamento (pl). Compaixão.
7 Distrito da ex-Índia Portuguesa. Letra grega. Coragem.
8 Distar. Punir
9 Cidade da Suiça. Três vogais iguais.
10 Uma das Ciclades. Centiare. O mesmo que não (ant).
11 Capital da Suécia.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13174

**HORITONTAIS:**
1 É. PRECISO.
2 Liais. Ta! Fa.
3 Arrá. Quinas.
4 Soa. Mu.
5 Piela. Já.
6 Morro. Si. Au.
7 Os. Óleo.
8 Avô. Sua.
9 Rimo. Trai.
10 Acuou. Cai.
11 Rurais. Essa

**VERTICAIS**
1 Elas. MORRER.
2 Irosos.
3 PARA. Amar.
4 Ria. Provoca.
5 Es. Miolo. Ui!
6 QUE. NOS.
7 Itu. Lios.
8 Saidas. Ut.
9 Paris.
10 FAÇAM. Aas.
11 Zás. JUSTIÇA.

PROVERBIO: **É preciso morrer para que nos façam justiça**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9034

**Horizontais:**
1 Guatemala.
2 Atracaremos.
3 Lira. Tripas.
4 Aleluia.
5 Saberem.
6 Imã. Usado
7 Altar. Lê. Fr.
8 Iara. Sei.
9 Virar. Emana.
10 Árias. Ris.
11 Mãos. Pax.

**Verticais:**
1 **Galácia. Van.**
2 **Útil. MLII.**
3 **Arremataram.**
4 **Taal. Arara.**
5 **EC. Usurário.**
6 **Matias. Às.**
7 **Arrabaldes.**
8 **Lei. Ede.**
9 **Amparo. Sara.**
10 **Ao. Fenix.**
11 **Assumirias.**

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 52$40 | 57$40 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 26$95 | 27$25 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 3$65 | 3$85 |
| BÉLGICA (franco) | 1$532 | 1$632 |
| BRASIL (cruzeiro) | $414 | $664 |
| CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2) | 52$95 | 54$95 |
| (notas de 5 a 1000) | 53$45 | 55$45 |
| DINAMARCA )coroa) | 8$35 | 8$75 |
| ESPANHA (peseta) | $622 | $722 |
| EUA (dólar – notas de 1 e 2) | 63$30 | 65$35 |
| (notas de 5 a 1000) | 64$35 | 66$35 |
| FINLÂNDIA (marka) | 14$15 | 14$75 |
| FRANÇA (franco) | 10$90 | 11$60 |
| HOLANDA (florim) | 23$50 | 24$50 |
| INGLATERRA (libra) | 95$85 | 99$85 |
| IRLANDA (libra) | 120$20 | 124$20 |
| ITÁLIA (lira) | $048 | $058 |
| JAPÃO (iene) | $253 | $288 |
| NORUEGA (coroa) | 10$50 | 11$00 |
| SUÉCIA (coroa) | 12$35 | 12$95 |
| SUIÇA (franco) | 30$60 | 31$70 |
| VENEZUELA (bolívar) | 12$05 | 13$05 |

**Observações:**
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operaçoes de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

**NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS**

Tiragem média diária do mês anterior: 49.619 exs.

# cartaz de cinemas e teatros

## abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
Às 14.30-16.30-18.30-21.30 e 23.45h.
**007 – SÓ SE VIVE DUAS VEZES**
N. acons. men. 13 anos
c/Sean Connery
todos os domingos
manhãs infantis

SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
– N. ac. men. 18 a.
**LENNY**
c/ Dustin Hoffman
Realização de Bob Foss

## ALVALADE 897480

Av. de Roma
14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
**A ÚLTIMA VIAGEM DA ARCA DE NOÉ**
com Elliott Gould, Genevieve Bujold e Ricky Schroder
2.ª Semana

## APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 14, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h.
Um filme de David Lynch
Technicolor
**O HOMEM ELEFANTE**
Int. men. 13 anos
8.ª Semana

## AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A traição... a vingança!
**VIVO PARA A TUA MORTE**
c/ Steve Reeves

## BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
**GENTE VULGAR**
Com Donald Sutherland, Mary Tyler
Não acons. men. 13 anos
16.ª Semana

## CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não ac. men. 13 anos
**THE JAZZ SINGER**
c/ Neil Diamond, Laurence Olivier e Luci Arnaz
Um filme de Richard Fleischer
12.ª Semana

## CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**JESUS CRISTO SUPERSTAR**
O filme de Norman Jewison

4.ª Semana

## CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
às 15.15, 18, 21.30
não acons. 13 anos
**AVENTURA E AVENTURA**
filme de Claude e Lino Ventura

Às 24 – Int. men. 18 a.
**UM HOMEM, UMA ARMA**

## CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
**SEXO EM EXPLOSÃO**
Pornográfico – Hardcore
As 24 h
N. Acons. men. 18 anos
**LUCROS SOBRE RODAS**

## CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Para Todos
A obra de génio de Jacques Tati
**AS FÉRIAS DO SENHOR HULOT**
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
**O PREÇO DUMA TRAIÇÃO**

## CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Sessões às 14.15 16.30 e 21.30 h
N. acons. men. 13 anos
**O REGRESSO DE KING KONG**
Um filme de Inoshiro Honda e Hartur Rankin
com Rhodes Reason, Linda Miller

## CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Óscar 1975
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
**ALICE JÁ NÃO MORA AQUI**
Às 23.30 h
Int. 18 anos
**O ÚLTIMO TANGO EM PARIS**

## CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

Às 14-16.30-19 e 21.30 h.

– Int. men. 13 a.
Acção... aventura... espectáculo!
**FUGA PARA ATENAS**

## EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
**ATÉ MESMO OS ANJOS COMEM FEIJÕES**
3.ª Semana
Um filme de E.B. Clucher
Technicolor

## ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
Pela primeira vez a espantosa versão integral de
**BLOW-UP**
**HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO**
A obra-prima de Antonioni

## ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B

21.30 h
N. acons. men. 18 anos
**PÂNICO EM NOVA IORQUE**
com Robert Carradine – Belinda Montgomery

## IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. m. 13 anos
**AS SANDALIAS DO PESCADOR**
c. Anthony Quinn, Laurence Olivier, Vittorio de Sica

## LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**DAS 9 ÀS 5**
c/ Jane Fonda, Lily Tomlin e Dolly Parton
2.ª Semana

## MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**O COMISSÁRIO ACUSA**
Um filme de Sergiu Nicolaescu
c. Sergiu Nicolaescu, Amza Pelea

## MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.15 e 21.00 – N. ac. men. 13 a.
**BEN-HUR**
c/ Charlton Heston, Stephen Boyd e Haya Hararaet
70m
N. B. Não se realiza a habitual sessão das 18.15

## MUNDIAL 538743

R. Martens Ferreira, 12-A
Às 14-16.30-19 e 21.30 h.
N. ac. men. 18 anos
**O PASSAGEIRO DA CHUVA**
c/ Charles Bronson, Marlène Jobert e Jill Ireland

## NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14.15, 16.15, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
**CIRCUITO FECHADO**
Um filme de Giuliano Montaldo

## ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

Estreia às 21.30 h
N. acons. men. 18 anos
**A BALADA DE DJANGO**
Um Western rigoroso de grande impacto e emoção
com Hunt Powers

Em exibição, nas sessões nocturnas às 21.30, a alta comédia «**OS INCONFORMADOS**». No XENON

## PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
Às 14-16.30-19 e 21.30 h.

– Int. men. 18 a
**FERIAS ESCALDANTES**
c/ Sascha Hehn e Margit Man
Colorido

## POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30

Int. m. 13 anos
**OS BOINAS VERDES**
com John Wayne, David Janssen, Jim Hutton

## QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1
As 15 17 19 e 21.30 e 23.30 h
(Não acons. men. 13 anos)
Filme de qualidade
**A FEBRE SOBE EM EL PAO**
Real: Luis Buñuel

SALA 2
Às 15 17 19 21.30 e 23.30 h
(Cenas event. chocantes)
**CARNE PARA FRANKENSTEIN**
Real: Paul Morissey

SALA 3
Às 14 16.15 18.30 21 e 23.15 h
Maiores de 18 anos
Filme de qualidade
**PROVIDENCE**
Real: Alain Resnais

SALA 4
Às 14.30 16.45 19 e 21.15 e 23.30 h
(Maiores de 18 anos)
**TAXI DRIVER**
Real: Martin Scorsese
Filme de qualidade

## RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15.30 e 21.30 h
N. acons. men. 18 anos
**PIPOCAS E GELADOS**
Uma comédia

## ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Acção, imprevisto e pancada!
Uma comédia impagável que só Bud Spencer poderia interpretar
**O QUEBRA OSSOS**

## ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14-16.30-19 e 21.30 h.
– N. ac. men. 13 a.
**OS MONSTROS DO MAR**
Um filme de Bruno Vailati
Colorido

## SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

4 sessões, 14, 16.30, 19, 21.30
não acons. men. 13 anos

**A FILHA DO MINEIRO**

11.ª Semana

## 7.ª ARTE CINEMA 730715

Av. da República – (junto ao Apeadeiro da CP de Entrecampos)

Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
– N. ac. men. 13 a.
Festival James Bond 007
**007 OS DIAMENTES SÃO ETERNOS**
com Sean Connery

## STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
As 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**O ESPIÃO MAIS PERIGOSO DO MUNDO**

9.ª semana

## TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11 13 15 17 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
**NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS**
Uma comédia notável de humor e amor
Com: Richard Dreyfuss e Marsha Mason
3.ª Semana

## TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
**VESTIDA PARA MATAR**
c/ Michael Caine, Angie Dickinson e Nancy Allen
Um filme de Brian de Palma
Technicolor
8.ª Semana

## VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 15.15-18.15 e 21.30 h.
N. ac. men. 13 anos

**A GOLPADA**
C. Paul Newman, Robert Redford, Robert Shaw

## XENON 368480

Av. da Liberdade, 9 – P. Restauradores
Às 21.30
– N. ac. men. 18 a.
Os revoltados do casamento
**INCONFORMADOS**
O filme de John Benny
2.ª semana

# outros cinemas

## Lisboa

**PARIS** – «O Contra-Ataque do Dragão», às 21.30 (13 anos)
**CAPITÓLIO** – «Excessos Pornográficos», às 23.00 (18 anos)
**EUROPA** – «Os 4 Malucos Mosqueteiros», às 21.30 (6 anos)
**2000** – «A Pantera Ataca», às 21.30 (18 anos)
**PROMOTORA** – «A Senhora Foi Violada», às 21.30 (18 anos)
**CINEARTE** – «O Corregedor», às 21.30 (13 anos)
**LUMIAR** – «Sherlock Holmes em Apuros», às 21.30 (13 anos)
**ROYAL** – «O Senhor Doutor», às 21.30 (6 anos)
**OLÍMPIA** – Sessões permanentes – «Modelo de Luxúria» (18 anos)

## Outra Banda

**ALMADA – Incrível** – «Nasce uma Estrela», às 21.15 (13 anos)
**ALMADA – Academia** – «A Colina dos Sarilhos», às 21.15 (13 anos)
**LARANJEIRO – Instrução e Recreio** – «Uma Pistola para Ringo», às 21.15 (13 anos)
**SETÚBAL – Júpiter** – «A Pele de um Malandro», às 21.15 (18 anos)

## Linha de Cascais

**ALGÉS – Stadium** – «Ódio Velho», às 21.30 (13 anos)
**PAÇO DE ARCOS – Chaplin** – «Um Dólar Furado», às 21.15 (13 anos)
**OEIRAS – Oeiras-Cine** – «O Boxeur de Xangai», às 21.15 (18 anos)
**PAREDE – Royal-Cine** – «O Duelo», às 21.15 (13 anos)
**ESTORIL – Casino** – Orquestra Gulbenkian, às 21.15 (6 anos)
**CASCAIS – Impala** – «A Professora da Praia», às 21.30 (13 anos)
**CASCAIS – Oxford** – «A Gaiola das Malucas», (13 anos)

## Linha de Sintra

**DAMAIA – D. João V** – «As Supermulheres», às 21.30 (18 anos)
**AMADORA – Cine Plaza** – «As Aventuras de Butch Cassidy e Kid», às 21.30 (13 anos)
**AMADORA – Lido** – «Django», às 21.30 (18 anos)
**AMADORA – Cine Estúdio** – «Oxalá», às 21.30 (13 anos)
**CACEM – Estúdio Flores** – «O que Nós Queremos é Dinheiro», às 21.30 (13 anos)
**SINTRA – Carlos Manuel** – «O Brinquedo», às 21.30 (18 anos)
**ALHANDRA – Salvador Marques** – «A Sobrinha é de Gritos», às 21.30 (18 anos)
**MOSCAVIDE – Stop** – «Mulher em Férias, Amante em Casa», às 21.30 (18 anos)

## Porto

**FOCO** – «O Soldado Atraiçoado», às 21.30 (13 anos)
**ESTÚDIO** – «Os Dragões do Kung Fu», às 21.30 (18 anos)
**SÁ DA BANDEIRA** – «Marido Ausente, Sexo Presente», às 21.30 (18 anos)
**PASSOS MANUEL** – «A Cidade das Mulheres», às 21.30 (18 anos)
**LUMIÉRE-L** – «007 Operação Relâmpago», às 21.45 (13 anos)
**LUMIÉRE-A** – «Oxalá», às 21.30 (13 anos)
**BEBE** – «O Touro Enraivecido», às 21.30 (18 anos
**OLÍMPIA** – «A Batalha da Manchúria», às 21.30 (13 anos)
**COLISEU** – «Os Olhos da Montanha», às 21.30 (18 anos)
**ÁGUIA** – «Rataplan», às 21.30 (13 anos)
**BATALHA** – «O Último Herói do Apocalipse», às 21.45 (18 anos)
**S. JOÃO** – «Fitas Loucas», às 21.30 (6 anos)
**RIVOLI** – «Música no Coração», às 21.30 (6 anos)
**TERÇO** – «Grande Ataque», às 21.30 (13 anos)
**VALE FORMOSO** – «O Inimigo Veio do Espaço», às 21.30 (13 anos)
**JÚLIO DINIS** – «As Raparigas Alegres do Campo», às 21.30 (18 anos)
**TRINDADE** – «O Ouro de Mackena», às 21.30 (13 anos)
**CHAPLIN** – «Rapto de uma Virgem», às 21.30 (18 anos)
**CHARLOT** – «Vera Cruz», às 21.30 (13 anos)
**PEDRO CEM** – «A Louca Meia-Noite», às 21.15 (13 anos)

## Coimbra

**SOUSA BASTOS** – «A Professora de Língua», às 21.30 (18 anos)
**AVENIDA** – «Violentos Profissionais», às 21.30 (13 anos)

SANOGYL BLANC
REFORÇO

# farmácias

## Lisboa

PERMANENTE

**TAPADA**, C. da Tapada, 83-A (T. 634721); **BELO**, Av. de Roma, 53-A (T. 776314); **TEIXEIRA LOPES**, R. do Ouro, 154-156 (T. 324816); **PROGRESSO**, E. A-da-Maia, 64-C (T. 702226); **NEOTERÁPIA**, Campo Grande, 138-140 (T. 774682); **FINDOR**, R. D. Maria Pia, 514-516 (T. 687949); **VITALIS**, R. Morais Soares, 69-C (T. 841779); **ANTUNES ROSA**, P. Cidade do Luso, lote 199 (T. 313610); **SOC. HIGILUX**, R. de Pedrouços, 50-52 (T. 610280); **D. JOÃO V**, R. D. João V, 16-C (T. 682772); **ROSAS & VIEGAS**, R. São Vicente, 31-37 (T. 864351); **MIRAFLORES**, R. Dr. António Granjo, 2-B (T. 2101161); **TAVARES MATOS**, R. 8, lote 308 (T. 993220); **CATELA TAVARES**, R. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 915446).

# teatros

**TEATRO DA F.C.S.H. DA UNIVERSIDADE NOVA (ANTIGO TREM-AUTO)** – «3.º Mundo», às 21.30 (13 anos)

**VARIEDADES** – «Há Petróleo no Beato», às 21.30 (13 anos)

**TEATRO ABERTO** – «Sopa de Pedra», às 21.30 (13 anos)

**MARIA MATOS** – «A Tragédia da Rua das Flores», às 21.30 (13 anos)

**TRINDADE** – «O Primeiro», às 21.30 (13 anos)

**ADÓQUE** – «Paga as Favas», às 21.30 (18 anos)

**ABC** – «O Escabeche», às 20.30 e 23.00 (18 anos)

**PARIS**, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (T. 890131); **PINTO**, R. de Campolide, 11 (T. 682610); **GÓIS**, R. dos Anjos, 12-12-D (T. 840101); **IDEAL**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); **ALVES DE CARVALHO**, R. Vale de St. António, 7-9 (T. 840125); **LIS**, R. da Esperança, 17-19 (T. 660913); **TANARA**, R. Rodrigo Reinel, 3-A (T. 611814); **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SALDANHA**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (T. 43938); **CANTO**, E. Laranjeiras, 202-B (T. 780841); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **PONTINHA**, E. St. Elói, 4, lote SE (T. 990220); **MATOS**, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

## Linha de Cascais

**TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A-r/c (T. 2441616). Até às 21 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. João P. Correia, 40-B (T. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**. Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS: Godinho**, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432038). Até às 22 horas; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta das Palmeiras, lote 24-r/c (T. 2478737). Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Até às 22 horas; **Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote 8 (T. 2470777). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; **PAREDE: Alsir**, Av. Gago Coutinho, B. Caixas de Previdência (T. 2472948). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL: S. João**, Quinta da Carreira, lote 29-A (T. 2681186). Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313-/267314). Até às 22 horas; **CASCAIS: Marginal**, Av. Marginal (T. 280078). Até às 21 horas; **Cascais**, R. Conde Monte Real, B. Caixas (T. 282407). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Linha de Sintra

**AMADORA: Campos**, R. Elias Garcia, 185 (T. 930072). Permanente; **S. Jorge**, R. Pedro del Negro, 5, Reboleira (T. 938703). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ: Vasconcelos**; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM: Guerra Rico**, entre lotes 6 e 7, Freixo Capitão (T. 2944002); **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Men Martins, 173 (T. 2914103). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 2915375). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Vila (T. 2930391). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

## Outra Banda

**ALMADA: Central**, R. de Olivença, 11-B (T. 2750504); **COVA DA PIEDADE: Castro Rodrigues**, L. 5 de Outubro, 62 (T. 270121); **LARANJEIRO: Almeida Araújo**, R. D. Duarte, 7-B (T. 2493224); **COSTA DA CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A, Quinta de St. António (T. 401060); **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO: Soares**, Av. da República, 1 (T. 2073023); **AMORA: Nova Amorense**, Av. Marginal Silva Gomes, 80 (T. 2210042); **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

**MOSCAVIDE – Império** – R. de Olivença, 48 (Tel. 2511234). Permanente; **SACAVÉM – Lourenço** – R. Almirante Reis, 31 (Tel. 2518151). Até às 22 horas; **LOURES – Sálvia** – Av. da República, 29 (Tel. 2531240). Até às 22 horas.

## Porto

**(De dia e só até às 22 horas)**

**NACIONAL** – Rua Senhora da Luz, 156, Foz; **S. DINIS** – Rua de S. Dinis, 428; **SOEIRO** – Rua de Santos Pousada, 71; **VITÁLIA** – Praça da Liberdade, 34; **ALBERTO FERREIRA** – Rua da Estação, 100; **ANTERO DE QUENTAL** – Rua Antero de Quental, 520; **HERCULANO** – Rua Alexandre Herculano, 384.

**(De dia e toda a noite)**

**BOAVISTA** – Rua da Boavista, 601; **ANTUNES** – Rua do Bonjardim, 480; **COSME** – Rua de Costa Cabral, 584; **PEREIRO** – Rua da Preciosa, 35.

## Coimbra

**(Das 9 horas às 9 horas do dia seguinte)**

**SANTA ISABEL** – Aven. Sá da Bandeira, 28. Tel. 24916; **DUARTE** – Calçada de Santa Isabel, 46. Tel. 37413.

DL

PORTE PAGO

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

## tempo

**MARÉS DE HOJE**

PREIA-MAR BAIXA-MAR

2.58 3,5 m 8.27 1,3 m
15.16 3,7 m 20.52 1,2 m
Dia 16
3.39 3,5 m 9.05 1,1 m
15.55 3,8 m 21.30 1,0 m

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS**

| | |
|---|---|
| VIANA DO CASTELO | 29° |
| BRAGANÇA | 21° |
| VILA REAL | 25° |
| PORTO | 28° |
| P. DOURADAS | 21° |
| COIMBRA | – |
| C. CARVOEIRO | 18° |
| PORTALEGRE | 27° |
| LISBOA | 28° |
| ÉVORA | 28° |
| SINES | – |
| BEJA | 27° |
| SAGRES | 25° |
| FARO | 29° |
| P. DELGADA | 20° |
| FUNCHAL | 22° |

**SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 9 HORAS**

Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco

**PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

Continuação do tempo quente com céu limpo, vento geralmente fraco

## últimas

**A GUARDA FISCAL** apreendeu 1700 quilos de bacalhau e 240 quilos de bananas no decurso de uma vasta operação de controlo a viaturas em circulação. Durante a operação aquela força policial alfandegária movimentou 772 homens.

Cerca de 1300 viaturas foram passadas a «pente fino», a nível nacional, durante a referida operação, no passado domingo, que visava a apreensão de contrabando em circulação, a fiscalização de facturas relativamente ao IT (Imposto de Transacção) e o controlo de viaturas TIR quanto a itinerários utilizados e condições de selagem.

Quatro das viaturas fiscalizadas, de matrícula estrangeira, revelavam excesso de permanência entre nós, facto bem menos grave que a apreensão de material de TV e de Rádio, e ainda géneros alimentícios, que ficaram na posse das autoridades. As bananas e o bacalhau faziam parte do lote alimentício apreendido.

**URBANIZAÇÃO DO MARTIM MONIZ** é decidida esta tarde durante uma reunião a realizar nas instalações da Empresa Pública de Urbanização de Lisboa para escolha de um dos três projectos seleccionados para apreciação final.

**DOIS DUELOS** na corrida de amanhã no Campo Pequeno: David-Emídio e Chibanga-Reino. Serão lidados sete toiros da ganadaria do marquês de Rio Maior e as pegas estão a cargo dos Amadores do Aposento da Moita.

**EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM SALISBÚRIA** – O primeiro embaixador português no Zimbabwe, Luís Martins, apresenta amanhã as suas cartas credenciais ao presidente Canaan Banana. Luís Augusto Martins de 45 anos, foi até agora conselheiro do Presidente Ramalho Eanes para os assuntos internacionais, lugar que ficou a ser interinamente desempenhado no Palácio de Belém por José Filipe Morais Cabral.

# Programação de cinema muda na Televisão

A Direcção de Programas da RTP modificou a sua programação de longas-metragens, na base de um critério que permita, mantendo a rubrica «Cineclube-2» às terças-feiras, diversificar os filmes exibidos. Às quintas-feiras, por impossibilidade de conciliar o tempo médio de projecção de uma longa-metragem com o horário da noite, o filme será passado no 2.º canal, às 21 horas, tendo como alternativa, no 1.º canal, o programa «Os Anjos de Charlie» e a telenovela «Água Viva». Aos sábados, como já tinha sido programado, as longas-metragens mantêm-se no 1.º canal, pelas 21 horas, terminando a emissão, com alguma tolerância, depois das 23 horas, o que permitirá exibir filmes de fundo um pouco mais longos. Diversificando a qualidade das películas a exibir, as quintas-feiras apresentarão obras seleccionadas de carácter mais popular, designadamente filmes portugueses, exibindo-se em já Agosto, por ocasião do aniversário do nascimento do escritor Francisco Costa, o filme «A Garça e a Serpente», baseado num romance de sua autoria. Aos sábados, a programação terá como base uma selecção de filmes considerados de grande valor cinematográfico, dirigidos por mestres da sétima arte. Entre os filmes das próximas quintas-feiras, salientamos, em Julho, 1.ª e 2.ª partes de «Les Enfants du Paradis», de Marcel Carné; em Agosto, dois telefilmes recentes, «A Rapariga do Rodeo» de Jackie Cooper, e «O Espectáculo Tem de Continuar», do francês Serge Moati, e uma película interpretada por Humphrey Bogart, «A Melhor Vitória» (Crime Scholl), de L. Seiler; em Setembro, teremos um Abbott e Costello, «A Galinha dos Ovos de Ouro», dois policiais franceses dos anos 70, «Dois Homens na Cidade», com Delon e Gabin, e «O Salto do Anjo» de Yves Boisset, estando a ser preparada a exibição do filme português «Um Dia de Vida», de Augusto Fraga, em estreia na TV.

Aos sábados; em Julho serão exibidos «O Maior Espectáculo do Mundo», de Cecil B. De Mille, e «Paixão», de Ingmar Bergman; em Agosto passarão «Paragem de Autocarro», com Marilyn Monroe, «Um Lugar ao Sol», de George Stevens, com Elizabeth Taylor e Montgomery Clift, «Acidente», de Joseph Losey, «Alfredo, Alfredo de Pietro Germi, com Dustin Hoffman e um filme sobre deficientes, «Milagre de Amor», produzido directamente para a TV; em Setembro teremos «O Último Resgate», um filme policial de Robert Aldrich, «No que Pensam as Mulheres», uma comédia brilhante de Ernest Lubitsch, «Milagre por um Dia», de Frank Capra, com Bette Davis e Glenn Ford, e uma estreia em Portugal, «A Ofensa» (The Offence), de Sidney Lumet. Em Cineclube-2, também com alterações na programação, serão exibidos ainda em Julho, «Park Row», de Sam Fuller, estreia em Portugal e «Jornada Trágica», de Raoul Walsh, com Ronald Reagan e Errol Flynn. Em Agosto será a vez de uma selecção francesa constituída por «O Último Milionário», de René Clair, «Édouard et Caroline», de Jacques Becker, «Tirez sur le Pianiste», de François Truffaut e «L'Amour c'Est Gai, L'Amour C'Est Triste», de J. Daniel Pollet. No mês de Setembro está previsto um ciclo dedicado ao actor John Garfield com os filmes «Cruel é o meu Destino», de Lewis Seiler, «Águias Americanas», de Howard Hawks, «Corpo e Alma», de Robert Rossen e «Force of Evil», de Abraham Polansky.

### No Hospital Pediátrico de Coimbra

# Crianças falecidas saem com estatuto de "alta"

## ● Comissão Parlamentar de Saúde a contas com o Acompanhamento

Nove deputados da Comissão Parlamentar de Saúde (Eleutério Alves e Valdemar Alves PSD; Gomes Carneiro e Fernando Verdasca PS, Zita Seabra e Cabral Pinto, PCP; Meneses Falcão CDS; e Manuel Tilman (ASDI) visitaram ontem o Hospital Pediátrico de Coimbra.

Os delegados prentendiam conhecer uma experiência de acompanhamento pela mãe da criança doente, durante o internamento, na sequência de uma lei nesse sentido recentemente aprovada na Assembleia da República – disse à ANOP Zita Seabra do PCP. A deputada comunista afirmou que tem havido resistência em alguns hospitais quanto à aplicação da lei e considerou positivas as experiências registdas em Coimbra.

Acrescentou ainda que a Comissão Parlamentar de Saúde apresentará um relatório ao Governo no sentido da resolução dos vários problemas com que se debate o Hospital Pediátrico de Coimbra e a pediatria em geral.

Durnante a visita, os parlamentares foram informados dos principais problemas do Hospital Pediátrico de Coimbra, designadamente a exiguidade das instalações e a necessidade de novas especialidades pediátricas. Foram também informados da necessidade de haver especializações em engenharia hospitalar, dada a existência de equipamentos electrónicos cada vez mais sofisticados e referidos aspectos relacionados com a formação de gestores e outro pessoal técnico que sirva de suporte à actividade médica.

Por outro lado, foi chamada a atenção dos deputados para a necessidade foi que há de alterar algumas disposições legais em vigor referentes a funerais e transporte de cadáveres. Nesta linha, o director clínico dos Serviços de Urgência, Carmona da Mota, salientou o facto de muitas crianças falecidas serem transportadas para casa com alta, como se estivessem vivas, a fim de evitar os elevados custos dos funerais.

Sublinhou também que tal facto impede que os cadáveres sejam autopsiados para se averiguarem as verdadeiras causas da morte, o que se traduz em prejuízo para a investigação médico-científica.

Outro problema abordado durante o encontro dos deputados com os responsáveis do hospital foi o congestionamento dos Serviços de Urgência, devido a circunstâncias de muitas pessoas recorrerem àqueles serviços sem que os casos sejam de emergência.

Consulte as secções de informações
Caminhos de Ferro Portugueses

PUB
PASSAGENS
AVIÃO · COMBOIO · BARCO · PULLMAN
Preços das companhias
consulte-nos
agência abreu
LISBOA — Av. da Liberdade 160 • Telef. 371341

PASSAPORTES
Aviso Importante
Os passaportes tirados há cerca de 5 anos ou mais deverão ser-nos enviados para obtenção de novos
agencia abreu
LISBOA Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 776510-776359-776323
1100 LISBOA

UNIÃO SOVIÉTICA
Programa A — 8 dias
visitando MOSCOVO E LENINEGRADO
Partidas: 4 e 18 Agosto
1 Setembro
Programa B — 15 dias
visitando MOSCOVO, KIEV TALLIN E LENINEGRADO
Partida: 8 Setembro
TUDO INCLUÍDO: avião, hotel, refeições, visitas e acompanhamento guia abreu
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
LISBOA Av. Liberdade, 160 Telef. 371341
» Av. Roma, 66 B Telef. 803609
PORTO Av. Aliados, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Av. República, 124 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua Gorgulho, 1 Telefs. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

PRAIAS
PREÇOS EXCEPCIONALMENTE BAIXOS
VOOS ESPECIAIS DIRECTOS
8 e 15 DIAS * AIR PORTUGAL
BALEARES
PALMA de MAIORCA
DESDE 14 190$
PARTIDAS: JUL. 13.20.27
AGO. 3.10.17.24.31 • SET. 7.14
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
LISBOA Av. Liberdade, 160 Telef. 371341
» Av. Roma, 66 B Telef. 803609
PORTO Av. Aliados, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Av. República, 124 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua Gorgulho, 1 Telefs. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

férias nas ILHAS
PALMA DE MAIORCA
8/15dias 15.900$ 20.590$
part. 5as feiras de JUN a SET
MADEIRA
7/8 dias 10.840$/11.140$
part. diárias de MAI a OUT
AÇORES (S. Miguel - Circ. Açor.
7/8 dias 17.500$/29.100$
part. 4as feiras de JUN a OUT
MUNDIRAMA
R. DO CRUCIFIXO N.º 33
1100 LISBOA/TELEF.
32 8856 • 360302
MUNDIRAMA Estab. 1948
CONSULTE-NOS

TRIÂNGULO AMERICANO
CANADÁ e U.S.A.
MONTREAL (CATARATAS NIAGARA)
TORONTO NOVA IORQUE
10 DIAS DE VIAGEM
1981 - PARTIDAS
JUNHO 4
JULHO 16
AGOSTO 6 e 20
SETEMBRO 3
• Viagem aérea em avião a jacto
• Transporte gratuito de bagagem
• Transporte privativo dos Aeroportos aos Hoteis e vice versa
• Estadia em Hoteis de 1ª CAT.ª
• As visitas programadas
• Seguro de viagem de " 1.000 CONTOS "
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade 160 • Telef. 37 13 41
» Av. Roma, 66 • Telefs. 803609
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 27011/2
FARO: Av. Republica, 124 • Telefs. 25035/6
FUNCHAL: Rua Gorgulho 1 • Telefs. 31077/8

abreu
FUNDADA EM 1840
DEPARTAMENTO DE CARGA
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM:
• Transportes Internacionais T.I.R.
• Carga Aérea
• Carga Marítima
• Serviços Regulares em Camiões Completos e Grupagem de e para toda a Europa
• Grupagem Aérea para todo o Mundo
• Serviço Marítimo convencional e contentorizado
PORTO
Av. Aliados, 221
Telef. 317921
Telex. 22315 ABREU-P
LISBOA
Av. Liberdade, 164-4º
Telef. 368783/371341
Telex. 16426 ABREU-P
Também em CARGA a tradicional qualidade abreu